

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	56
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	120
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	122
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	123
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	68.090.916
Preferenciais	164.014
Total	68.254.930
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	6.497.674	3.791.938
1.01	Ativo Circulante	2.859.385	1.095.344
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	44.881	30.679
1.01.01.01	Numerário disponível	44.881	30.679
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.349.119	24.170
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	95.304	24.170
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	95.304	24.170
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.253.815	0
1.01.03	Contas a Receber	882.637	942.658
1.01.03.01	Clientes	793.997	737.308
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	793.997	737.308
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	88.640	205.350
1.01.03.02.01	Outras contas a receber	58.506	168.485
1.01.03.02.02	Serviços pedidos	30.134	36.865
1.01.04	Estoques	14.503	21.849
1.01.06	Tributos a Recuperar	289.962	7.997
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	289.962	7.997
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	279.511	1.083
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	10.451	6.914
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	278.283	67.991
1.01.08.03	Outros	278.283	67.991
1.01.08.03.01	Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	276.700	67.991
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	1.583	0
1.02	Ativo Não Circulante	3.638.289	2.696.594
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.455.533	847.226
1.02.01.04	Contas a Receber	169.782	88.773
1.02.01.04.01	Clientes	169.782	88.773
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.285.751	758.453
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	14.680	0
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	167.447	167.621
1.02.01.10.05	Ativo financeiro da concessão	356.667	253.046
1.02.01.10.06	Ativos de contrato	59.996	265.544
1.02.01.10.07	Tributos a recuperar	622.573	66.673
1.02.01.10.08	Investimentos	838	3.698
1.02.01.10.09	Outros créditos a receber	1.871	1.871
1.02.01.10.10	Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	61.679	0
1.02.03	Imobilizado	158.667	229.664
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	122.019	192.359
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	36.648	37.305
1.02.04	Intangível	2.024.089	1.619.704

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	6.497.674	3.791.938
2.01	Passivo Circulante	2.211.298	2.164.996
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	242.816	71.716
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	242.816	71.716
2.01.01.02.01	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	242.816	71.716
2.01.02	Fornecedores	505.816	729.458
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	505.816	729.458
2.01.03	Obrigações Fiscais	265.255	490.762
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	166.714	52.480
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	249	9
2.01.03.01.02	Contribuição ao Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	2.958	1.721
2.01.03.01.03	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	104.596	12.546
2.01.03.01.04	Contribuição ao Programa de Integração Social - PIS/PASEP	22.649	2.690
2.01.03.01.05	Parcelamento PIS/COFINS	34.024	33.356
2.01.03.01.07	IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	379	327
2.01.03.01.08	Outros	1.859	1.831
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	98.541	438.282
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços-ICMS	30.909	226.168
2.01.03.02.02	Parcelamento ICMS	67.632	212.114
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	594.497	161.543
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	569.626	147.067
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	205.490	83.141
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	364.136	63.926
2.01.04.02	Debêntures	9.533	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	15.338	14.476
2.01.05	Outras Obrigações	461.470	440.648
2.01.05.02	Outros	461.470	440.648
2.01.05.02.04	Encargos setoriais	291.269	230.665
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	170.201	209.983
2.01.06	Provisões	141.444	270.869
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	141.444	270.869
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	33.732	65.836
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	82.790	175.640
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	24.922	29.393
2.02	Passivo Não Circulante	7.354.048	7.369.836
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.538.839	1.133.966
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.021.911	1.110.059
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	502.068	239.828
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	519.843	870.231
2.02.01.02	Debêntures	1.492.905	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	24.023	23.907
2.02.02	Outras Obrigações	3.106.298	4.542.368
2.02.02.02	Outros	3.106.298	4.542.368

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	270.008
2.02.02.02.04	Encargos setoriais	21.170	140.785
2.02.02.02.05	Impostos e contribuições a recolher	2.253.865	3.848.882
2.02.02.02.06	Fornecedores	0	250.326
2.02.02.02.07	Outras contas a pagar	36.036	32.367
2.02.02.02.09	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	795.227	0
2.02.03	Tributos Diferidos	0	30.399
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	30.399
2.02.04	Provisões	1.708.911	1.663.103
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.708.911	1.663.103
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.776	1.343
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	305.099	199.533
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.001.513	1.375.719
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	400.523	86.508
2.03	Patrimônio Líquido	-3.067.672	-5.742.894
2.03.01	Capital Social Realizado	3.385.861	23.703
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.123.213	-4.606.512
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.330.320	-1.160.085

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.412.633	3.475.986	792.607	2.412.563
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.483.842	-3.370.116	-799.520	-2.481.744
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-1.058.613	-2.534.097	-647.841	-1.920.896
3.02.02	Custo de construção	-239.459	-435.599	-44.582	-110.225
3.02.03	Custo da operação	-185.770	-400.420	-107.097	-450.623
3.03	Resultado Bruto	-71.209	105.870	-6.913	-69.181
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-165.617	-280.877	-258.799	-518.044
3.04.01	Despesas com Vendas	-78.648	-78.648	-58.477	-58.477
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-160.819	-198.805	-194.102	-272.051
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	821	-57.077	-39.950	-136.910
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	73.029	53.653	33.730	-50.606
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	73.029	53.653	33.730	-50.606
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-236.826	-175.007	-265.712	-587.225
3.06	Resultado Financeiro	-173.566	-598.489	-157.743	-883.295
3.06.01	Receitas Financeiras	154.537	523.884	114.203	184.745
3.06.02	Despesas Financeiras	-328.103	-1.122.373	-271.946	-1.068.040
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-410.392	-773.496	-423.455	-1.470.520
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	30.399	1.062	32.047
3.08.02	Diferido	0	30.399	1.062	32.047
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-410.392	-743.097	-422.393	-1.438.473
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-410.392	-743.097	-422.393	-1.438.473
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-13,93471	-19,12139	-43,63231	-148,59113
3.99.01.02	PN	-13,93174	-19,12032	-43,63042	-148,59097
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-13,93471	-19,12139	-43,63231	-148,59113

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.99.02.02	PN	-13,93174	-19,12032	-43,63042	-148,59097

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	-410.392	-743.097	-422.393	-1.438.473
4.02.01	Ganho (perda) em hedge accounting de fluxo de caixa	-1.741	-1.741	0	0
4.02.02	Outros resultados abrangentes do período	0	-168.494	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-412.133	-913.332	-422.393	-1.438.473

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-78.856	173.021
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-875.492	-578.745
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do período	-743.097	-1.438.473
6.01.01.02	Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	97.159	351.646
6.01.01.03	Depreciação e amortização	114.472	114.206
6.01.01.04	Baixa de intangível, financeiro e contratual	7.533	22.355
6.01.01.05	Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	421.012	151.714
6.01.01.06	Plano de aposentadoria e pensão	67.197	0
6.01.01.07	Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	57.077	136.910
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-30.399	104.525
6.01.01.09	Rendimentos de aplicações financeiras	-11.643	0
6.01.01.10	Provisão e atualização de encargos setoriais	13.852	-17.428
6.01.01.11	Atualização do ativo financeiro	-21.195	-4.200
6.01.01.12	Provisão por redução ao valor recuperável de imobilizado	41.269	0
6.01.01.13	Perdas (ganhos) com instrumentos derivativos	-49.155	0
6.01.01.14	Ajuste a valor presente	68.263	0
6.01.01.15	Acréscimo moratório de energia vendida	-272.830	0
6.01.01.16	Valores a (receber) pagar de parcela A e outros itens financeiros	-522.500	0
6.01.01.17	Atualização do PIS e COFINS a serem restituídos a consumidores	-1.795	0
6.01.01.18	Recuperação de despesas	-44.966	0
6.01.01.19	Ganho na alienação de bens	-26.987	0
6.01.01.20	Reversão de impairment	-38.759	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	802.426	797.963
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	9.792	-223.756
6.01.02.02	Almoxarifado	7.346	19.266
6.01.02.03	Impostos e contribuições a recuperar	11.320	-11.090
6.01.02.04	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	-3.537	0
6.01.02.05	Depósitos judiciais	174	-42.512
6.01.02.06	Outros créditos a receber	125.865	241.770
6.01.02.07	Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	236.226	99.459
6.01.02.08	Serviços pedidos	6.731	0
6.01.02.09	Fornecedores	-479.044	1.026
6.01.02.10	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	171.100	12.308
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	954.259	915.919
6.01.02.12	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	292	0
6.01.02.13	Plano de aposentadoria e pensão	-91.549	-52.042
6.01.02.14	Encargos setoriais	-72.863	-5.081
6.01.02.15	Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-37.573	-75.241
6.01.02.16	Outras contas a pagar	-36.113	-82.063
6.01.03	Outros	-5.790	-46.197
6.01.03.01	Outros	-4.159	0
6.01.03.02	Juros recebidos	31.151	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01.03.03	Juros pagos	-32.782	-46.197
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.599.108	-95.242
6.02.01	Aquisições no ativo imobilizado	14.587	-2.988
6.02.02	Aquisições no ativo intangível	-50.121	-183
6.02.03	Aquisições no ativo contratual	-373.222	-110.225
6.02.04	Adição de obrigações especiais	51.820	18.154
6.02.05	Aplicações financeiras	-1.242.172	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.763.300	-28.629
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	998.783	0
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-711.432	-112.610
6.03.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	92.806
6.03.04	Captação de debêntures	1.489.735	0
6.03.05	Amortização do passivo de arrendamento	-13.786	-8.825
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	85.336	49.150
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	54.849	75.028
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	140.185	124.178

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	23.703	0	0	-4.606.512	-1.160.085	-5.742.894
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	23.703	0	0	-4.606.512	-1.160.085	-5.742.894
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.362.158	0	0	0	0	3.362.158
5.04.01	Aumentos de Capital	3.362.158	0	0	0	0	3.362.158
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-516.701	-170.235	-686.936
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-743.097	0	-743.097
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	226.396	-170.235	56.161
5.05.02.06	Ganhos atuariais	0	0	0	48.466	0	48.466
5.05.02.07	Reavaliação de propriedade para investimento	0	0	0	0	19.951	19.951
5.05.02.08	Baixa da reavaliação de propriedade para investimento	0	0	0	9.436	-19.951	-10.515
5.05.02.09	Perda em hedge accounting de fluxo de caixa	0	0	0	0	-1.741	-1.741
5.05.02.10	Outros resultados abrangentes do período	0	0	0	168.494	-168.494	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.385.861	0	0	-5.123.213	-1.330.320	-3.067.672

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	23.703	177.202	0	-2.983.614	-907.573	-3.690.282
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	23.703	177.202	0	-2.983.614	-907.573	-3.690.282
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-177.202	0	0	0	-177.202
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.438.473	0	-1.438.473
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.438.473	0	-1.438.473
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	23.703	0	0	-4.422.087	-907.573	-5.305.957

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	5.352.220	4.059.093
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.373.831	4.188.383
7.01.02	Outras Receitas	35.466	7.620
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-57.077	-136.910
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.217.680	-2.395.478
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.969.696	-2.031.121
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-141.286	-151.773
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.995	0
7.02.04	Outros	-100.703	-212.584
7.02.04.03	Outras Despesas Operacionais	-100.703	-212.584
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.134.540	1.663.615
7.04	Retenções	-112.970	-110.350
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-112.970	-110.350
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.021.570	1.553.265
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	535.236	185.681
7.06.02	Receitas Financeiras	535.236	185.681
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.556.806	1.738.946
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.556.806	1.738.946
7.08.01	Pessoal	257.260	320.454
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.451	182.490
7.08.01.02	Benefícios	233.207	120.620
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.151	15.961
7.08.01.04	Outros	-2.549	1.383
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.919.961	1.788.871
7.08.02.01	Federais	789.142	763.487
7.08.02.02	Estaduais	1.130.819	1.025.384
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.122.682	1.068.094
7.08.03.01	Juros	267.303	627.579
7.08.03.02	Aluguéis	309	54
7.08.03.03	Outras	855.070	440.461
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	855.070	440.461
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-743.097	-1.438.473
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-743.097	-1.438.473

Comentários de desempenho – 3T21

Comentário do Desempenho



Brasília, 10 de novembro de 2021 - A Equatorial Energia S.A., *holding* com atuação no setor elétrico brasileiro, nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização e Serviços (B3: EQTL3; USOTC: EQUEY) anuncia hoje os seus resultados do terceiro trimestre de 2021 (3T21) e acumulado (9M21).

EBITDA Consolidado Ajustado alcança R\$ 1.454 milhões no trimestre (+23,8% vs 3T20)

Companhia avança na estratégia geração de valor com entrada em Saneamento e Renováveis.

- ▶ **EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 1.454 milhões** no trimestre, aumento de 23,8%, beneficiado pelo expressivo aumento do mercado nas distribuidoras e aumento da tarifa fio B.
- ▶ **Volume total de energia distribuída** atingiu **8.036 GWh**, com crescimento consolidado de **3,3%** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Piauí e Maranhão, cresceram 12,0%, 5,5%, respectivamente, Alagoas 3,4% e Pará 3%. CEEE-D recuou 3,3% devido a ajuste de faturamento, que se desconsiderado teria apresentado um crescimento de 2,2%, e um crescimento consolidado no grupo de 4,5%.
- ▶ **Perdas totais recuaram na maioria das distribuidoras em comparação ao 2T21**, nos estados de **Alagoas** (22,5%, -0,2p.p.) e **Piauí** (19,7%, -0,9p.p.) pelo oitavo e décimo trimestre consecutivo, respectivamente, reduzindo também no **Pará** (29,8%, -0,3p.p.) e **Maranhão** (19,1%, -0,1p.p.), e aumentando na **CEEE-D** (19,2%, +0,7p.p.). No Piauí, o nível atual de perdas (19,7%) já está dentro do limite regulatório de 20,5%.
- ▶ No 3T21, os **Investimentos consolidados da Equatorial** totalizaram **R\$ 816 milhões**, aumento de 41,7% comparada ao 3T20, fruto da aceleração de investimentos nas distribuidoras em comparação ao 3T20, impactado pela pandemia.
- ▶ **Alavancagem consolidada** no 3T21 registrou 2,1x, medida pela relação **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado**, estável em comparação ao 3T20 (2,0x). As **disponibilidades** atingiram **R\$ 9,6 bilhões**, correspondendo a **2,0x da dívida de curto prazo**.
- ▶ **Aprovado Índice de Revisão Periódica** para **Equatorial Maranhão**, em 24 de agosto de 2021, com **efeito médio para os clientes de +2,79%** e Base de Remuneração Líquida de **R\$ 4,366 bilhões** (+31,9%).
- ▶ **Concluído processo de PDV da CEEE-D**, em 22 de outubro de 2021, totalizando **998 adesões**, o que representa cerca de **46% do quadro efetivo atual**, e o custo total dos desligamentos está estimado **R\$ 144,8 milhões**, parte já reconhecida no resultado do 3T21.
- ▶ Em 02 de setembro, o Grupo Equatorial Energia venceu o Leilão de **outorga de concessão** da prestação dos serviços públicos de **abastecimento de água e esgotamento sanitário**, e dos serviços complementares, nas áreas urbanas dos municípios do **Estado do Amapá**.
- ▶ Em 28 de outubro, foi anunciada assinatura de contrato para **aquisição de 100% das ações da Echoenergia Participações S.A.**, marcando a entrada efetiva do grupo no segmento de Geração Renovável. A Echoenergia possui ativos na região Nordeste com 1,2GW de capacidade instalada e projetos *ready-to-build* que totalizam mais de 1,1GW de capacidade adicional. A conclusão da operação está sujeita a condições precedentes e deverá ser aprovada em AGE a ser convocada pela Companhia.

Destaques financeiros (R\$ MM) ¹	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	4.208	7.489	78,0%	11.897	16.184	36,0%
EBITDA ajustado (trimestral)	1.174	1.454	23,8%	3.096	3.778	22,0%
<i>Margem EBITDA (%ROL)</i>	<i>27,9%</i>	<i>19,4%</i>	<i>-8,5 p.p.</i>	<i>26,0%</i>	<i>23,3%</i>	<i>-2,7 p.p.</i>
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	4.981	5.436	9,1%	4.981	5.436	9,1%
Lucro líquido ajustado	607	502	-17,3%	1.372	1.351	-1,5%
<i>Margem líquida (%ROL)</i>	<i>14,4%</i>	<i>6,7%</i>	<i>-7,7 p.p.</i>	<i>11,5%</i>	<i>8,3%</i>	<i>-3,2 p.p.</i>
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	0,60	0,50	-17,3%	1,36	1,34	-1,5%
Investimentos	576	816	41,7%	1.991	1.379	-30,7%
Dívida líquida	10.416	11.410	9,5%	10.416	11.410	9,5%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	2,1	2,1	0 x	2,1	2,1	0 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,7	2,0	-0,7 x	2,7	2,0	-0,7 x

Dados operacionais	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Energia distribuída (GWh)	7.782	8.036	3,3%	22.879	23.990	4,9%
Nº de consumidores (Mil)	9.553	9.719	1,7%	9.553	9.719	1,7%

¹ Dados de consumo de Energia Distribuída do 3T20 incluem CEEE-D

Comentário do Desempenho

1.Eventos de Divulgação

**TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS
COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS**

QUINTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 2021

14H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)

12H00 (HORÁRIO DE NOVA YORK)

TELEFONES: +55 11 4090 1621/ +55 11 4210-1803

+1 844 204-8942/ +1 412 717-9627

CÓDIGO: EQUATORIAL

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ SLIDES E WEBCAST: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

Relações com Investidores

- ▶ E-mail: ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ Website: www.equatorialenergia.com.br

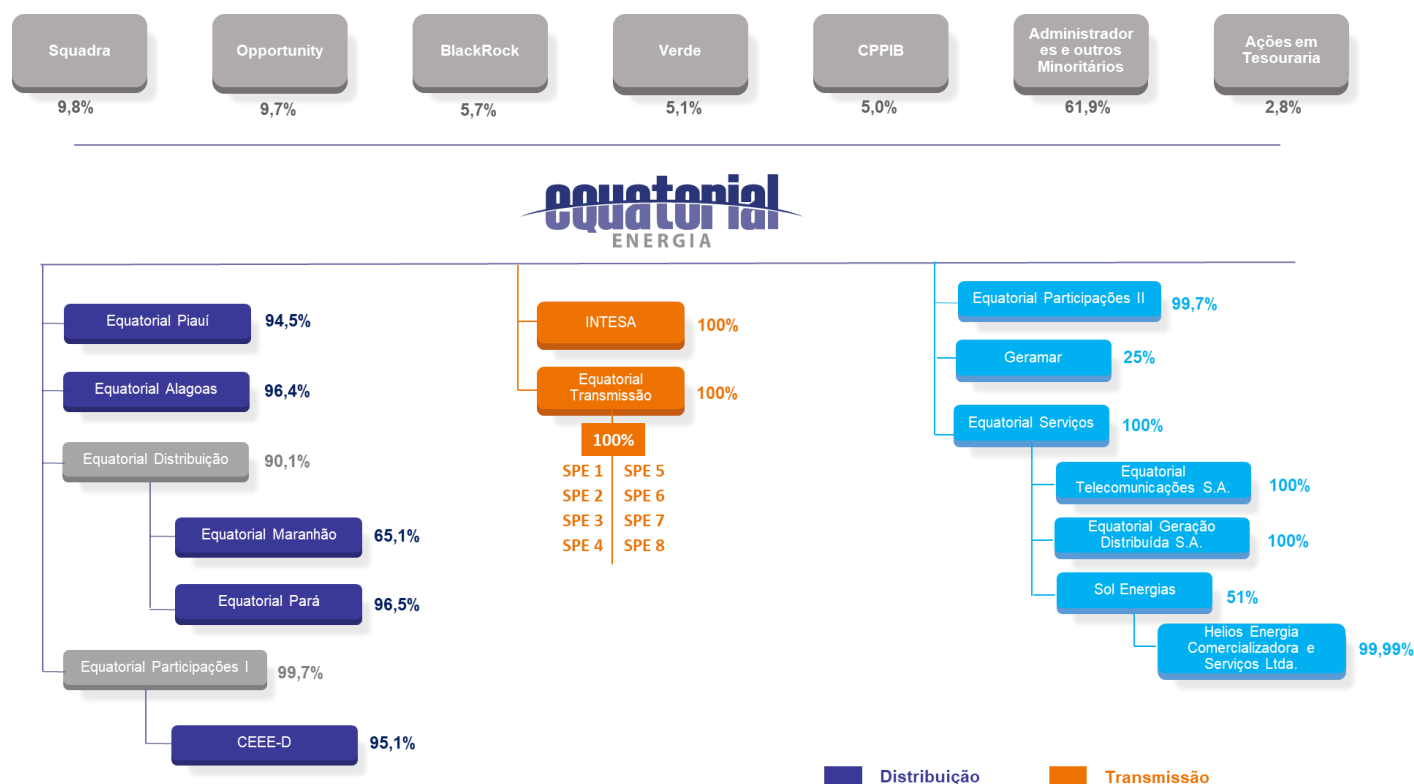
Comentário do Desempenho

1.EVENTOS DE DIVULGAÇÃO.....	2
RELAÇÕES COM INVESTIDORES.....	2
2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA.....	4
3. DESEMPENHO OPERACIONAL	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	14
4.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO	14
4.1.1 - RECEITA OPERACIONAL.....	15
4.1.2 - CUSTOS E DESPESAS	18
4.1.3 - EBITDA CONSOLIDADO EQUATORIAL	32
4.1.4 RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO	32
4.1.5 LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO EQUATORIAL	33
5. EQUATORIAL TRANSMISSÃO	29
6. DESTAQUES REGULATÓRIOS	34
6.1 REVISÃO TARIFÁRIA - TRANSMISSÃO	34
6.2 PROCESSOS TARIFÁRIOS – DISTRIBUIÇÃO	36
6.3 BASE DE REMUNERAÇÃO	36
6.4 PARCELA B	36
6.5 ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS	36
7. ENDIVIDAMENTO	38
7.1 – ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO	38
7.2 – CAPTAÇÕES RELEVANTES	39
8. INVESTIMENTOS	39
9. MERCADO DE CAPITAIS	41
10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE.....	41
AVISO.....	41
ANEXO 1 – RESULTADO GERENCIAL DA OPERAÇÃO DO SISTEMA ISOLADO NA EQUATORIAL PARÁ (R\$ MM)	41
ANEXO 2 – APURAÇÃO DE IRPJ E CSLL NAS DISTRIBUIDORAS (R\$ MM)	41

Comentário do Desempenho

2. Composição Acionária

O quadro abaixo representa a versão simplificada do Grupo Equatorial Energia. As informações constantes desta seção são pró-forma e refletem a composição acionária atual, conforme consta na data de divulgação destes comentários de desempenho.



Comentário do Desempenho

3. DESEMPENHO OPERACIONAL

As informações desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações de nossas distribuidoras no Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas e Rio Grande do Sul (CEEE-D). A partir do trimestre atual, 3T21, iniciamos a consolidação da CEEE-D e para efeito de comparabilidade das informações aqui apresentadas, consolidamos os dados operacionais da CEEE-D desde 2020.

Classes de consumo (MWh)	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Consolidado (MA + PA + PI + AL + CEEE-D)						
Residencial	3.585.148	3.634.706	1,4%	10.414.310	10.868.444	4,4%
Industrial	347.932	318.915	-8,3%	964.575	926.847	-3,9%
Comercial	1.223.846	1.272.160	3,9%	3.770.802	3.842.331	1,9%
Outros	1.428.190	1.426.655	-0,1%	4.379.890	4.354.547	-0,6%
Total (cativo)	6.585.116	6.652.435	1,0%	19.529.577	19.992.168	2,4%
Industrial	773.769	813.978	5,2%	2.148.492	2.354.402	9,6%
Comercial	347.641	452.939	30,3%	1.007.516	1.308.720	29,9%
Outros	18.415	56.672	207,7%	29.808	159.295	434,4%
Consumidores livres	1.139.825	1.323.588	16,1%	3.185.816	3.822.416	20,0%
Energia de Conexão - outras Distribuidoras	56.638	59.565	5,2%	163.295	175.627	7,6%
Total Distribuída*	7.781.579	8.035.588	3,3%	22.878.688	23.990.212	4,9%

(*) Inclui mercados cativo, livre, uso distribuidora e consumo próprio

Consumo por Distribuidora (MWh)	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Equatorial Maranhão	1.723.654	1.819.168	5,5%	4.839.351	5.131.008	6,0%
Equatorial Pará	2.399.143	2.472.009	3,0%	6.524.730	6.944.364	6,4%
Equatorial Piauí	960.758	1.075.841	12,0%	2.734.618	3.025.938	10,7%
Equatorial Alagoas	877.848	907.665	3,4%	2.791.934	2.898.701	3,8%
CEEE-D	1.820.176	1.760.906	-3,3%	5.988.055	5.990.201	0,0%
Total (Cativo + Livre)	7.781.579	8.035.588	3,3%	22.878.688	23.990.212	4,9%

3.1 Vendas de Energia Elétrica – Consolidado por Classe

No 3T21, o consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre apresentou crescimento de 3,3% de forma consolidada na Equatorial, ou seja, considerando a soma dos mercados de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas e Rio Grande do Sul (CEEE-D). Este valor é negativamente impactado por ajuste de faturamento ocorrido no Rio Grande do Sul, de aproximadamente 100 GWh. Se desconsiderado esse ajuste, o volume consolidado do trimestre teria aumentado 4,5%.

No detalhamento entre as classes, o destaque foi a retomada do segmento Comercial, com aumento de 3,6%, seguido pela manutenção da expansão no Residencial, crescendo 1,4%. Olhando exclusivamente o mercado Livre, observamos um forte crescimento de 16,1%, puxado pelo segmento Outros (+207,7%) e pelo segmento Comercial (+30,3%). Individualmente, os destaques do trimestre foram os aumentos dos volumes na Equatorial Piauí e Equatorial Maranhão, com um crescimento de 12% e 5,5%, respectivamente.

Comentário do Desempenho

Na análise das distribuidoras, temos os seguintes destaques:

Volume Vendido	3T21					9M21				
MWh	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
Residencial	962.267	1.107.536	507.252	359.473	698.178	2.723.859	3.130.925	1.464.407	1.185.603	2.363.650
Industrial	50.882	126.517	32.895	34.558	74.062	143.932	346.214	97.363	102.394	236.944
Comercial	241.454	386.087	177.751	155.983	310.886	686.589	1.072.141	494.245	481.526	1.107.829
Outros	375.994	382.667	233.662	185.017	249.315	1.047.147	1.079.765	638.854	606.898	981.882
Total (cativo)	1.630.596	2.002.807	951.561	735.031	1.332.441	4.601.527	5.629.046	2.694.870	2.376.421	4.690.306
Industrial	93.192	294.223	27.646	132.806	266.111	270.107	826.694	66.139	403.146	788.316
Comercial	90.757	149.689	38.481	35.716	138.295	248.876	417.015	104.511	106.212	432.106
Outros	2.813	25.290	17.110		11.459	5.468	71.610	45.127		37.089
Consumidores livres	186.762	469.202	83.237	168.522	415.864	524.452	1.315.319	215.777	509.358	1.257.511
Energia de Conexão	1.809	-	41.043	4.112	12.601	5.029	-	115.291	12.923	42.384
TOTAL (cativo + livre + conexão)	1.819.168	2.472.009	1.075.841	907.665	1.760.906	5.131.008	6.944.364	3.025.938	2.898.701	5.990.201
Var. % (3T21 vs 3T20)	5,5%	3,0%	12,0%	3,4%	-3,3%	6,0%	6,4%	10,7%	3,8%	0,0%

Volume Vendido	3T20					9M20				
MWh	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
Residencial	914.951	1.059.340	470.592	348.998	791.267	2.594.196	2.902.878	1.355.315	1.148.857	2.413.065
Industrial	58.523	135.058	35.353	37.536	81.463	155.853	340.665	99.384	109.209	259.464
Comercial	237.516	380.198	149.247	134.727	322.159	667.966	1.027.088	455.529	441.376	1.178.844
Outros	356.287	428.912	213.757	175.584	253.650	1.002.150	1.158.788	602.229	595.708	1.021.014
Total (cativo)	1.567.277	2.003.508	868.948	696.845	1.448.538	4.420.164	5.429.419	2.512.458	2.295.149	4.872.386
Industrial	82.425	273.976	15.662	148.254	253.452	223.975	769.463	35.840	402.374	716.841
Comercial	70.265	119.479	25.627	28.561	103.709	186.024	319.429	65.707	81.351	355.003
Outros	2.183	2.180	11.015	-	3.037	3.778	6.419	14.276	-	5.336
Consumidores livres	154.873	395.635	52.304	176.815	360.198	413.777	1.095.310	115.823	483.725	1.077.180
Energia de Conexão	1.504	-	39.506	4.188	11.440	5.410	-	106.337	13.059	38.489
TOTAL (cativo + livre + conexão)	1.723.654	2.399.143	960.758	877.848	1.820.176	4.839.351	6.524.730	2.734.618	2.791.934	5.988.055

EQUATORIAL MARANHÃO

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Maranhão apresentou um crescimento de 5,5% no 3T21 em relação ao mesmo período de 2020. O resultado apresentado foi impulsionado principalmente pelo crescimento da classe Residencial, que adicionou 47 GWh no comparativo entre períodos.

A classe Residencial, que representou 53% do total da energia distribuída pela Equatorial Maranhão, teve um crescimento de 5,2%, quando comparado com o mesmo trimestre do ano passado. O consumo médio da classe apresentou um crescimento de 4,6%, variando de 133,4 kWh/cliente em 2020 para 138,8 kWh/cliente em 2021, em função de condições climáticas, uma vez que grande parte do Maranhão apresentou um menor nível de precipitação quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

O segmento industrial apresentou crescimento de 2,2% no 3T21 quando comparado ao mesmo período de 2020. Esse crescimento teve contribuição de atividades de diversos setores da economia, dentre eles, fabricação de produtos de minerais químicos (+32,6%), extração de minerais metálicos (+13,2%) e extração de minerais não-metálicos (+19,9%). Juntos, a expansão desses setores compensou a redução de consumo observada em outros setores da classe.

O segmento comercial apresentou aumento de 7,9% no 3T21 em relação ao mesmo período do ano anterior, beneficiado principalmente pelo avanço na retomada de atividades que estavam restritas pelo contexto da pandemia. Após o avanço da vacinação e a melhora das condições sanitárias, que permitiu neste trimestre o retorno integral das aulas presenciais nas instituições de ensino locais, a classe vem recuperando seu consumo de modo mais expressivo

Comentário do Desempenho

para patamares observados no período pré-pandemia. Ao longo dos meses do trimestre, os setores que mais resultados positivos apresentaram foram o de comércio varejista que cresceu 7,1%, contribuindo com 43,1% do incremento no período, e o setor de educação com crescimento de 36,1% e participação de 13,3% no incremento da classe no trimestre.

O consumo das demais classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio), com participação de 21% do total de vendas por classe da Equatorial Maranhão, apresentou crescimento de 5,7% em relação ao mesmo período de 2020, com incremento de cerca de 20 GWh. A classe que mais contribuiu positivamente para tal resultado foi a Poder Público que cresceu 17,6% no período. Este comportamento é explicado, principalmente, pelo retorno das aulas presenciais nas escolas públicas no mês de agosto. Com isso, a classe finalmente iniciou sua retomada a patamares pré-pandemia, impactando positivamente o trimestre.

EQUATORIAL PARÁ

O volume de energia do mercado cativo e livre da Equatorial Pará apresentou crescimento de 3,0% no 3T21, representando um incremento de 73 GWh quando comparado ao mesmo período do ano anterior, impulsionado sobretudo pelas classes Residencial e Comercial.

O consumo da classe Residencial, que representa 45% do volume total de vendas da Equatorial Pará no 3T21, apresentou aumento de 4,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A classe Residencial mostrou-se resiliente mesmo após o período crítico da pandemia, fruto em grande parte das iniciativas do combate às perdas. Além disso, o acréscimo de clientes residenciais, que representa 86% do total, apresentou incremento de aproximadamente 66 mil clientes no trimestre. Quanto aos consumidores classificados como Baixa Renda, o trimestre apresentou crescimento de 15,6%, passando de 687 mil clientes no 3T20 para 794 mil clientes no 3T21.

A classe Industrial (cativo + livre), responsável por 16% do consumo da Equatorial Pará, apresentou crescimento de 2,9% e incremento de 12 GWh no 3T21. O resultado demonstra a recuperação dos níveis de consumo mesmo quando comparados ao período pré-pandemia, 3T19, com 421 GWh sendo distribuídos no 3T21 contra 389 GWh na ocasião. Este resultado foi influenciado principalmente pelo crescimento dos ramos de fabricação de produtos alimentícios, metalurgia, fabricação de produtos de madeira, extração de minerais metálicos, com crescimento de 4,7%, 18%, 1,9% e 3,3%, respectivamente e redução dos ramos de fabricação de produtos de minerais não-metálicos e extração de minerais não metálicos, com diminuição de -9% e -14%, respectivamente, as quais juntas somam 81,8% do consumo da classe.

A classe Comercial, segunda maior classe de consumo, com representação de 22% do total, registrou crescimento de +7,2% nas vendas (cativo + livre) do 3T21 em comparação ao mesmo período do ano anterior, refletindo o retorno das atividades comerciais do estado, incluindo o retorno às aulas.

As demais classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio) com representação de 17% do consumo total, apresentaram redução de 5,4% no consumo de energia. As classes que influenciaram na redução foram principalmente Poder Público (-8,6%) e Serviço Público (-16,9%), respectivamente. Essas classes continuam sendo as mais afetadas pela pandemia em decorrência das restrições sociais, não voltando ainda ao patamar do período pré-pandêmico.

EQUATORIAL PIAUÍ

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Piauí apresentou crescimento de 12% no 3T21 em relação ao mesmo período do ano de 2020, representando um incremento de aproximadamente 115 GWh, passando de 960 GWh em 2020 para 1.075 GWh em 2021. O resultado positivo é explicado principalmente em função das medidas restritivas adotadas para combate pandemia no 3T20.

O consumo da classe Residencial, que representa 47% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou crescimento de 7,8% no 3T21 em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento se deve, principalmente, pelo resultado

Comentário do Desempenho

das iniciativas do combate às perdas no período, e também é positivamente influenciado pelo aumento no consumo das residências desde o início da pandemia. Diante disso, o consumo médio teve um aumento de 6,2%, incorporando 37 GWh.

O consumo de energia cativo e livre da classe Industrial, que representa 6% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou crescimento de 18,7% no 3T21 em comparação ao 3T20. O desempenho positivo é explicado pela retomada das atividades econômicas no estado, pois no mesmo período de 2020 o Piauí foi fortemente impactado pela paralisação das atividades essenciais. O consumo médio da classe apresentou crescimento de 24,8%, adicionando 9,5 GWh de energia no resultado do trimestre.

Representando 20% do total de vendas da Equatorial Piauí, o consumo cativo e livre da classe Comercial apresentou crescimento de 23,6% no 3T21 em relação ao 3T20. O elevado crescimento no trimestre aponta para a retomada dos níveis de consumo anteriores à pandemia. Destaca-se que a expansão do consumo em 41GWh ocorre apesar da redução no número de clientes, decorrente da pandemia, resultando em um aumento de 25,6% no consumo médio.

O consumo de outras classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio), que representa 23% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou crescimento de 11,6% em relação ao 3T20. O resultado do trimestre é impulsionado, principalmente, pela classe Rural que cresceu 17,3% devido a reclassificação de clientes anteriormente registrados como residenciais, agregando 12 GWh, além do Poder Público (+15,5%).

EQUATORIAL ALAGOAS

O volume de energia do mercado cativo + livre da Equatorial Alagoas apresentou crescimento de 3,4% no 3T21, incremento de 30 GWh quando comparado ao mesmo período do ano anterior, concentrado sobretudo nas classes Residencial e Comercial.

O consumo da classe Residencial, que representa 40% do volume total de vendas da Equatorial Alagoas no 3T21, registrou aumento de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior. A classe mostrou-se resiliente mesmo após o período crítico da pandemia, com o consumo médio residencial do período apresentando passando de 111,7 kWh/cliente no 3T20 para 112,3 kWh/cliente no 3T21. Além disso foram adicionados aproximadamente 20 mil clientes no trimestre. O número de consumidores classificados como Baixa Renda também aumentou (+13,8%), passando de 317,5 mil clientes no 3T20 para 361,4 mil clientes no 3T21.

Na classe Industrial, a redução de consumo (-9,9%), redução de 18,4 GWh no 3T21, explicada pela contração do consumo principalmente na indústria química, além das indústrias de cimento e unidades de refino de petróleo. A redução decorre interrupções de plantas industriais para manutenção e redução de produção.

A classe Comercial (cativo + livre), com representação de 21% do total, apresentou expressivo crescimento de +17,4% nas vendas do 3T21 em comparação ao mesmo período do ano anterior. A classe reflete o retorno das atividades comerciais do estado, incluindo também o retorno total das aulas que até então estavam em sistema híbrido.

O consumo de outras (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio) com representação de 20% do consumo total, tiveram incremento de +5,4% no consumo de energia, com aumento de +9 GWh em 3T21. Todas estas classes, com exceção do consumo próprio, têm apresentado recuperação após as flexibilizações e reduções das restrições de combate à pandemia.

CEEE-D

No 3T21 o consumo de energia elétrica dos mercados cativo, livre e suprimento da Equatorial Rio Grande do Sul CEEE-D) apresentou retração de -3,3% em relação ao 3T20, impactado pelo ajuste de faturamento, totalizando 100 GWh no mês de setembro de 2021. Se desconsiderarmos este efeito, o consumo no trimestre teria registrado crescimento de 2,2%. Vale registrar que, no EBITDA, o impacto deste ajuste é mitigado pela reversão da PECLD associada.

Comentário do Desempenho

O consumo da classe Residencial, correspondente a 40% do total de vendas por classe da CEEE-D no 3T21, apresentou retração de -11,8% no período, com redução de 93 GWh. Esse resultado está associado às respostas dos consumidores às condições climáticas e à retomada de atividades presenciais, e é principalmente impactado pelo ajuste de faturamento, que totalizaram 68 GWh. Como resultado, o consumo médio da classe apresentou retração de -12,8%, passando de 177 kWh/cliente para 154 kWh/cliente no 3T21. No período, ocorreu o incremento de aproximadamente 9 mil consumidores residenciais. Quanto aos consumidores classificados como Baixa Renda, o trimestre apresentou aumento de 11%, passando 111,6 mil clientes no 3T20 para 123,9 mil no 3T21, refletindo as iniciativas da Companhia para maior efetividade nos processos de cadastramento.

O consumo de energia cativo e livre da classe Industrial, equivalente a 19% do total de vendas por classe, apresentou crescimento de +1,6% (+5 GWh) no terceiro trimestre de 2021 quando comparado ao mesmo período de 2020. Os setores que mais impulsionaram esse resultado positivo foram: fabricação de produtos químicos (+23,1%); de minerais não metálicos (+6,1%); de papel e celulose (+2,9%); de produtos de metal (+7,5%); de produtos de madeira (+14,8%); produtos de borracha e plástico (+8,2%) e máquinas e equipamentos (+16,9%). Juntas, essas atividades representam 44% do total do consumo industrial.

O consumo cativo e livre da classe Comercial, representando 26% do total de vendas, registrou crescimento de +5,5% com relação ao mesmo período do ano anterior. Cabe destacar que esse resultado está influenciado pelo ajuste de faturamento, já mencionado, de 27 GWh. Destaca-se ainda que este setor da economia foi o mais impactado pelas medidas de isolamento social decorrentes da pandemia, o que explica o crescimento do 3T21, uma vez que o 3T20 estava sob influência das medidas de restrição social.

O consumo de outras classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público, consumo próprio e suprimento), com participação de 16% do total de vendas por classe, apresentou crescimento de +2,0% em relação ao mesmo período de 2020, com incremento de cerca de 5 GWh. A classe que mais contribuiu positivamente para esse resultado foi Poder Público (+10,81%) adicionando 6GWh.

3.2 Número de Consumidores – Consolidado por Classe

No 3T21, o total de unidades consumidoras consolidado cresceu 1,7% em comparação ao 3T20, com destaque para o aumento da classe Residencial (convencional e baixa renda).

Cabe destacar o crescimento de 11,4% ou 270,3 mil consumidores classificados como baixa renda em relação ao 3T20, fruto do esforço da Companhia para o cadastramento de consumidores elegíveis ao benefício, o que se intensificou após o início da Covid-19. Dentre os esforços realizados, destacamos a possibilidade do cadastramento pelo WhatsApp de novos clientes nessa classe, além de realização de campanhas junto aos municípios e desenvolvimento de ferramentas que integram informações e facilitam o cadastramento, com o intuito de garantir que as famílias que fazem jus à tarifa social possam usufruir do benefício. Vale notar que a exclusão (descadastramento) da tarifa social por desatualização dos dados cadastrais permanece bloqueada até 27 de janeiro de 2022. As demais hipóteses de descadastramento permanecem vigentes.

Também se observa um crescimento de 6,9% do número de consumidores da classe outros, em função de medidas de cadastramento direcionadas no sentido de cadastrar os consumidores que podem ser reconhecidos na classe rural. Esta classe possui subvenção que pode variar conforme o perfil do cliente, sendo 4% para clientes do grupo A sobre as tarifas azul ou verde e, como subvenção máxima, 90% para o grupo Rural Irrigante A no horário reservado.

Número de consumidores	3T20	3T21	Var.
Equatorial Maranhão	2.579.625	2.615.189	1,4%
Equatorial Pará	2.740.253	2.794.172	2,0%
Equatorial Piauí	1.312.571	1.353.807	3,1%
Equatorial Alagoas	1.157.925	1.184.755	2,3%
CEEE-D	1.762.171	1.771.219	0,5%
Total Equatorial Energia	9.552.545	9.719.142	1,7%

Comentário do Desempenho

Individualmente, vale notar o aumento da base total de clientes em todas as distribuidoras, com destaque para os estados de Piauí e Alagoas, que cresceram 3,1% e 2,3%, respectivamente, conforme quadro a seguir.

Número de Consumidores (cativo+livre)	3T20						3T21					
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Total
Residencial - convencional	1.486.828	1.662.332	652.011	733.162	1.381.982	5.916.315	1.432.261	1.621.982	645.227	709.003	1.378.964	5.787.437
Residencial - baixa renda	805.201	687.003	440.276	317.514	111.602	2.361.596	881.025	793.977	471.667	361.394	123.882	2.631.945
Industrial	7.307	4.039	2.540	2.081	10.522	26.489	6.703	4.127	2.394	1.905	9.244	24.373
Comercial	138.090	169.216	87.902	65.858	156.212	617.278	127.712	163.295	87.050	65.820	156.848	600.725
Outros	142.199	217.663	129.842	39.310	101.853	630.867	167.488	210.791	147.469	46.633	102.281	674.662
Total	2.579.625	2.740.253	1.312.571	1.157.925	1.762.171	9.552.545	2.615.189	2.794.172	1.353.807	1.184.755	1.771.219	9.719.142
Var.% (3T21 vs 3T20)							1,4%	2,0%	3,1%	2,3%	0,5%	1,7%

3.3 Balanço Energético

4.3 Balanço energético (MWh)	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Maranhão						
Sistema interligado	2.142.169	2.245.118	4,8%	5.936.753	6.351.924	7,0%
Energia injetada	2.142.169	2.245.118	4,8%	5.936.753	6.351.924	7,0%
Energia distribuída	1.722.150	1.817.358	5,5%	4.833.941	5.125.979	6,0%
Energia de conexão com outras distribuidoras	1.504	1.809	20,3%	5.410	5.029	-7,0%
Perdas totais	418.515	425.950	1,8%	1.097.402	1.220.917	11,3%
Pará						
Sistema interligado	3.344.019	3.402.479	1,7%	9.151.074	9.606.413	5,0%
Sistema isolado	88.081	74.564	-15,3%	235.718	207.105	-12,1%
Energia injetada	3.432.101	3.477.043	1,3%	9.386.792	9.813.518	4,5%
Energia distribuída	2.399.143	2.472.009	3,0%	6.524.730	6.944.364	6,4%
Perdas totais	1.032.958	1.005.034	-2,7%	2.862.062	2.869.153	0,2%
Piauí						
Sistema interligado	1.275.144	1.359.081	6,6%	3.518.406	3.766.430	7,0%
Energia injetada	1.275.144	1.359.081	6,6%	3.518.406	3.766.430	7,0%
Energia distribuída	921.252	1.034.798	12,3%	2.628.282	2.910.646	10,7%
Energia de conexão com outras distribuidoras	39.506	41.043	3,9%	106.337	115.291	8,4%
Perdas totais	314.386	283.240	-9,9%	783.788	740.492	-5,5%
Alagoas						
Sistema interligado	1.135.320	1.156.578	1,9%	3.683.378	3.733.057	1,3%
Energia injetada	1.135.320	1.156.578	1,9%	3.683.378	3.733.057	1,3%
Energia distribuída	873.660	903.553	3,4%	2.778.875	2.898.701	4,3%
Energia de conexão com outras distribuidoras	4.188	4.112	-3,3%	13.059	12.923	-7,9%
Perdas totais	257.472	248.913	-3,3%	891.444	821.433	-7,9%
Rio Grande do Sul						
Sistema interligado	2.189.849	2.209.837	0,9%	7.121.781	7.230.841	1,5%
Energia injetada	2.189.849	2.209.837	0,9%	7.121.781	7.230.841	1,5%
Energia distribuída	1.808.736	1.748.305	-3,3%	5.949.566	5.947.817	0,0%
Energia de conexão com outras distribuidoras	11.440	12.601	10,1%	38.489	42.384	10,1%
Perdas totais	369.673	448.931	21,4%	1.133.726	1.240.640	9,4%

Comentário do Desempenho

A energia injetada da **Equatorial Maranhão** apresentou um crescimento de 4,8% no 3T21, quando comparado ao mesmo período do ano de 2020. Tal comportamento esteve fortemente ligado às condições climáticas, com anomalias de temperaturas máximas acima da média nos meses de julho e agosto e chuvas acima da média no mês de setembro. A energia injetada pela mini/microgeração tem se tornado cada vez mais relevante nesse indicador, representando 2,2% do total de energia injetada em todo o estado no terceiro trimestre do ano de 2021. O crescimento deste tipo de fonte de geração de energia foi de 94,9% no 3T21 quando comparado ao 3T20, equivalente a um incremento de aproximadamente 24 GWh.

A energia injetada da **Pará** apresentou um crescimento modesto de 1,3%, com incremento de 45 GWh no 3T21 versus 3T20. As condições climáticas influenciaram para um menor crescimento da energia injetada, com pluviometria em +500mm, e temperaturas mais baixas no 3T21. A energia injetada pela mini/microgeração continua apresentando crescimento expressivo, alcançando 1,5% do total de energia injetada no 3T21 versus 0,6% no 3T20, com crescimento de 133% e incremento de 29 GWh no 3T21 quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

A energia injetada do **Piauí** apresentou aumento de 6,6% no 3T21 quando comparado ao mesmo período do ano de 2020. Os meses de julho, agosto e setembro apresentaram taxas de 8,0%, 7,8% e 4,2% respectivamente. O comportamento no período em análise deve-se, principalmente, às fortes quedas que ocorreram no 3T20 diante das determinações de isolamento social e paralisação das atividades não essenciais como ações de combate à pandemia. O retorno das atividades econômicas no estado reflete no comportamento do trimestre indica uma retomada aos patamares pré-pandemia. Destaca-se que o resultado do trimestre ainda teve influência desfavorável dos condicionantes climáticos, nesse período, o volume de chuvas em Teresina apresentou um aumento de cerca de 4.000% em comparação ao 3T20, e a temperatura máxima na região apresentou redução de 0,5% no período em análise.

A energia injetada de **Alagoas** apresentou um crescimento de 1,9%, com incremento de 21 GWh no 3T21 versus 3T20. O crescimento indica recuperação da economia do Estado, decorrente das reduções das restrições impostas pelos Decretos Governamentais de combate à pandemia, além dos efeitos relacionados a retomada da colheita e moagem da cana-de-açúcar, da indústria de Açúcar e Alcool, que é iniciada em setembro e termina em março do ano seguinte. A energia injetada pela mini/microgeração continua apresentando crescimento expressivo, alcançando representatividade de 1,6 % do total de energia injetada no 3T21 versus 0,6% no 3T20, com crescimento de 171% e incremento de 12 GWh no 3T21 quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

A energia injetada da **CEEE-D** apresentou um crescimento de +0,9 % no 3T21, quando comparado ao mesmo período do ano de 2020. A variação está associada a retirada de restrições a atividades não-essenciais ocorrida no 3T20, ao efeito de baixas temperaturas verificadas, sobretudo no mês de julho de 2021, uma vez que a busca por conforto térmico acaba influenciando positivamente o mercado nos meses de inverno. A energia injetada pela mini/microgeração, que representa 1,1% da injetada total no 3T21, apresentou crescimento de +71,74% quando comparado ao 3T20.

Níveis de cobertura contratual de compra de energia

Conforme as regras atualmente vigentes, as distribuidoras que estiverem dentro do percentual de 100% a 105% de contratação sobre seu requisito de energia terão cobertura tarifária integral.

O nível de contratação previsto em 2021, para Equatorial Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas e CEEE-D, é de 102,13%, 105,12%, 104,94%, 107,79% e 110,15%, respectivamente. Atualmente as distribuidoras acima de 105% estão registrando efeito positivo pela venda da energia excedente com repasse ao consumidor.

Comentário do Desempenho

3.4 Perdas na Distribuição de Energia

Distribuidoras	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	Regulatório
Perdas Totais / Injetada						
Equatorial Maranhão	18,3%	18,5%	18,6%	19,2%	19,1%	17,7%
Equatorial Pará	29,9%	30,8%	30,7%	30,1%	29,8%	27,6%
Equatorial Piauí	22,5%	21,5%	21,3%	20,6%	19,7%	20,5%
Equatorial Alagoas	23,8%	23,6%	23,1%	22,5%	22,2%	20,8%
CEEE-D	17,7%	18,3%	18,5%	18,4%	19,2%	9,9%
Perdas Não-Técnicas / BT						
Equatorial Maranhão	9,9%	10,2%	10,4%	11,5%	13,2%	8,9%
Equatorial Pará	39,1%	41,5%	41,3%	39,9%	38,8%	33,0%
Equatorial Piauí	17,7%	15,8%	15,3%	14,1%	12,4%	13,9%
Equatorial Alagoas	28,9%	28,2%	27,0%	25,6%	24,9%	22,0%
CEEE-D	23,0%	24,1%	24,7%	24,4%	27,2%	7,0%

No 3T21, as perdas de energia da Equatorial **Maranhão** apresentaram um leve recuo (0,1 p.p.), dando sinais de recuperação após o incremento nos trimestres anteriores. A distribuidora segue buscando retomar níveis mais saudáveis de perda, atuando fortemente nas regiões mais críticas.

Já no **Pará**, observa-se uma redução em relação ao 3T21, reflexo das ações de combate implementadas no período, e que devem avançar nos próximos trimestres, com destaque para o fortalecimento da tipologia de rede e expansão do sistema de medição centralizada (SMC).

No **Piauí** e em **Alagoas**, segue o processo de turnaround e de combate às perdas, e pelo oitavo trimestre consecutivo é possível observar queda no percentual de perdas em Alagoas, e pelo décimo trimestre consecutivo no Piauí, performando abaixo do desempenho do nível regulatório. Aqui o destaque, em especial, se dá para a Equatorial Piauí, que se encontra agora 0,8 ponto percentual abaixo do nível regulatório de perdas, apenas 3 anos após a aquisição.

Já no Rio Grande do Sul, na **CEEE-D** as perdas tiveram um aumento de 0,7 p.p., impactada negativamente pelo ajuste relativo ao processo de faturamento, que acaba por reduzir o volume faturado no período, com reflexo no nível de perdas apurado.

3.5 PECLD e Arrecadação

PDD / ROB ¹ (trimestral)	3T20	3T21	Var.	3T20	3T21	Var.
	PDD / ROB ¹ (Trimestral)			Arrecadação - IAR (Trimestral)		
Consolidado	0,8%	0,6%	-0,2 p.p.	102,0%	98,5%	-3,5 p.p.
Equatorial Maranhão	0,9%	1,1%	0,1 p.p.	100,5%	96,7%	-3,8 p.p.
Equatorial Pará	1,1%	1,6%	0,5 p.p.	101,0%	98,1%	-2,9 p.p.
Equatorial Piauí	-1,4%	0,5%	1,8 p.p.	104,7%	99,8%	-4,9 p.p.
Equatorial Alagoas	1,7%	-2,2%	-3,8 p.p.	105,8%	101,8%	-3,9 p.p.
CEEE-D	n.a.	0,0%	n.a.	n.a.	98,7%	n.a.

¹ Desconsidera Receita de Construção.

Os níveis de PECLD das distribuidoras refletem um grande esforço feito pelas equipes de cobrança que também são beneficiadas por um mercado mais robusto. Vale lembrar que no 3T20 tivemos um forte volume de arrecadação após uma deterioração na arrecadação no 2T20, portanto, os níveis observamos naquele período foram atípicos. Mesmo

Comentário do Desempenho

assim, os níveis visto neste trimestre são historicamente mais baixos do que em períodos normais. Equatorial Alagoas apresentou ajuste da PECLD no trimestre, relacionada reversão de provisões a maior em períodos anteriores.

Pelo lado da arrecadação, embora em níveis inferiores decorrentes de uma forte retomada observada no 3T20, os IARs seguem em patamares excelentes. O destaque deste trimestre também foi Alagoas com um Índice de Arrecadação (IAR) atingindo 101,8%.

3.6 Indicadores de qualidade – DEC e FEC

Distribuidoras	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	Regulatório
DEC						
Equatorial Maranhão	13,6	13,4	18,4	19,6	23,5	16,1
Equatorial Pará	21,0	20,2	19,4	19,9	20,0	26,2
Equatorial Piauí	30,3	27,6	26,5	26,7	27,4	20,8
Equatorial Alagoas	21,6	19,3	17,3	18,5	19,9	15,5
CEEE-D	20,7	27,5	20,6	20,4	19,3	9,9
FEC						
Equatorial Maranhão	6,0	5,9	7,4	7,7	8,7	9,7
Equatorial Pará	11,1	10,8	10,7	10,8	10,9	20,7
Equatorial Piauí	13,3	12,8	13,1	12,7	12,7	14,1
Equatorial Alagoas	11,1	9,6	9,3	9,2	9,4	12,9
CEEE-D	11,0	12,8	10,4	10,3	10,0	7,7

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período), ambos no período de 12 meses.

Maranhão o indicador 12 meses absorve, ainda, os efeitos de eventos atípicos, sobretudo relacionados às supridoras, ocorridos no 1T21, com destaque para a falha em linha de transmissão no mês de janeiro, que ocasionou a interrupção do fornecimento por aproximadamente 4,5 horas na região de São Luís e afetando mais de 550 mil clientes da distribuidora. No 3T21, o incremento está relacionado, principalmente, ao maior número de ocorrências por interferências de rede em áreas remotas e rurais.

Pará podemos observar um leve aumento no DEC em 0,5%, passando de 19,9 horas para 20 horas em comparação com o trimestre anterior. Já o FEC manteve-se estável em relação ao trimestre passado (aumento de 0,1p.p.), ambos abaixo do patamar regulatório.

No **Piauí**, observa-se um DEC com aumento de 2,6%, passando de 26,7 horas para 27,4 horas e o FEC mantendo-se estável.

Em **Alagoas**, o DEC passou de 18,5 para 19,9 no período, enquanto o FEC apresentou leve aumento de 0,2 p.p., passando de 9,2 para 9,4.

Na **CEEE-D**, o DEC passou de 20,4 para 19,3 no período, fruto do trabalho já iniciado de melhorias na rede, enquanto o FEC o recuou 0,3 p.p., passando de 10,3 para 10.

Comentário do Desempenho

4. Desempenho Econômico-Financeiro

As informações constantes desta seção refletem a consolidação das Demonstrações Contábeis da Equatorial Energia.

4.1 Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado²

DRE (R\$ MM)	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	5.615	9.824	75,0%	15.893	21.385	34,6%
Receita operacional líquida (ROL)	4.208	7.489	78,0%	11.897	16.184	36,0%
Custo de energia elétrica	(2.406)	(5.395)	124,2%	(7.001)	(10.691)	52,7%
Custo e despesas operacionais	(530)	(746)	40,7%	(1.601)	(1.848)	15,4%
EBITDA	1.272	1.348	6,0%	3.294	3.645	10,6%
Outras receitas/despesas operacionais	(22)	(0)	-98,2%	(29)	(20)	-29,8%
Depreciação	(163)	(165)	1,3%	(485)	(519)	7,0%
Resultado do serviço (EBIT)	1.088	1.149	5,6%	2.748	3.061	11,4%
Resultado financeiro	(116)	(446)	283,7%	(334)	(985)	194,8%
Amortização de ágio	(28)	(56)	98,1%	(84)	(112)	32,7%
Lucro antes da tributação (EBT)	972	703	-27,6%	2.414	2.076	-14,0%
IR/CSLL	(125)	888	-811,5%	(578)	600	-203,7%
Participações minoritárias	(119)	(181)	51,8%	(262)	(403)	53,4%
Lucro líquido (LL)	728	1.410	93,7%	1.574	2.273	44,5%

² O Lucro líquido considera somente a participação dos acionistas controladores nas empresas controladas

Comentário do Desempenho

4.1.1 - Receita operacional³⁴

Análise da receita (R\$ MM)	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
(+) Vendas as classes	3.801	5.483	44%	10.458	12.895	23%
Residencial	2.210	3.079	39%	5.931	7.378	24%
Industrial	184	263	43%	500	595	19%
Comercial	731	1.152	58%	2.093	2.585	24%
Outras classes	677	989	46%	1.934	2.336	21%
(+) Ultrapassagem de demanda / reativo excedente	(25)	(21)	-19%	(69)	(48)	29%
(+) Suprimento	32	459	1330%	138	575	316%
(+) Outras receitas	521	1.023	96%	1.624	2.294	41%
Subvenção baixa renda	172	213	24%	715	591	-17%
Subvenção CDE outros	134	195	45%	376	486	29%
Uso da rede	131	267	105%	366	552	51%
Atualização ativo financeiro	26	202	690%	27	380	1294%
Outras receitas operacionais	59	146	146%	141	286	102%
(+) Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	154	1.477	858%	(32)	2.199	-7054%
(+) Receita de construção - Distribuição	370	955	158%	1.203	1.840	53%
(=) Receita Operacional Bruta - Distribuição	4.852	9.376	93%	13.323	19.753	48%
(+) Receita de Operação e Manutenção (Transmissão)	9	7	-21%	21	20	-4%
(+) Receita de construção - Transmissão	414	39	-91%	1.603	425	-74%
(+) Transmissão de energia	0	(1)	301%	0	-	100%
(+) Receita Ativo de Contrato	260	335	29%	710	986	N/A
(+) Outras receitas	7	14	111%	15	34	132%
(=) Receita operacional bruta - Transmissão	690	395	-43%	2.349	1.464	-38%
Receita operacional bruta - Outros	73	50	-31%	202	164	-19%
(+) Deduções à receita	(1.407)	(2.335)	66%	(3.996)	(5.201)	-30%
Deduções à receita - Transmissão	(73)	(27)	-64%	(244)	(105)	57%
Deduções à receita - Distribuição	(1.318)	(2.294)		(3.707)	(5.062)	
PIS e COFINS	(330)	(536)	63%	(956)	(1.218)	-27%
Encargos do consumidor	(34)	(59)	74%	(91)	(130)	-43%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(91)	(280)	209%	(272)	(533)	-96%
ICMS	(851)	(1.399)	64%	(2.346)	(3.111)	-33%
ISS	(1)	(1)	-29%	(3)	(2)	29%
Compensações Indicadores de Qualidade	(12)	(19)	56%	(39)	(69)	-75%
Deduções à receita - Outros	(16)	(15)	5%	(46)	(34)	25%
(=) Receita operacional líquida	4.207	7.486	78%	11.878	16.181	36%
(-) Receita de construção - Dist. e Transm.	784	994	27%	2.806	2.264	-19%
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	3.423	6.492	90%	9.072	13.916	53%

De forma consolidada, a ROL da Equatorial, desconsiderando a Receita de Construção, cresceu 90%, ou R\$ 3 bilhões, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O forte aumento reflete a consolidação, a partir do 3T21, da CEEE-D, o crescimento da parcela B, o aumento de outras receitas por conta da bandeira tarifária especial e maior efeito na linha de Valores a Receber de Parcela A, principalmente pelo aumento dos custos de compra de energia e encargo ESS, motivados pela crise hídrica, que se intensificou no começo do terceiro trimestre.

Adicionalmente aos efeitos destacados, o detalhamento da receita nos nossos ativos de distribuição está demonstrado no quadro a seguir.

³ CEEE-D: Os indicadores apresentados refletem a metodologia e valores adotada pela Equatorial para todas as empresas do Grupo e podem divergir das Demonstrações Financeiras apresentadas para a CEEE-D.

⁴ CEEE-D: 3T21 e 9M21 contém somente o desempenho da CEEE-D consolidado no Grupo Equatorial a partir de julho/21. 3T20 e 9M20 são dados históricos exclusivamente para fins de comparabilidade.

Comentário do Desempenho

Análise da receita	3T21					9M21				
(R\$ Milhões)	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Vendas as classes	1.146	1.804	729	557	1.247	3.247	4.790	1.910	1.701	1.247
Residencial	706	1.013	384	287	690	2.017	2.717	1.043	912	690
Industrial	38	110	26	25	63	108	284	68	71	63
Comercial	179	377	150	135	310	507	990	383	395	310
Outras classes	222	303	170	110	184	614	799	415	324	184
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(2)	(7)	(2)	(2)	(7)	(9)	(20)	(5)	(7)	(7)
(+) Suprimento	26	158	37	78	160	47	174	88	106	160
(+) Outras receitas	240	408	104	88	183	597	963	256	296	183
Subvenção baixa renda	68	73	34	23	14	199	209	99	70	14
Subvenção CDE outros	34	91	15	16	39	99	239	45	65	39
Uso da rede	32	77	22	37	100	88	208	55	101	100
Atualização ativo financeiro	71	120	0	2	8	145	221	2	4	8
Outras receitas operacionais	35	47	33	9	22	66	87	56	55	22
(+) Valores a receber de parcela A	423	481	199	176	198	589	705	323	384	198
(+) Receita de construção	160	342	130	83	239	369	752	289	191	239
(=) Receita operacional bruta	1.992	3.186	1.198	980	2.020	4.839	7.364	2.860	2.670	2.020
(+) Deduções à receita	(405)	(736)	(299)	(260)	(594)	(1.149)	(1.813)	(759)	(747)	(594)
PIS e COFINS	(75)	(190)	(76)	(71)	(125)	(276)	(438)	(165)	(215)	(125)
Encargos do consumidor	(15)	(21)	(7)	(6)	(10)	(35)	(48)	(18)	(17)	(10)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(44)	(70)	(16)	(50)	(100)	(109)	(156)	(55)	(113)	(100)
ICMS	(265)	(450)	(195)	(131)	(358)	(705)	(1.153)	(501)	(393)	(358)
ISS	(0)	(0)	(0)	-	-	(1)	(1)	(0)	-	-
Compensações Indicadores de Qualidade	(6)	(4)	(5)	(3)	(1,1783)	(22)	(17)	(20)	(9)	(1)
(=) Receita operacional líquida	1.588	2.450	899	719	1.426	3.690	5.551	2.101	1.924	1.426
(-) Receita de construção	160	342	130	83	239	369	752	289	191	239
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	1.428	2.108	769	636	1.187	3.321	4.799	1.812	1.732	1.187

Análise da receita	3T20					9M20				
(R\$ Milhões)	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Vendas as classes	1.124	1.604	601	472	1.032	2.987	4.294	1.719	1.458	3.453
Residencial	702	909	346	252	579	1.826	2.366	959	781	1.775
Industrial	40	95	24	24	56	108	255	69	68	183
Comercial	178	334	111	107	251	493	921	347	332	938
Outras classes	203	265	120	88	145	560	753	344	276	556
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(6)	(16)	(2)	(1)	(5)	(17)	(39)	(6)	(7)	(24)
(+) Suprimento	2	(2)	20	12	33	27	25	68	18	105
(+) Outras receitas	150	239	67	65	182	463	711	234	217	564
Subvenção baixa renda	61	60	31	20	11	254	252	131	77	38
Subvenção CDE outros	34	76	16	9	77	90	193	47	47	232
Uso da rede	25	66	11	29	75	65	191	36	73	240
Atualização ativo financeiro	7	18	0	1	2	5	20	1	2	4
Outras receitas operacionais	23	20	10	7	16	49	55	20	18	49
(+) Valores a receber de parcela A	20	121	(116)	130	35	(101)	76	(195)	189	(16)
(+) Receita de construção	108	158	86	18	45	373	472	261	97	110
(=) Receita operacional bruta	1.398	2.104	656	695	1.321	3.734	5.539	2.081	1.969	4.191
(+) Deduções à receita	(383)	(566)	(213)	(156)	(548)	(977)	(1.553)	(624)	(552)	(1.776)
PIS e COFINS	(113)	(143)	(38)	(35)	(123)	(262)	(412)	(125)	(158)	(387)
Encargos do consumidor	(10)	(14)	(4)	(6)	(8)	(27)	(36)	(13)	(15)	(25)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(25)	(36)	(15)	(15)	(106)	(76)	(107)	(44)	(45)	(317)
ICMS	(230)	(370)	(152)	(98)	(309)	(603)	(986)	(435)	(323)	(1.025)
ISS	(1)	(0)	(0)	(0)	-	(1)	(1)	(0)	(1)	-
Compensações Indicadores de Qualidade	(3)	(4)	(4)	(1)	(3)	(8)	(11)	(9)	(12)	(21)
(=) Receita operacional líquida	1.014	1.538	443	540	773	2.757	3.986	1.456	1.417	2.415
(-) Receita de construção	108	158	86	18	45	373	472	261	97	110
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	906	1.380	357	522	773	2.384	3.514	1.195	1.320	2.415

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho

4.1.2 - Custos e Despesas⁵⁶

De forma consolidada, o custo da Equatorial Energia (considerando despesas gerenciáveis, não-gerenciáveis e de construção) atingiu R\$ 6,2 bilhões neste 3T21, montante 102% superior ao reportado no 3T20, principalmente pelo aumento dos custos de compra de energia e encargo ESS, motivados pela crise hídrica que se intensificou no começo do terceiro trimestre, e que juntos totalizaram R\$ 4,4 bilhões no período, e pelo início da consolidação da CEEE-D a partir deste trimestre, no total de R\$ 266 milhões.

Custos Operacionais	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
R\$ Milhões						
(+) Pessoal	151	354	135%	436	664	52%
(+) Material	15	19	22%	30	45	48%
(+) Serviço de terceiros	233	259	11%	628	779	24%
(+) Outros	63	(16)	125%	163	56	-65%
(=) PMSO Reportado	462	616	33%	1.257	1.544	23%
<i>Ajustes Piauí</i>	-	(1)	N/A	(3)	(2)	19%
<i>Ajustes Alagoas</i>		(1)	N/A	-	(9)	N/A
<i>Ajuste Maranhão</i>	(35)	(6)	1%	(45)	(9)	79%
<i>Ajuste Pará</i>	(6)	(2)	96%	(18)	(18)	-1%
<i>Ajuste Rio Grande do Sul</i>		(108)	-1586%	-	(215)	N/A
PMSO Ajustado	420	499	19%	1.192	1.290	8%
PECLD e perdas	37	52	40%	290	183	-37%
<i>% Receita bruta Dist. (s/ rec. de construção)</i>	0,8%	0,6%	-0,2 p.p.	2,4%	1,0%	-57%
Provisões para contingências	9	77	713%	25	101	296%
(+) Provisões	47	129	176%	316	284	-10%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	22	0	-98%	29	20	-30%
(+) Depreciação e amortização	163	165	1%	485	519	7%
(+) Outras Despesas Gerenciáveis						
(=) Custos e despesas gerenciáveis	693	911	31%	2.087	2.367	13%
(+) Energia comprada e transporte	1.786	4.361	144%	4.822	8.188	70%
(+) Encargos uso rede e conexão	-	-	N/A	-	-	N/A
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	1.786	4.361	144%	4.822	8.188	70%
(+) Custos de construção	620	977	58%	2.179	2.085	-4%
(=) Total	3.100	6.249	102%	9.088	12.640	39%

No 3T21, o PMSO Reportado, consolidado, da Companhia cresceu 33% (R\$ 154 milhões) em comparação ao 3T20, influenciado principalmente pela consolidação da distribuidora CEEE-D a partir deste trimestre. Outros fatores que contribuíram foram a aquisição da 8ª hora no Pará, ocorrida no 1T21, a intensificação das atividades de cobrança em comparação ao 3T20, e maior volume de atendimentos, entre outros efeitos detalhados a seguir. O PMSO ajustado cresceu 19%, passando de R\$ 420 milhões para R\$ 499 milhões.

Na PECLD, houve um aumento de 40%, decorrente do crescimento de provisão da classe de consumo residencial, rural e pequenos e médios negócios. Entretanto, se olharmos o a PECLD em percentual da ROB, o trimestre apresentou um recuo de 0,2 p.p. Outro fator que teve de ser mencionado é sobre a recuperação no 3T20 da PECLD frente ao pior resultado da inadimplência no 2T20.

⁵ CEEE-D: Os indicadores apresentados refletem a metodologia e valores adotada pela Equatorial para todas as empresas do Grupo e podem divergir das Demonstrações Financeiras apresentadas para a CEEE-D.

⁶ CEEE-D: 3T21 e 9M21 contém somente o desempenho da CEEE-D consolidado no Grupo Equatorial a partir de julho/21. 3T20 e 9M20 são dados históricos exclusivamente para fins de comparabilidade. Os efeitos não recorrentes refletem somente o 3T21

Comentário do Desempenho

De forma individual, gostaríamos de destacar os custos das distribuidoras, conforme detalhado a seguir:

Comentário do Desempenho

Custos Operacionais R\$ Milhões	3T21					9M21				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Pessoal	35	38	18	18	215	113	137	59	56	215
Participação nos resultados	8	5	3	2	-	24	14	10	6	-
(+) Material	4	5	1	1	5	9	18	3	5	5
(+) Serviço de terceiros	85	106	51	38	37	246	307	148	113	37
(+) Outros	1	7	2	1	9	7	8	6	3	9
Compensações de indicadores de qualidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) PMSO Reportado	126	156	73	58	266	375	470	215	177	266
Ajustes Pessoal	(6)	(2)	(1)	(1)	(108)	(9)	(16)	(2)	(6)	(108)
Ajustes Material	-	-	-	-	-	-	-	-	(0)	-
Ajustes Serviços de Terceiros	-	-	-	-	-	-	(2)	-	(2)	-
Ajustes Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PMSO Ajustado	119	155	72	57	158	365	452	213	168	158
PCLD e perdas	20	47	5	(19)	(1)	45	119	16	4	(1)
% Receita bruta (s/ receita de construção)	1,1%	1,6%	0,5%	-2,2%	0,0%	1,0%	1,8%	0,6%	0,2%	0%
Provisões para contingências	5	3	4	2	57	16	7	7	7	57
(+) Provisões	25	50	9	(17)	56	62	126	22	11	56
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	(0)	(0)	(0)	1	1	12	0	6	1
(+) Depreciação e amortização	54	86	(35)	18	42	160	253	10	52	42
(=) Custos e despesas gerenciáveis	206	292	47	59	365	598	861	248	246	365
(+) Energia comprada e transporte	841	1.132	480	389	106	1.630	2.250	959	891	106
(+) Encargos uso rede e conexão	90	162	48	65	-	286	537	172	219	-
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	931	1.294	528	454	106	1.916	2.787	1.132	1.110	106
(+) Custos de construção	160	342	130	83	239	369	752	289	191	239
(=) Total	1.296	1.928	705	597	710	2.883	4.399	1.669	1.547	710

Custos Operacionais R\$ Milhões	3T20					9M20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Pessoal	30	36	17	21	119	93	104	56	53	475
Participação nos resultados	9	4	-	2	-	26	13	-	6	-
(+) Material	9	2	1	1	5	13	6	3	3	18
(+) Serviço de terceiros	112	88	38	32	43	280	255	116	93	172
(+) Outros	4	6	1	0	4	13	16	5	5	116
(=) PMSO Reportado	155	132	58	54	171	399	382	180	154	781
Ajustes Pessoal	-	(2)	-	-	-	-	-	(3)	-	-
Ajustes Material	(5)	-	-	-	-	(5)	-	-	-	-
Ajustes Serviços de Terceiros	(30)	(2)	-	-	-	(39)	(8)	-	-	-
Ajustes Outros	-	(2)	-	-	-	(1)	(10)	-	-	-
PMSO Ajustado	119	126	58	54	171	354	364	177	154	781
PCLD e perdas	12	22	(8)	11	40	62	143	35	51	167
% Receita bruta (s/ receita de construção)	0,93%	0	-1,4%	1,7%	3,1%	1,9%	2,8%	1,9%	2,7%	4,1%
Provisões para contingências	5	6	(1)	(1)	76	16	16	2	(0)	156
(+) Provisões	16	28	(9)	11	116	78	158	37	50	323
(+) Subvenção CCC	-	(0)	-	22	-	-	(0)	(0)	2	-
(+) Outras receitas/despesas operacionais	0	(0)	(0)	22	22	1	4	1	22	93
(+) Depreciação e amortização	48	80	21	12	37	142	229	66	47	146
(=) Custos e despesas gerenciáveis	219	239	69	100	346	620	773	285	274	1.344
(+) Energia comprada e transporte	355	520	250	199	508	980	1.446	676	619	322
(+) Encargos uso rede e conexão	92	165	60	82	140	215	-	140	190	86
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	448	684	310	280	648	1.194	1.446	816	809	408
(+) Custos de construção	108	158	86	18	45	373	472	261	97	110
(=) Total	775	1.082	465	397	1.038	2.187	2.691	1.361	1.180	1.861

Comentário do Desempenho

MARANHÃO

No 3T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 126 milhões, recuo de R\$ 29 milhões, ou 18,7%, em relação ao 3T20. O PMSO ajustado no 3T21 totalizou R\$ 119 milhões, permanecendo estável em relação ao 3T20. A inflação acumulada nos últimos 12 meses medida pelo IPCA foi de 10,25% e pelo INPC de 10,78%. O único ajuste que impactou a linha de **Pessoal**, por não ter efeito caixa, no montante de R\$ 6,0 milhões refere-se ao plano de remuneração de longo prazo da Companhia (Stock Options).

A conta de **Pessoal** apresentou aumento de R\$ 5 milhões no trimestre, em função especialmente do redesenho organizacional, com impacto de R\$ 2 milhões, e pelo reconhecimento contábil de programa de incentivos de longo prazo (*Phantom Shares* e *stock options*), sendo R\$ 1,6 milhão referentes ao *Phantom Shares* e R\$ 6 milhões referem-se ao SOP, este último um efeito não caixa que é ajustado. Desconsiderados os efeitos não caixa a linha de Pessoal apresentou redução de R\$ 1,3 milhão.

Já a conta **Material** registrou redução de R\$ 5,0 milhões, devido à redução de necessidades de material de manutenção uma vez que as equipes estiveram voltadas para execução de obras de investimento. Desconsiderados os efeitos não-recorrentes de 2020, a linha de Materiais permaneceu estável no comparativo entre trimestres.

A rubrica de **Serviços de Terceiros** apresentou redução de R\$ 26 milhões, impactada principalmente por ajustes não recorrentes sinalizados no 3T20, como revisão de processos de contabilização e custos acessórios relacionados a investimentos que ocasionaram baixas de ativo. Desconsiderando os efeitos não recorrentes a rubrica de Serviços aumentou R\$ 3,7 milhões, devido principalmente à retomada gradual das atividades, sobretudo as comerciais, reduzidas ou paralisadas no 3T20 em razão da pandemia e por reajustes contratuais. Este aumento é parcialmente compensado pela redução na rubrica de **Outros**, que registrou recuo de R\$ 3 milhões quando comparado ao mesmo período do ano anterior, devido à redução de despesas relacionadas à arrendamentos e alugueis de equipamentos, tributos imobiliários e indenização por conta de multas e contingências.

Por fim, no 3T21, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) provisionadas no período, totalizaram R\$ 20 milhões, um aumento de R\$ 8 milhões quando comparado ao 3T20, reflexo de uma normalização no índice de arrecadação (IAR) já que no 3T20 foi observado índice superior a 100%. Com relação ao patamar em relação a receita, o nível atual registrado está em linha ao observado no mesmo trimestre de 2020.

PARÁ

O PMSO (pessoal, material, serviço de terceiros e outros) reportado no 3T21 foi de R\$ 156 milhões, apresentando um aumento de R\$ 24 milhões em relação ao 3T20. A maior parte do aumento decorre de efeitos já sinalizados em trimestres anteriores, como a aquisição da oitava hora trabalhada, incremento das despesas do regime de plantão e maiores despesas com cobrança e combate à fraude, esforços que trazem retorno para a Companhia na melhoria da sua performance comercial e operacional.

O PMSO ajustado foi de R\$ 155 milhões, aumento de R\$ 29 milhões, ou 23% em comparação ao 3T20, sendo o único efeito tratado como não recorrente observado na linha de **Pessoal**, por não ter efeito caixa, no montante de R\$ 1,5 milhão referente ao *stock options*.

Na conta **Pessoal**, o aumento de R\$ 2,2 milhões principalmente, do redesenho organizacional e o acréscimo da oitava hora trabalhada, no montante de R\$ 3,7 milhões, implementados no 1T21, além das despesas relativas aos programas de incentivo de longo prazo de R\$ 2,3 milhões, dos quais R\$ 1,5 milhão (*stock options*) são não caixa como mencionado. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela reversão, de R\$ 5,3 milhões, em despesas de trimestres anteriores, relacionados a execução de investimentos e, portanto, reclassificadas.

Comentário do Desempenho

Na conta de **Material**, o aumento de R\$ 3,0 milhões refere-se, principalmente, à maior volumetria de ocorrências de serviços de atendimentos emergenciais de plantão que exigem materiais de manutenção, em comparação ao 3T20, além da inflação acumulada no período.

Já em **Serviços de Terceiros**, o aumento de R\$ 18 milhões sendo grande parte explicada pelos seguintes efeitos:

- (i) Aumento nas despesas com cobrança, combate à fraude e redução de perdas, devido a estratégia de intensificação dessas iniciativas (R\$ 8,4 milhões);
- (ii) Honorários Advocatícios sobre êxitos (R\$ 2,7 milhões);
- (iii) Incremento de despesas relacionadas à tecnologia da informação (R\$ 2,4 milhões);
- (iv) Aumento dos atendimentos presenciais em agências físicas (R\$ 1,5 milhão) em comparação ao 3T20;
- (v) Despesas com consultorias estratégicas (R\$ 1,0 milhão).

No 3T21, a Equatorial Pará constituiu provisão para Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) no valor de R\$ 47 milhões, aumento de R\$ 25 milhões, quando comparado ao 3T20, reflexo de uma normalização no índice de arrecadação (IAR), já que no 3T20 foi observado índice superior a 100%. Com relação ao patamar em relação a receita, o nível atual registrado equivale a 1,6% da Receita Operacional Bruta (sem a Receita de Construção).

PIAUI

No 3T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 73 milhões, contra R\$ 58 milhões reportado no 3T20. O PMSO Ajustado, ou seja, desconsiderando os efeitos não recorrentes, totalizou R\$ 72 milhões no 3T21 contra os mesmos R\$ 58 milhões no mesmo período do ano anterior, um aumento de R\$ 14 milhões devido principalmente aos pontos detalhados a seguir.

Na conta **Pessoal** houve um aumento de R\$ 1,0 milhão, fruto do efeito não recorrente de R\$ 0,9 milhão referente ao reconhecimento contábil do *stock options* (sem efeito caixa). Desconsiderado este efeito, a linha de Pessoal manteve-se estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em **Serviços de Terceiros**, o aumento de R\$ 13,7 milhões é em grande parte explicado pelos seguintes efeitos:

- (i) Aumento das despesas com cobranças ao consumidor, decorrente da estratégia de intensificação dessas iniciativas (R\$ 7,2 milhões);
- (ii) Honorários Advocatícios sobre êxitos (R\$ 2,4 milhões);
- (iii) Gastos com manutenção e licença de software (R\$ 0,9 milhão);
- (iv) Despesas com o retorno das agências de atendimento ao consumidor (R\$ 2,1 milhões) em comparação ao incorrido no 3T20.

Já a conta **Material e Outros** permaneceu estável em relação ao ano anterior.

No 3T21, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) apresentaram uma provisão R\$ 5 milhões, enquanto no 3T20 houve uma reversão de R\$ 8 milhões, reflexo de uma normalização no índice de arrecadação (IAR) já que em 3T20 foi observado índice superior a 100% (106,2%).

ALAGOAS

No 3T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 58 milhões, em comparação a R\$ 54 milhões no mesmo período do ano passado. Desconsiderados os efeitos não recorrentes, o PMSO ajustado foi de R\$ 57 milhões, valor 5,6% superior ao mesmo período do ano passado.

Na conta **Pessoal**, houve redução de R\$ 3,0 milhões, devido sobretudo a reversão de R\$ 4,9 milhões em despesas de trimestres anteriores referentes a execução de investimentos e que foram reclassificadas. Pelo lado do incremento, foram reconhecidas despesas com os programas de incentivo de longo prazo, no valor de R\$ 1,7 milhão, dos quais R\$ 0,5 milhão não-recorrentes, pois não tem efeito caixa (*stock options*).

Comentário do Desempenho

Na conta **Serviços de Terceiros**, o incremento de R\$ 6,6 milhões está relacionado, principalmente, maior volume de serviços relacionados à cobrança (R\$ 4,1 milhões), aumento com serviços de manutenção da rede, como poda e limpeza de faixa (R\$ 2,4 milhões), e à honorários advocatícios sobre êxitos e consultorias (R\$ 0,4 milhão).

Já a conta **Material e Outros**, o montante permaneceu estável em relação ao ano anterior.

Por fim, no 3T21 as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) registrou reversão de R\$ 19 milhões, contra uma provisão de R\$ 11 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior, relacionada reversão de provisões mais conservadoras, a maior, realizada em períodos anteriores e agora ajustadas.

CEEE-D

No 3T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 266 milhões, aumento de 55,6% (R\$ 95 milhões) em relação ao 3T20. A inflação acumulada nos últimos 12 meses medida pelo IPCA foi de 10,25%.

Na conta **Pessoal**, houve um aumento de R\$ 96 milhões, devido sobretudo a efeito não recorrente no montante de R\$ 107,5 milhões de provisão relacionada ao programa de Programa de Demissão Voluntária, cujo encerramento ocorreu em outubro de 2021 e teve adesão de 46% do quadro de pessoal da CEEE-D.

Na conta **Serviços de Terceiros**, redução de R\$ 6,0 milhões explicado pelos seguintes efeitos:

- (i) Redução serviços de equipes de manutenção e serviços de corte e religação (-R\$1,2 milhão)
- (ii) Compartilhamento de despesas com as demais empresas do Grupo CEEE (-R\$4,4 milhões).

Em **Outros** o aumento de R\$ 5 milhões explicado principalmente por aumento da despesa com aluguel de veículos em função do reajuste dos contratos vigentes e reforço de estrutura (+R\$ 3 milhões). Já a conta **Material** o montante permaneceu estável em relação ao ano anterior.

Por fim, no 3T21 o volume de Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) registrou reversão de R\$ 1 milhão, contra uma provisão de R\$ 40 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior, a variação é consequência, principalmente, do estorno de provisões relacionado ao ajuste de faturamento.

4.1.3 - EBITDA Consolidado Equatorial⁷⁸

A seguir, demonstramos a conciliação do EBITDA Consolidado da Equatorial.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Resultado do Exercício	847	1.591	87,8%	1.836	2.676	45,7%
Impostos sobre o Lucro	125	(888)	-811,5%	578	(600)	-203,7%
Resultado Financeiro	116	446	283,7%	334	985	194,8%
Depreciação e amortização*	191	221	15,5%	569	631	10,8%
Equivalência Patrimonial	(8)	(23)	185,9%	(23)	(47)	101,4%
EBITDA societário**	1.272	1.348	6,0%	3.294	3.645	10,6%

* Inclui Amortização do Direito de Concessão

**Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

⁷ CEEE-D: Os indicadores apresentados refletem a metodologia e valores adotada pela Equatorial para todas as empresas do Grupo e podem divergir das Demonstrações Financeiras apresentadas para a CEEE-D

⁸ CEEE-D: 3T21 e 9M21 contém somente o desempenho da CEEE-D consolidado no Grupo Equatorial a partir de julho/21. 3T20 e 9M20 são dados históricos exclusivamente para fins de comparabilidade.

Comentário do Desempenho

EBITDA consolidado Equatorial	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
EBITDA Equatorial Maranhão	287	345	20,2%	711	967	35,9%
EBITDA Equatorial Pará	500	666	33,2%	1.050	1.414	34,8%
EBITDA Equatorial Piauí	(5)	158	-3244,7%	150	442	195,4%
EBITDA Equatorial Alagoas	155	141	-8,8%	285	429	50,6%
EBITDA CEEE-D	-	(195)	N/A	-	(195)	N/A
EBITDA Intesa	18	24	31,9%	29	71	140,4%
EBITDA Transmissão	339	242	-28,6%	1.076	580	-46,1%
EBITDA 55 Soluções	9	12	24,1%	37	13	-63,8%
PPA Piauí na Consolidação	(1)	(15)	934,0%	8	(16)	-291,6%
EBITDA Holding + outros	(30)	(30)	0,2%	(53)	(61)	16,4%
EBITDA Equatorial	1.272	1.348	6,0%	3.294	3.645	10,6%
Ajustes Maranhão	(6)	11	-280,4%	(6)	26	-550,0%
Ajustes Pará	(130)	(3)	-97,7%	(149)	65	-143,5%
Ajustes Piauí	85	2	-98,2%	23	5	-80,3%
Ajuste Alagoas	(71)	(19)	-73,2%	(88)	(82)	-6,9%
EBITDA CEEE-D	-	91	N/A	-	91	N/A
Ajuste Transmissão	-	9	N/A	-	12	N/A
Ajuste Intesa	-	(0)	N/A	-	(0)	N/A
Ajuste Holding	10	-	-100,0%	(9)	-	-100,0%
Ajustes Stock options (EQTL)	13	1	-94,7%	39	2	-95,4%
Ajuste PPA Equatorial Piauí	1	15	934,0%	(8)	16	-291,6%
EBITDA Equatorial ajustado	1.174	1.454	23,8%	3.096	3.778	22,0%

O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 1.348 milhões no 3T21, valor 6% maior que o 3T20, explicado em grande parte pelo crescimento no volume de energia distribuída e da maior contribuição da Parcela B, em todas as distribuidoras, em função dos reajustes tarifários de 2021, no PA, MA e AL e da Revisão Tarifária Extraordinária no PI, em dezembro de 2020. Pelo lado negativo, tivemos a consolidação da CEEE-D, que trouxe um EBITDA de R\$ 195 milhões negativos neste trimestre, em parte pelo reconhecimento contábil do impacto do PDV na Companhia e pela própria característica do processo de turnaround que se iniciou neste trimestre.

Já o EBITDA Ajustado, desconsiderando os efeitos não-recorrentes, registrou expansão de 23,8%, impulsionado principalmente pelo maior EBITDA das distribuidoras, conforme descrito acima. Abaixo abrimos a comparação do EBITDA Ajustado pelo VNR e IFRS09 e ex-novos ativos do 3T21x3T20:

Recomposição EBITDA	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
EBITDA Equatorial Ajustado	1.174	1.558	32,7%	3.096	3.882	25,4%
(-) IFRS 9 (Transmissão)	251	5	-98,1%	834	(79)	-109,4%
(-) VNR	26	193	657,7%	27	371	1264,0%
EBITDA Equatorial (ex-novos ativos)	898	1.360	51,4%	2.235	3.589	60,6%

Pode-se observar que o EBITDA ajustado por estes efeitos contábeis cresceu influenciado pela entrada em operação dos ativos de transmissão, assim como o aumento de mercado e da tarifa fio B ocasionada pelos reajustes e revisões ocorridas nas distribuidoras entre os períodos reportados.

A seguir, abrimos os valores por distribuidora, assim como destacamos os valores considerados como não recorrentes no resultado do 3T21:

Comentário do Desempenho

EBITDA	3T21					9M21				
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Resultado do Exercício	215	377	651	736	(410)	606	710	832	973	(410)
(+) Impostos sobre o Lucro	56	101	(482)	(595)	-	143	199	(457)	(576)	-
(+) Resultado Financeiro	20	102	25	(18)	174	58	253	57	(20)	174
(+) Depreciação e Amortização	54	86	(35)	18	42	160	253	10	52	42
(=) EBITDA societário (CVM)*	345	666	158	141	(195)	967	1.414	442	429	(195)
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	(0)	(0)	(0)	1	1	12	0	6	1
(+) Impactos Margem Bruta	4	20	1	-	42	12	59	2	(94)	42
(+) Ajustes de PMSO	6	2	1	1	108	12	18	2	5	108
(+) Ajustes Provisões	-	(24)	-	(19)	(61)	-	(24)	-	-	(61)
(=) EBITDA societário ajustado	356	663	160	122	(104)	992	1.479	447	347	(104)

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA	3T20					9M20				
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Resultado do Exercício	193	281	(30)	144	(422)	462	489	16	215	(1.438)
(+) Impostos sobre o Lucro	36	74	-	(6)	(1)	86	183	-	(8)	(32)
(+) Resultado Financeiro	10	66	3	4	158	22	149	68	31	883
(+) Depreciação e Amortização	48	80	21	12	37	142	229	66	47	110
(=) EBITDA societário (CVM)*	287	500	(5)	155	(229)	711	1.050	150	285	(477)
(+) Outras receitas/despesas operacionais	0	(0)	(0)	22	0	1	4	1	22	-
(+) Impactos Margem Bruta	(42)	(136)	85	(91)	-	(52)	(171)	19	(110)	-
(+) Ajustes de PMSO	35	6	-	-	-	45	18	3	-	-
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	(2)	-	-	-	-	-	-
(=) EBITDA societário ajustado	281	370	80	84	(229)	706	900	173	197	(477)

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

MARANHÃO

O EBITDA ajustado do 3T21 alcançou R\$ 356 milhões, contra R\$ 281 milhões no 3T20, em grande parte explicado pelo aumento da margem bruta (crescimento de mercado e tarifa fio B) e pelo aumento da receita de atualização do ativo financeiro (VNR) de R\$ 71 milhões, fruto do expressivo aumento do IPCA no trimestre e da maior base de ativos decorrente do processo de revisão tarifária ocorrido em agosto de 2021.

Destacamos como principais efeitos não recorrentes:

- i) R\$ 6 milhões de ajustes no PMSO, referente ao programa *stock option*;
- ii) R\$ 4 milhões de impacto na Margem, referente a descasamento de Parcela A (neutralidade do uso) e efeitos contábeis da revisão tarifária.

PARÁ

No 3T21, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 663 milhões, aumento de R\$ 293 milhões ou 79,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior, fruto da maior tarifa fio B (R\$ 148 milhões), resultado do processo de reajuste tarifário, crescimento de mercado (R\$ 11 milhões), da redução de perdas e do incremento de R\$ 59 milhões de receita de atualização do ativo financeiro (VNR) em função do expressivo aumento do IPCA. Além disso, no 3T20, o EBITDA Ajustado foi impactado em R\$ 115 milhões pela compensação financeira do efeito tarifário decorrente de acordo bilateral entre partes signatárias do CCEAR, conforme sinalizado à época.

Como impactos não-recorrente neste trimestre, destaca-se:

- (i) R\$ 24,3 milhões referente a Fiscalização dos valores recebidos do fundo setorial CCC.
- (ii) R\$ 16 milhões em efeitos de transição de tarifa, decorrentes do reajuste tarifário;
- (iii) R\$ 4,3 milhões relativos à sobrecontratação de energia referentes à 2016 e 2017.

PIAÚ

No 3T21, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 160 milhões, contra R\$ 80 milhões no 3T20, representando um aumento de R\$ 80 milhões ou 100%, positivamente influenciado pelo aumento da tarifa fio B (R\$ 83 milhões), decorrente do processo Revisão Extraordinária ocorrido em dezembro de 2020, crescimento de mercado (R\$ 11 milhões) e pela

Comentário do Desempenho

redução das perdas (R\$ 9 milhões), e melhora no desempenho de PECLD na comparação com o mesmo período de 2020.

Como efeitos não recorrente neste trimestre, destaca-se:

- i) R\$ 1,0 milhão de ajustes no PMSO, referente ao programa de *Stock Options*.

ALAGOAS

No 3T21, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 122 milhões, contra R\$ 84 milhões no 3T20, positivamente influenciado pela redução das perdas, aumento da tarifa fio B, crescimento de mercado e melhora no desempenho de PECLD na comparação com o mesmo período de 2020. Além disso, no 3T20, o EBITDA Ajustado da empresa foi influenciado pelo recálculo de CVA em virtude de um pedido acatado pela ANEEL de reconsideração de itens de parcela A homologados no reajuste tarifário de 2019, em R\$ 66 milhões.

Como efeitos não recorrentes neste trimestre, destacam-se:

- i) R\$ 19 milhões de efeito positivo na PECLD, referente a ajuste de provisões de períodos anteriores.
- ii) R\$ 1,8 milhão de ajustes no PMSO, sendo R\$ 0,9 milhão referente ao programa de *Stock Options*.

CEEE-D

No 3T21, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 104 milhões negativos, contra R\$ 229 milhões também negativos no 3T20, uma melhora de R\$ 125 milhões. Essa variação é explicada principalmente pelo menor volume de provisões (PECLD e contingências jurídicas) devido a adequação e revisão de práticas contábeis promovidas no âmbito do processo de turnaround e tarifa fio B.

Como efeitos não recorrentes neste trimestre, destaca-se:

- i) R\$ 107,5 milhões de provisão relacionada ao programa de PDV, cujo encerramento ocorreu em outubro de 2021.

4.1.4 – Resultado Financeiro Consolidado⁹¹⁰

R\$ MM	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
(+) Rendas Financeiras	23	111	387%	118	203	73%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	132	252	91%	308	506	64%
(+) Operações de Swap	62	268	331%	509	14	-97%
(+) Var. Cambial sobre dívida	(71)	(303)	-328%	(518)	(154)	70%
(+) Encargos e Var. Monetária sobre dívida	(186)	(480)	-158%	(573)	(1.074)	-88%
(+) Encargos CVA	13	(85)	769%	55	(82)	250%
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	(38)	(3)	92%	(72)	(81)	-12%
(+) AVP sobre Dívida RJ	(5)	(5)	0%	(16)	(16)	0%
(+) Ajuste a Valor Presente	(1)	(1)	37%	(9)	(7)	17%
(+) Contingências	9	(30)	417%	2	(31)	1456%
(+) Outras Receitas	8	34	301%	21	61	186%
(+) Outras Despesas	(65)	(204)	-216%	(165)	(324)	-97%
Resultado financeiro	(118)	(446)	277%	(340)	(985)	190%
(+) Efeitos Não Recorrentes	(11)	48	-520%	5	53	936%
Resultado financeiro ajustado	(130)	(398)	207%	(335)	(932)	178%

⁹ CEEE-D: Os indicadores apresentados refletem a metodologia e valores adotada pela Equatorial para todas as empresas do Grupo e podem divergir das Demonstrações Financeiras apresentadas para a CEEE-D.

¹⁰ CEEE-D: 3T21 e 9M21 contém somente o desempenho da CEEE-D consolidado no Grupo Equatorial a partir de julho/21. 3T20 e 9M20 são dados históricos exclusivamente para fins de comparabilidade.

Comentário do Desempenho

De forma consolidada, o resultado financeiro da Equatorial Energia atingiu R\$ 446 milhões negativos contra R\$ 118 milhões negativos no 3T20. Ajustando pelos efeitos não recorrentes, o resultado financeiro no 3T21 foi de R\$ 398 milhões, contra R\$ 130 milhões no mesmo período do ano anterior. Os principais motivos para o aumento da despesa financeira líquida foram o aumento dos encargos e variação monetária por conta do aumento do CDI e do IPCA.

De maneira individual, gostaríamos de dar os seguintes destaques:

RESULTADO FINANCEIRO	3T21									9M21								
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Holding	EQTT	Intesa	Serviços	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Holding	EQTT	Intesa	Serviços
(+) Rendas Financeiras	19	35	20	11	4	14	6	1	1	34	70	36	23	4	19	13	2	2
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	34	49	23	28	118	-	-	-	-	97	135	76	80	118	-	-	-	-
(+) Operações de Swap	27	83	70	-	49	40	-	-	-	(4)	24	0	-	49	(55)	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	(31)	(93)	(79)	-	(99)	-	-	-	-	(4)	(35)	(15)	-	(99)	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(53)	(110)	(61)	(26)	(29)	(12)	(180)	(10)	-	(139)	(262)	(153)	(84)	(29)	(30)	(378)	-	-
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Encargos CVA	1	(2)	0	7	(91)	-	-	-	-	0	(5)	2	12	(91)	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-	(81)	-	-	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	-	-	-	(16)	(0)	-	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(5)	0	4	0	-	-	-	(0)	(0)	(12)	(0)	4	0	-	-	-
(+) Contingências	(2)	(1)	(3)	3	(26)	-	-	-	-	(7)	(0)	(1)	3	(26)	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	4	16	13	1	1	(1)	0	0	(0)	4	32	23	1	1	(1)	0	-	-
(+) Outras Despesas	(18)	(71)	(3)	(6)	(104)	0	(4)	(0)	(0)	(39)	(115)	(14)	(16)	(104)	(4)	(11)	(25)	(0)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(20)	(102)	(25)	18	(174)	41	(178)	(9)	1	(58)	(253)	(57)	20	(174)	(70)	(376)	(23)	2
Não Recorrentes	-	48	-	-	-	-	-	-	-	5	48	-	-	-	-	-	-	-
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(20)	(54)	(25)	18	(174)	41	(178)	(9)	1	(53)	(205)	(57)	20	(174)	(70)	(376)	(23)	2

RESULTADO FINANCEIRO	3T20									9M20								
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Holding	EQTT	Intesa	Serviços	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Holding	EQTT	Intesa	Serviços
(+) Rendas Financeiras	5	8	2	3	3	3	1	1	0	28	37	12	12	2	20	3	5	1
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	31	49	30	22	30	-	-	-	-	74	101	75	58	83	-	-	-	-
(+) Operações de Swap	-	46	16	-	-	-	-	-	-	-	383	126	-	-	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	(0)	(51)	(16)	-	(49)	(0)	(3)	-	-	(0)	(391)	(126)	-	(504)	(0)	(1)	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(33)	(47)	(34)	(39)	(4)	(9)	(18)	(5)	-	(102)	(145)	(115)	(135)	(37)	(41)	(17)	(17)	-
(+) Encargos CVA	(1)	(2)	0	16	1	-	-	-	-	0	2	5	48	(2)	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(38)	-	-	-	-	-	-	-	-	(72)	-	-	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	-	-	-	(16)	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(1)	(0)	-	0	-	-	-	(0)	(0)	(9)	(0)	2	0	-	-	-
(+) Contingências	(4)	0	13	(0)	(5)	-	-	-	-	(4)	3	4	(0)	(25)	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	0	1	(0)	6	1	1	0	-	0	3	5	2	10	4	0	0	0	(0)
(+) Outras Despesas	(9)	(26)	(13)	(12)	(135)	(1)	(4)	(0)	(0)	(22)	(55)	(40)	(24)	(405)	(8)	(14)	(1)	0
(=) Resultado Financeiro Líquido	(10)	(66)	(3)	(4)	(158)	(7)	(23)	(5)	0	(22)	(149)	(68)	(31)	(883)	(28)	(29)	(13)	1
Não Recorrentes	-	-	(13)	2	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-	5	-	-	-
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(10)	(66)	(17)	(2)	(158)	(7)	(23)	(5)	0	(22)	(149)	(68)	(31)	(883)	(24)	(29)	(13)	1

Maranhão

No 3T21, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 20 milhões, contra R\$ 10 milhões também negativos no 3T20, gerando uma variação negativa de R\$ 10 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O aumento de R\$ 3 milhões em acréscimos moratórios ocorreu devido ao pagamento em atraso das faturas de energia pelos consumidores, ocasionado principalmente pela pandemia do COVID 19. Já em fevereiro de 2021, houve contratação de empréstimo de USD 67 milhões com proteção de 100% da exposição cambial, que ocasionou variações nas rubricas variação cambial e swap. O aumento de R\$ 20 milhões em juros e variação monetária sobre a dívida se deu principalmente em função da alta expressiva do IPCA, indexador com 61% de participação da dívida, que no 3T20 estava em 1,24% e passou para 3,02% no 3T21 e também do CDI, indexador com 23% de participação na dívida, que saiu 0,52% no 3T20 para 1,23% no 3T21.

PARÁ

No 3T21, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 102 milhões, contra R\$ 66 milhões negativos no 3T20, gerando uma variação negativa de aproximadamente R\$ 37 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O aumento de R\$ 62 milhões no 2T21 de juros e variação monetária sobre a dívida deu-se em função do avanço expressivo do IPCA, indexador da dívida com 47% de participação, que passou de 1,24% no 3T20 para 3,02% no 3T21, do CDI, que no 3T20 estava em 0,52% e passou para 1,23% no 3T21 e também devido ao aumento do saldo devedor da dívida que no 3T20 que estava em R\$ 5,2 bilhões e passou para R\$ 5,7 bilhões no 3T21. Já a redução de R\$ 35 milhões de Juros e

Comentário do Desempenho

variação monetária sobre a Dívida da Recuperação Judicial se deu pela redução do IGP-M que saiu de 9,59% no 3T20 para 0,80% no 3T21. Por fim, em outras despesas, a variação refere-se principalmente a R\$ 48 milhões de reembolso do ágio sobre os créditos de Recuperação Judicial da Equatorial Pará adquiridos pela Equatorial Energia.

PIAUI

No 3T21, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 25 milhões, contra R\$ 3 milhões negativos no 3T20, gerando uma variação negativa de R\$ 22 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior, se considerarmos o efeito não recorrente de R\$ 13 milhões em 2020 de reversão de atualização de contingências a variação negativa no resultado financeiro foi de R\$ 8 milhões. O principal motivo deve-se ao acréscimo de R\$ 27 milhões no 3T21 de juros e variação monetária sobre a dívida em função do aumento o saldo da dívida, que no 3T20 era de R\$ 2,9 bilhões e passou para R\$ 3,7 bilhões no 3T21, além da alta do CDI, indexador mais relevante da dívida, com 69% participação, que estava em 0,52% no 3T20 e está em 1,23% no 3T21.

ALAGOAS

No 3T21, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 18 milhões positivos, contra R\$ 4 milhões negativos no 3T20, gerando uma variação positiva de R\$ 22 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. A melhora de R\$ 8 milhões nas rendas financeiras no 3T21, deu-se em função da alta CDI, que no 3T20 estava em 0,52%, e passou para 1,23% no 3T21. Já a variação do crescimento de acréscimo moratório está associada ao deslocamento de pagamento dos clientes no período em análise, com uma postergação dos pagamentos das faturas, assim estendendo o prazo médio de realização, o que ocasiona o maior volume de encargos por atraso.

CEEE-D

No 3T21, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 174 milhões negativos, contra R\$ 158 milhões também negativos no 3T20, gerando uma variação negativa de R\$ 16 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. Na linha acréscimo moratório, o aumento deve-se, principalmente pela negociação do parcelamento com a Prefeitura e Pelotas em agosto de 2021, que no momento da sua efetivação gerou impacto líquido no resultado de R\$ 43 milhões. Além do acréscimo moratório, as principais rubricas são operações de Swap que se referem, principalmente, à contratação de operações de dívida, que não havia no trimestre anterior, que trocam Dólar+spread por CDI+spread, sendo a principal variação o câmbio, Juros e Variação Monetária sobre a dívida que são oriundos principalmente das contratações e liquidações de empréstimos no terceiro trimestre de 2021. Já em encargos CVA, o principal impacto foram as despesas financeiras relacionadas a sobrecontratação e exposição involuntária no valor de R\$ 91 milhões no trimestre. O crescimento de R\$ 22 milhões em contingências, refere-se à atualização monetária das contingências prováveis registradas, calculadas de acordo com os critérios de atualização definidos pela Companhia.

EQUATORIAL ENERGIA HOLDING

No 3T21, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 41 milhões, contra R\$ 7 milhões negativos no 3T20. Grande parte desta variação é explicado pela contratação de NDFs no valor total de USD 228 milhões, com o objetivo de proteção ao risco em moeda estrangeira dos passivos da CEEE-D, antes mesmo da empresa assumir a CEEE-D. No trimestre houve alta do dólar em 3,86%, gerando redução da despesa da operação, que em junho 2021 estava de R\$ 94 milhões e após a liquidação da NDF em agosto de 2021, fechou em R\$ 54 milhões.

EQUATORIAL ENERGIA TRANSMISSÃO

O resultado financeiro da companhia saiu de R\$ 23 milhões negativos para R\$ 178 milhões negativos, ou seja, piora de R\$ 155 milhões. No 3T20, as receitas e despesas eram ativadas e incorporadas ao ativo de contrato. Com a entrada em operação das SPEs, essas despesas não são mais ativadas e logo continuam no resultado financeiro da empresa, além deste mecanismo de ativação que deixou de existir, houve expressivo aumento do IPCA, indicador que corrige todas as dívidas da EQTT e SPEs que no 3T20 estava 1,24% e passou para 3,02% no 3T21.

Comentário do Desempenho

INTESA

No 3T21 o resultado financeiro líquido foi positivo R\$ 9 milhões, contra R\$ 5 milhões negativos no 3T20, gerando uma variação negativa de R\$ 4 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O aumento no 3T21 de juros e variação monetária sobre a dívida deu-se em função das altas do CDI, que no 3T20 estava 0,52% e passou para 1,23% no 3T21 e do IPCA, que no 3T20 estava 1,24% e passou para 3,02% no 3T21.

EQUATORIAL SERVIÇOS

O resultado do 3T21 permaneceu estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

4.1.5 - Lucro Líquido Consolidado Equatorial¹¹

Lucro líquido consolidado Equatorial	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Lucro líquido Maranhão	113	126	11,5%	270	355	31,2%
Lucro líquido Pará	244	327	34,2%	425	617	45,2%
Lucro líquido Piauí	(28)	616	-2305,7%	15	786	5114,1%
Lucro líquido Alagoas	138	710	413,0%	207	938	352,9%
Lucro líquido CEEE-D	-	(389)	N/A	-	(389)	N/A
Lucro líquido Intesa	21	13	-37,0%	26	40	52,3%
Lucro líquido Transmissão	290	33	-88,6%	736	122	-83,5%
Lucro líquido Serviços	6	7	5,3%	26	9	-65,0%
Consolidação PPA Equatorial Piauí	(1)	(10)	875,4%	5	(11)	-293,5%
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	1	1	2,8%	3	3	2,8%
Lucro líquido Holding + Outros	(57)	(23)	-59,2%	(141)	(197)	39,5%
Lucro líquido Equatorial	728	1.410	93,7%	1.574	2.273	44,5%
Ajustes Maranhão	(5)	5	-209,7%	(4)	18	-555,9%
Ajustes Pará	(129)	34	-126,6%	(147)	77	-152,5%
Ajustes Piauí	68	(454)	-768,0%	20	(451)	-2316,1%
Ajustes Alagoas	(63)	(592)	835,5%	(84)	(667)	698,2%
Lucro líquido CEEE-D	-	85	N/A	-	85	
Ajustes Holding	10	-	-100,0%	(4)	-	-100,0%
Ajustes Stock options (EQTL)	13	1	-94,7%	39	2	-95,4%
Ajustes Intesa	(14)	(0)	-97,8%	(14)	(0)	-97,8%
Ajustes Transmissão	-	5	N/A	-	7	N/A
Consolidação PPA Equatorial Piauí	1	10	875,4%	(5)	11	-293,5%
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	(1)	(1)	2,8%	(3)	(3)	2,8%
Lucro líquido Equatorial ajustado	607	502	-17,3%	1.372	1.351	-1,5%

De forma consolidada, o lucro líquido da Equatorial atingiu R\$ 1.410 milhões no trimestre, 93,7% maior em relação ao 3T20. Se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes do trimestre, atingimos R\$ 502 milhões, uma redução de 17,3% explicada pelos efeitos destacados a seguir.

¹¹ O Lucro líquido considera somente a participação dos acionistas controladores nas empresas controladas

Comentário do Desempenho

LUCRO LÍQUIDO	3T21					9M21				
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Lucro Líquido	215	377	651	736	(410)	606	710	832	973	(410)
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	10	(3)	2	(18)	89	24	53	4	(108)	89
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	(6)	(482)	(596)	-	1	(11)	(482)	(584)	-
(+) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	48	-	-	-	5	48	-	-	-
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	224	416	171	122	(321)	635	800	355	281	(321)

LUCRO LÍQUIDO	3T20					9M20				
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Lucro Líquido	193	281	(30)	144	(422)	462	489	16	215	(1.438)
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	(6)	(129)	85	(71)	-	(6)	(149)	23	(88)	-
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	(19)	-	3	-	(0)	(20)	(2)	2	-
(+) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	(13)	2	-	-	-	0	-	-
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	186	132	42	78	(422)	456	319	38	128	(1.438)

MARANHÃO

Na Equatorial Maranhão, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 224 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA e no resultado financeiro, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

PARÁ

No Pará, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 416 milhões no 3T21. Após os ajustes comentados no EBITDA, no Resultado Financeiro e os impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

PIAÚÍ

No Piauí, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 171 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA e no Resultado Financeiro, e respectivos impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, o principal efeito é a constituição de Ativo Fiscal Diferido referente a prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, totalizando R\$ 482 milhões de IRPJ e CSLL diferidos.

ALAGOAS

Em Alagoas, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 122 milhões no 3T21. Após os ajustes comentados no EBITDA e no Resultado Financeiro, e respectivos impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, o principal efeito é a constituição de Ativo Fiscal Diferido referente a prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, totalizando R\$ 602 milhões de IRPJ e CSLL diferidos.

CEEE-D

Na CEEE-D, o prejuízo líquido ajustado atingiu R\$ 321 milhões no 3T21. Após os ajustes comentados no EBITDA e os impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

Comentário do Desempenho

5. Equatorial Transmissão

Atualmente, a Equatorial Energia, através da Equatorial Transmissão possui 8 lotes concluídos, e 100% de participação direta na Intesa, linha operacional. A RAP ativa hoje é de R\$ 1.220,2 milhões.

5.1 Resumo dos lotes

Data base: 07/2021

Informação	Intesa	SPE 1	SPE 2	SPE 3	SPE 4	SPE 5	SPE 6	SPE 7	SPE 8
Contrato de Concessão da Aneel nº	02/2006	07/2017	08/2017	10/2017	12/2017	13/2017	14/2017	20/2017	48/2017
Localização	TO/GO	BA	BA	BA/PI	BA/MG	BA/MG	MG	PA	PA
Extensão da Linha	695	250	235	372	588	250	325	129	434
Tensão da Linha	500	500	500	500	500	500	500	230/500	230
Fim da Concessão	27/04/2036	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	21/07/2047
Início da Operação	30/05/2008	01/05/2020	22/01/2020	01/06/2021	31/10/2020*	23/12/2020	05/03/2021**	22/09/2020	03/06/2019
RAP	182.590.360,39	95.217.491,56	86.355.384,64	125.884.981,56	227.055.401,42	104.772.027,12	129.896.418,44	109.839.234,07	158.569.237,70
Índice de Reajuste RAP	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
Redução da RAP em 50%	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Revisão Tarifária	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Impostos Indiretos	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Regime Tributação	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real
Benefício Sudam/Sudene	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Área/Receita Benefício (%)	87%	100%	100%	100%	59,66%	100%	29,56%	100%	100%
Percentual Benefício Sudam/Sudene	65%	75%	75%	75%	45%	75%	22%	75%	75%

* Em 31 de outubro de 2020, foi iniciada a operação comercial de 50,6% da SPE 04, equivalente a uma RAP (Receita Anual Permitida) de R\$ 114,8 milhões (valores de jun/20). O restante da receita é, atualmente, proveniente de Termo de Liberação de Receitas (TLR) emitido pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), totalizando R\$ 227 milhões. Embora 100% concluído, a SPE 04 tem 49,4% de sua estrutura impossibilitada de entrar em operação pois aguarda conclusão de uma subestação a qual a SPE 04 se ligará, de propriedade de outra transmissora.

**Considera, para a SPE06, Termo de Liberação de Receitas (TLR) emitido no dia 09 de abril de 2021 pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). Embora o empreendimento esteja com seu avanço físico 100% concluído, o início da operação da finalização da estrutura (subestação) a qual a SPE 06 se ligará, de propriedade de outra transmissora. Desta maneira, foi emitido TLR retroativamente a data de 05 de março de 2021.

5.2 Financiamentos de Longo Prazo da Equatorial Transmissão

A necessidade de financiamento das SPEs da Companhia já está 100% contratada, resultando em uma alavancagem média de aproximadamente 80% nos projetos. Do total contratado, 98% já foi desembolsado, equivalente a R\$ 4,9 bilhões, sendo utilizados para fazer frente ao avanço físico das obras. O funding principal foi obtido de 3 diferentes fontes – BNDES, Banco do Nordeste e Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) – e complementado por debêntures de infraestrutura para atingir o objetivo de alavancagem para cada SPE, conforme estrutura demonstrada abaixo.

SPE	Fonte	Contratado	Desembolsado	%
SPE 1	Banco do Nordeste	343	343	
	Debentures	55	55	
	Total	398	398	100%
SPE 2	Banco do Nordeste	353	350	
	Debentures	45	45	
	Total	398	395	99%
SPE 3	Banco do Nordeste	425	425	
	Debentures	90	90	
	Total	515	515	100%
SPE 4	BNDES	822	813	99%
SPE 5	Banco do Nordeste	356	308	
	Debentures	66	66	
	Total	422	374	89%
SPE 6	BNDES	419	412	98%
SPE 7	FDA	293	274	
	Debentures	130	130	
	Total	423	404	96%
SPE 8	FDA	495	465	
	Debentures	189	189	
	Total	684	654	96%
EQTT	Debentures	800	800	
	Total	800	800	100%
Total Equatorial Transmissão		4.881	4.766	98%

Comentário do Desempenho

5.3 Desempenho Econômico-Financeiro – Segmento de Transmissão¹²

5.3.1 Equatorial Transmissão - SPEs 01 a 08

EQTT - Principais Indicadores - Regulatório (R\$ MM)	3T20	3T21	Var.
Receita líquida	76	223	194,4%
Custos e despesas operacionais	(5)	(18)	248,1%
Custos de infraestrutura	0	-	-100,0%
EBITDA (CVM 527)	71	205	188,7%
Depreciação / amortização	(0)	(15)	2937,8%
Margem EBITDA	94%	92%	-1,9%
Resultado do serviço (EBIT)	70	190	171,4%
Resultado financeiro	(23)	(178)	660,8%
Tributos	-	(1)	-
Lucro Líquido	47	12	-75,2%

Endividamento e Caixa	3T20	3T21	Var.
Dívida Líquida	3.547	4.728	33,3%
Volume de dívida	3.914	5.259	34,3%
Disponibilidades	367	531	44,7%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

No 3T21, a receita líquida atingiu R\$ 223 milhões e os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 18 milhões. Com a entrada das SPE'S 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8, as despesas passaram a ser apropriadas no resultado. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 205 milhões, com margem de 92%. Na tabela a seguir, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

¹² Os dados apresentados são consolidados da Equatorial Transmissão e não consideram eventuais reapresentações às Demonstrações Individuais das SPE's.

Comentário do Desempenho

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T20 Regulatório	Ajustes	3T20 Societário	3T21 Regulatório	Ajustes	3T21 Societário	9M20 Regulatório	Ajustes	9M20 Societário	9M21 Regulatório	Ajustes	9M21 Societário
Receita operacional	84.807	(556.934)	647.919	249.737	100.428	350.164	190.166	2.039.673	2.229.839	710.444	618.929	1.329.373
Transmissão de energia	84.523	84.523	-	264.734	(264.734)	-	189.447	(183.248)	6.199	709.910	(709.910)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	(4.567)	4.567	-	4.528	4.528	-	7.357	7.357	-	12.545	12.545
Receita de construção	-	(389.151)	389.151	-	36.023	36.023	-	1.490.795	1.490.795	-	414.653	414.653
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	284	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Ativo de Contrato	-	(250.970)	250.970	-	298.132	298.132	-	724.768	724.768	-	875.530	875.530
Outras receitas	284	2.947	3.231	(14.997)	26.478	11.481	719	-	719	534	26.111	26.645
Deduções da receita operacional	(9.120)	56.917	(66.037)	(26.939)	5.548	(21.391)	(17.673)	(200.762)	(218.435)	(72.218)	(16.635)	(88.853)
Receita operacional líquida	75.687	506.195	581.882	222.797	105.976	328.773	172.493	1.838.911	2.011.404	638.225	602.295	1.240.520
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	(48.136)	(48.136)	-	-	-	-	(385.634)	(385.634)
Variação da margem do ativo de contrato	-	-	-	-	(48.136)	(48.136)	-	-	-	-	(385.634)	(385.634)
Margem Bruta Operacional	75.687	506.195	581.882	222.797	57.840	280.637	172.493	1.838.911	2.011.404	638.225	216.661	854.886
Custo/despesa operacional	(5.114)	(237.633)	(242.747)	(17.801)	(20.728)	(38.529)	(7.610)	(927.564)	(935.173)	(34.114)	(240.859)	(274.973)
Pessoal	(3.049)	1.105	(1.944)	(9.956)	0	(9.956)	(3.621)	(1.813)	(5.434)	(17.416)	-	(17.416)
Material	(204)	16	(188)	(384)	0	(384)	(407)	28	(379)	(802)	-	(802)
Serviço de terceiros	(1.584)	(372)	(1.956)	(5.983)	0	(5.983)	(3.105)	(1.383)	(4.488)	(13.617)	-	(13.617)
Custo de construção	-	(238.047)	(238.324)	-	(20.729)	(20.729)	-	(924.082)	(924.082)	-	(240.859)	(240.859)
Outros	(277)	(58)	(335)	(1.478)	-	(1.478)	(477)	(313)	(790)	(2.279)	-	(2.279)
EBITDA	70.572	268.563	339.135	204.996	37.112	242.109	164.883	911.348	1.076.231	604.111	(24.198)	579.913
Depreciação e amortização	(487)	424	(63)	(14.797)	14.736	(61)	(811)	(630)	(181)	(30.073)	29.882	(191)
Resultado do serviço	70.085	(268.987)	339.072	190.199	51.849	242.048	164.072	910.717	1.076.050	574.038	5.684	579.722
Resultado financeiro	(23.400)	26	(23.426)	(178.027)	0	(178.027)	(29.337)	(8)	(29.345)	(376.433)	0	(376.433)
Receitas financeiras	1.183	(6)	1.189	4.984	1	4.984	1.940	32	1.972	12.420	0	12.420
Despesas financeiras	(24.583)	32	(24.615)	(183.011)	(0)	(183.011)	(31.277)	(40)	(31.317)	(388.853)	(0)	(388.853)
Resultado antes do imposto de renda	46.685	(268.961)	315.646	12.172	51.849	64.021	134.735	911.970	1.046.705	197.605	5.684	203.289
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(3.574)	-	(3.574)	-	-	-	(20.416)	-	(20.416)
Subvenção do imposto de renda	-	-	-	2.994	-	2.994	-	-	-	7.346	-	7.346
Impostos diferidos	-	25.517	(25.517)	-	(30.420)	(30.420)	-	(310.259)	(310.259)	-	(68.484)	(68.484)
Resultado do exercício	46.685	(243.444)	290.129	11.592	21.429	33.021	134.735	911.970	736.446	184.535	(62.800)	121.735

5.3.2 Intesa¹³

Intesa - Principais Indicadores - Regulatório (R\$ MM)	3T20	3T21	Var.
Receita líquida	41	43	4,4%
Custos e despesas operacionais	(4)	(4)	-9,2%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A
EBITDA (CVM 527)	36	39	6,0%
Depreciação / amortização	(7)	(6)	-18,6%
Margem EBITDA	89%	91%	1,6%
Margem EBITDA ajustada*	89%	91%	1,6%
Resultado do serviço (EBIT)	29	33	12,0%
Resultado financeiro	(5)	(9)	93,6%
Tributos	0	(3)	-908,4%
Lucro Líquido	25	20	-19,0%

Custo e endividamento	3T20	3T21	Var.
Dívida Líquida	293	431	47,0%
Volume de dívida	508	518	1,9%
Disponibilidades	215	87	-59,4%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

¹³ Os dados apresentados são consolidados da Equatorial Transmissão e não consideram eventuais rerepresentações às Demonstrações Individuais das SPE's.

Comentário do Desempenho

A Receita líquida da Intesa foi de R\$ 43 milhões no 3T21, 4,4% superior ao mesmo período do ano passado. Os custos e despesas operacionais também se mantiveram em linha com o observado no 3T20. O EBITDA atingiu R\$ 39 milhões no 3T21, como uma margem EBITDA de 91%, contra R\$ 36 milhões no 3T20 e uma margem de 89%.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T20 Regulatório	Ajustes	3T20 Societário	3T21 Regulatório	Ajustes	3T21 Societário	9M20 Regulatório	Ajustes	9M20 Societário	9M21 Regulatório	Ajustes	9M21 Societário
Receita operacional	47.135	(5.236)	41.899	47.670	(3.207)	44.463	138.501	(18.982)	119.519	135.584	(503)	135.081
Transmissão de energia	45.053	(44.702)	351	50.207	(50.911)	(704)	132.712	(132.317)	395	134.981	(134.981)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	4.409	4.409	-	2.544	2.544	-	13.274	13.274	-	7.301	7.301
Receita de construção	-	25.013	25.013	-	2.877	2.877	-	112.588	112.588	-	9.903	9.903
Receita Ativo de Contrato	-	8.599	8.599	-	36.940	36.940	-	-	-	-	110.693	110.693
Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização	-	-	-	-	-	-	-	(14.384)	(14.384)	-	-	-
Outras receitas	2.082	1.445	3.527	(2.536)	5.343	2.806	5.789	1.857	7.646	603	6.581	7.184
Deduções da receita operacional	(6.288)	(1.112)	(7.400)	(5.039)	-	(5.308)	(18.830)	(6.469)	(25.299)	(17.023)	988	(16.035)
Receita operacional líquida	40.847	(6.348)	34.499	42.631	(3.207)	39.155	119.671	(25.451)	94.220	118.561	485	119.046
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	(9.470)	(9.470)	-	-	-	-	(32.363)	(32.363)
Variação da margem do ativo de contrato	-	-	-	-	(9.470)	(9.470)	-	-	-	-	(32.363)	(32.363)
Margem Bruta Operacional	40.847	(6.348)	34.499	42.631	(12.946)	29.685	119.671	(25.451)	94.220	118.561	(31.878)	86.683
Custo/despesa operacional	(4.452)	(11.582)	(16.034)	(4.041)	(1.280)	(5.321)	(12.596)	(52.137)	(64.733)	(11.394)	(4.408)	(15.802)
Pessoal	(1.408)	-	(1.408)	(2.047)	(0)	(2.047)	(3.077)	-	(3.077)	(4.609)	(0)	(4.609)
Material	(143)	-	(143)	(257)	0	(257)	(315)	-	(315)	(455)	0	(455)
Serviço de terceiros	(3.018)	-	(3.018)	(1.253)	(0)	(1.253)	(10.045)	-	(10.045)	(5.464)	(0)	(5.464)
Custo de construção	-	(11.583)	(11.583)	-	(1.281)	(1.281)	-	(52.137)	(52.137)	-	(4.408)	(4.408)
Outros	117	1	118	(484)	0	(483)	841	-	841	(866)	0	(866)
EBITDA	36.395	(17.930)	18.465	38.591	(13.958)	24.364	107.075	(77.588)	29.487	107.166	(36.285)	70.881
Depreciação e amortização	(7.116)	5.595	(1.521)	(5.790)	6.088	298	(15.713)	15.996	283	(17.370)	17.553	183
Resultado do serviço	29.279	(12.335)	16.944	32.801	(7.870)	24.662	91.362	(61.592)	29.770	89.797	(18.733)	71.064
Resultado financeiro	(4.769)	-	(4.769)	(9.232)	(0)	(9.232)	(13.028)	-	(13.028)	(23.495)	(0)	(23.495)
Receitas financeiras	952	-	952	1.240	0	1.240	5.096	-	5.096	1.998	0	1.998
Despesas financeiras	(5.721)	-	(5.721)	(10.471)	(1)	(10.472)	(18.124)	-	(18.124)	(25.492)	(1)	(25.493)
Resultado antes do imposto de renda	24.510	(12.335)	12.175	23.569	(7.870)	15.430	78.334	(61.592)	16.742	66.302	(18.733)	47.569
Imposto de renda e contribuição social	540	8.360	8.900	(6.392)	1.151	(5.241)	(3.255)	10.581	7.326	(16.754)	598	(16.156)
Subvenção do imposto de renda	(122)	-	(122)	3.013	1	3.014	2.390	-	2.390	8.883	1	8.884
Resultado do exercício	24.928	(3.975)	20.953	20.190	(6.718)	13.203	77.469	(51.011)	26.458	58.431	(18.134)	40.297

6. Destaques Regulatórios

6.1 Revisão Tarifária - Transmissão

Concessionária	Contrato	Assinatura do Contrato	1º Revisão	2º Revisão	3º Revisão	4º Revisão
SPE 1	07/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 2	08/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 3	10/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 4	12/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 5	13/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 6	14/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 7	20/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 8	48/2017	21/07/2017	01/07/2023	01/07/2028	01/07/2033	01/07/2038
Intesa (Reforços)	02/2006	27/04/2006	01/07/2020	* 01/07/2024	01/07/2029	01/07/2034

*A data da 1ª revisão dos reforços da Intesa era, originalmente, 01/07/2019, mas foi postergada pela ANEEL e teve seus efeitos retroativos válidos a partir de 01/07/2020. Importante salientar que a receita do projeto original da Intesa sofrerá redução de 50% em 2024.

Comentário do Desempenho

6.2 Processos Tarifários – Distribuição

Distribuidora	Efeito Médio Percebido pelos Consumidores (%)	Início da Vigência	Processo
Equatorial Maranhão	2,79%	24/08/2021	Revisão Tarifária Periódica
Equatorial Pará	9,01%	07/08/2021	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Piauí	3,48%	02/12/2020	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Alagoas	8,62%	03/05/2021	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial CEEE	7,83%	22/11/2020	Reajuste Tarifário Anual

Reajuste Tarifário Anual – Equatorial Alagoas

Em 27 de abril, a Agência Nacional de Energia Elétrica, em reunião de Diretoria, homologou o Reajuste Tarifário Anual (RTA) da Equatorial Alagoas, com efeito médio a ser percebido pelo consumidor de 8,62%, já considerado o efeito líquido da inclusão e exclusão dos Componentes Financeiros na tarifa (-11,22%). Como resultado, a parcela B da Equatorial Alagoas teve um reajuste positivo de 6,7% quando comparada à vigente no último ano tarifário, principalmente influenciada pelo IPCA do período de referência que foi de 6,91% e pelo Fator X de -0,52%, o que representa 2,45% do efeito médio percebido sobre a parcela B. Com isto, a Parcela B homologada alcançou o valor de R\$ 703,7 milhões.

O Reajuste aprovado contou com algumas medidas que ajudaram a manter a modicidade tarifária, como reversão dos saldos não utilizados da Conta Covid, a utilização dos créditos de ICMS na base de PIS/COFINS, o reperfilamento dos custos da RBSE e o diferimento da Rede Básica, sendo este último um diferimento de Parcela A.

Reajuste Tarifário Anual – Equatorial Pará

Em 06 de agosto, a Agência Nacional de Energia Elétrica, em reunião de Diretoria, homologou o reajuste anual das tarifas da Equatorial Pará. O Reajuste Tarifário Anual (RTA) foi estabelecido pela ANEEL com efeito médio a ser percebido pelo consumidor de 9,01%. Já a parcela B teve um reajuste de 34,0% quando comparada à Parcela B vigente no último ano tarifário, influenciada pelo IGP-M do período de referência que foi de 33,75%, menos o Fator X de -0,29%. Com isto a Parcela B homologada alcançou o valor de R\$ 2.927 milhões.

Diante do cenário socioeconômico decorrente da pandemia de Covid-19, foram adotados mecanismos para mitigar parte do aumento tarifário. Esses mecanismos foram incorporados ao presente processo tarifário na forma de componentes financeiros negativos, como: reversão dos recursos da Conta-Covid, reversão de Receitas para a Modicidade Tarifária, Reversão Antecipada de Receitas de Ultrapassagem de Demanda e Excedente de Reativos – UDER e utilização dos saldos de Créditos de PIS/COFINS.

Revisão Tarifária Periódica – Equatorial Maranhão

Em 24 de agosto, a Agência Nacional de Energia Elétrica, em reunião de Diretoria, aprovou o resultado definitivo da Quinta Revisão Tarifária Periódica da Equatorial Maranhão, a ser aplicada a partir de 28 de agosto de 2021. Considerando-se os componentes financeiros incluídos nas tarifas da Companhia, o efeito médio a ser percebido pelo consumidor neste processo tarifário será de 2,79%. Considerando-se os componentes financeiros incluídos nas tarifas da Companhia, o efeito médio a ser percebido pelo consumidor neste processo tarifário será de 2,79%.

Quanto às perdas regulatórias reconhecidas na tarifa da Companhia, a ANEEL aprovou o percentual de 10,81% para o índice de perdas técnicas sobre energia injetada, e 9,51% para as perdas não técnicas sobre mercado de baixa tensão, sem trajetória, ou seja, permanecendo estáveis durante o ciclo. Já para os indicadores de qualidade referentes ao ano de 2022, ficaram aprovadas as metas regulatórias de 15,44 horas e 9,33 vezes para DEC e FEC, respectivamente.

Comentário do Desempenho

Em relação aos componentes do fator X, para o componente Pd (ligado à produtividade), o percentual estabelecido foi de 0,72%. Em relação ao componente T (ligado à trajetória dos custos operacionais), o percentual estabelecido foi de -0,28%. A estes percentuais, ainda deverá ser somado ou subtraído, o componente Q (ligado aos indicadores de qualidade) que deverá ser definido anualmente nos reajustes tarifários. Para este processo tarifário, a Agência calculou o componente Q do Fator X em 0,01%.

Diante do cenário socioeconômico decorrente da pandemia de Covid-19, foram adotados mecanismos para mitigar parte do aumento tarifário. Os principais mecanismos incorporados na forma de componentes financeiros negativos, foram: reversão dos recursos da Conta-Covid no valor de 158 milhões e 128 milhões referentes e utilização do saldos de Créditos de PIS/COFINS.

6.3 Base de Remuneração

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (R\$ milhões)			
	Processo Tarifário Anterior		Processo Tarifário Atual	
	Valor	Data-base	Valor	Data-base
Equatorial Maranhão	3.309	ago/17	4.366	ago/21
Equatorial Pará	3.090	ago/15	5.047	ago/19
Equatorial Piauí	318	ago/13	1.671	dez/20 ¹
Equatorial Alagoas	444	ago/13	1.354	mai/20 ¹
CEEE-D	n.a.	n.a.	1.689	out/16

1 - Revisão Tarifária Extraordinária

6.4 Parcela B

Distribuidora	Parcela B (R\$ Milhões)			
	VPB ₁ A-1	VPB ₁ A0	Var. %	Início da vigência
Equatorial Maranhão	1.642	1.609	-2,0%	ago/21
Equatorial Pará	2.059	2.927	42,2%	ago/21
Equatorial Piauí	522	847	62,3%	dez/20
Equatorial Alagoas	642	704	9,7%	mai/21
Equatorial CEEE	780	806	3,3%	nov/20
TOTAL	5.645	6.893	22,1%	

6.5 Ativos e Passivos Regulatórios

Comentário do Desempenho

Ativos regulatórios	30/09/2021				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
Constituição CVAs	287.833	298.572	297.731	160.260	711.966
<i>CDE</i>			13.217	4	17.720
<i>Proinfa</i>		242	5.114	44	9.571
<i>ESS</i>	55.212	63.533	70.188	22.988	106.073
<i>Rede básica</i>		7.674	31.376	18.592	64.205
<i>Compra de energia</i>	232.621	227.123	177.836	117.697	487.195
<i>Outros</i>				934	2.189
<i>Neutralidade</i>					25.014
Amortização CVAs	228.518	240.323	11.502	458.030	29.407
<i>CDE</i>	14.750	12.758	47	2.805	
<i>Proinfa</i>	6.844	7.260	23	10.923	
<i>ESS</i>	42.608	66.645	-	64	
<i>Energia RTE</i>			3.207		
<i>Rede básica</i>	39.169	57.797	8.225	302.510	4.587
<i>Compra de energia</i>	125.146	95.863		141.727	24.820
Neutralidade parc. A			-	48.075	891
Sobrecontratação				28.913	974
Outros ativos regulatórios	150.055	150.457	18.611	52.338	20.712
<i>Outros</i>	150.024	150.457	9.015	52.338	20.712
<i>Garantia CCEAR</i>	31				
<i>Sobrecontratação</i>			9.596		
Saldo final	666.405	689.352	327.844	747.615	763.951
0					
Passivos regulatórios	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
Constituição CVAs	(1.421)	(28.466)	(8.019)	(119.985)	(138.569)
<i>Compra de energia</i>			(8.017)		
<i>Proinfa</i>			-		
<i>ESS</i>			(2)		
<i>CDE</i>	(353)	(1.942)	-		
<i>Rede básica</i>	-		-	(1.162)	
<i>Neutralidade parc. A</i>	(1.067)	(8.009)		(6.198)	
<i>Outros</i>				(61.340)	(138.569)
<i>CEPISA violação do limite de continuidade</i>					
<i>Sobrecontratação</i>		(18.515)		(51.285)	
Amortização CVAs	(1.289)	(9.425)	(10.208)	(141.165)	(12.298)
<i>Rede básica</i>	(32)	(667)	(37)	(140.773)	
<i>Compra de energia</i>		(2.388)	(9)		
<i>CDE</i>			(1.438)		(1.157)
<i>ESS</i>	(1.067)		(7.930)	(369)	(9.863)
<i>Proinfa</i>	(191)		(795)	(23)	(1.279)
Neutralidade parc. A	(4.968)	(6.370)	(12.050)	-	
Outros ativos regulatórios	(431.973)	(382.847)	(194.607)	(234.805)	(84.245)
<i>Outros</i>	(416.644)	(382.847)	(172.237)	(234.805)	(84.245)
Sobrecontratação	(15.329)	(155.333)	(22.370)	-	(140.463)
Saldo final	(439.651)	(576.071)	(224.883)	(495.955)	(375.575)
Ativos / passivos reg. líquidos	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
Ativos regulatórios	666.405	689.352	327.844	747.615	763.951
Passivos regulatórios	(439.651)	(576.071)	(224.883)	(495.955)	(375.575)
Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida)	226.754	113.281	102.961	251.660	388.375
Rec. ult. demanda / energia reativa	(54.978)	(162.945)	(7.038)	(9.657)	(49.997)
Ativo regulatório líquido	171.776	(49.664)	95.923	242.002	338.378

Comentário do Desempenho

7. Endividamento

7.1 – Endividamento Consolidado

Em 30 de setembro de 2021, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 22.723 milhões já considerando a consolidação da CEEED, um aumento de 21,4%. Desconsiderando a CEEE-D, o aumento foi de 4,8% em relação ao trimestre anterior. Para abertura mais detalhada da dívida, vide website de RI – Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Endividamento (100% de consolidação)

	Indexador	Spread	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 a 2034	2035 a 2044	2044 a 2049	Total
Pará	Moeda Nacional											
	% do CDI	111,8% a 115,7%	357	539	352	-	-	-	-	-	-	1.249
	CDI+	+ 1,0% a + 1,3%	24	-	1.000	-	-	-	-	-	-	1.024
	IPCA	+ 4,8% a + 8,0%	318	229	352	263	229	229	557	214	-	2.390
	IGP-M	+ 1,0%	1	-	-	-	-	-	265	-	-	265
	Pré-fixado (R\$)	1% a 10% aa	11	34	32	36	34	25	657	-	-	829
	AVP/Custo de Captação	0,0% aa	(1)	(23)	(18)	(17)	(17)	(17)	(121)	(2)	-	215
Equatorial Pará (Total)			710	779	1.718	283	246	238	1.358	212	-	5.543
Maranhão	Moeda Nacional											
	% do CDI	106% a 107%	-	501	-	-	-	-	-	-	-	501
	CDI +	+ 1,0% a + 3,7%	1	3	1	177	177	-	-	-	-	359
	IPCA	+ 3,0% a + 5,5%	238	99	234	95	95	95	395	89	-	1.340
	SELIC	+ 2,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	TJLP	+ 2,3% a + 2,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Pré-fixado (R\$)	6,0% aa	1	3	3	3	2	-	-	-	-	12
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(3)	(2)	(0)	(0)	(0)	(2)	(1)	-	10
Equatorial Maranhão (Total)			239	603	236	274	274	94	394	88	-	2.202
Piauí	Moeda Nacional											
	% do CDI	109,8% a 119,5%	435	509	80	80	-	-	-	-	0	1.104
	CDI+	+1% a +1,1%	25	314	634	200	145	145	-	-	0	1.463
	IPCA	+0,5% a +3,9%	13	44	46	60	58	44	276	175	0	715
	SELIC	+ 0,5%	16	46	10	-	-	-	-	-	0	71
	Pré-fixado (R\$)	+5,0%	-	-	-	40	40	40	317	403	153	993
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(11)	(39)	(22)	(22)	(22)	(179)	(224)	-86	608
Equatorial Piauí (Total)			488	901	730	358	221	207	413	354	67	3.739
Alagoas	Moeda Nacional											
	% do CDI	100% a 124,85%	90	360	330	391	-	-	-	-	-	1.172
	CDI+	+1,0%	-	8	250	-	-	-	-	-	-	258
	IPCA	+3,9%	4	13	13	19	19	19	149	93	-	329
	SELIC	+ 0,5%	5	11	5	0	-	-	-	-	-	21
	Pré-fixado (R\$)	5,0% aa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	-	0
Equatorial Alagoas (Total)			99	392	598	410	19	19	149	93	-	1.779
CEEE-D	Moeda Nacional											
	% do CDI	106% a 107%	19	186	-	-	-	-	-	-	-	205
	CDI+	+ 1,0% a + 3,7%	1	9	560	1.063	300	300	-	-	-	2.233
	IPCA	+ 3,0% a + 5,5%	-	2	-	-	-	-	303	-	-	305
	Pré-fixado (R\$)	6,0% aa	362	-	-	-	-	-	-	-	-	362
	AVP/Custo de Captação	0%	-	(2)	(2)	(2)	(1)	(1)	(3)	-	-	11
	Equatorial Rio Grande do Sul (Total)											3.094
Equatorial Transmissão	Moeda Nacional											
	IPCA	+1,6% a 5,3%	97	103	220	233	308	310	2.555	1.473	-	5.300
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(20)	(8)	-	41
Equatorial Transmissão (Total)			97	100	217	230	306	308	2.536	1.465	-	5.259

	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Equatorial Energia	Equatorial Transmissão	Intesa	5S Soluções	CEEE-D	Equatorial Distribuição	Consolidado
Dívida bruta	2.201.619	5.542.665	3.738.759	1.778.925	589.297	5.258.880	518.845	-	3.093.976	-	22.722.965
AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(1)	(1)	(1)	(1)	(0)	-	-	-	3
Disponibilidade Intesa (Total)	1.083.653	2.626.385	6 - 1.578.353	1 - 82.388	288.757	38	531.150	111.354	81.559	- 1.394.000	9.723.752
Ativo reg. líquido	171.776	(49.664)	95.923	242.002	-	-	-	-	-	338.379	798.416
Sub rogação CCC	-	67.971	-	-	-	-	-	-	-	-	67.971
Ativos financeiros sobras físicas	+1,3% a 1,6%	0	12	-	448	-	-	-	-	-	345.230
Dep. Judicial de bancos	+ 5,8%	0	317.557	27.673	63	-	0	0	-	-	7.996
Swap	0%	7.996	6	-	-	-	-	-	-	-	369.550
AVP/Custo de Captação	(9.059)	294.573	(0)	84.032	(1)	(1)	-	-	-	-	-
Dívida líquida	949.245	2.595.401	1.662.894	684.119	(895.440)	4.727.727	407.511	(81.559)	1.361.597	(1.443)	11.410.051
Part. EQTL	58,6%	86,9%	94,5%	96,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	94,8%	100,0%	-
Dívida Líquida (Proporcional)	556.162	2.254.105	1.571.434	659.285	(895.440)	4.727.727	407.511	(81.559)	1.361.597	(1.443)	10.559.381

Comentário do Desempenho

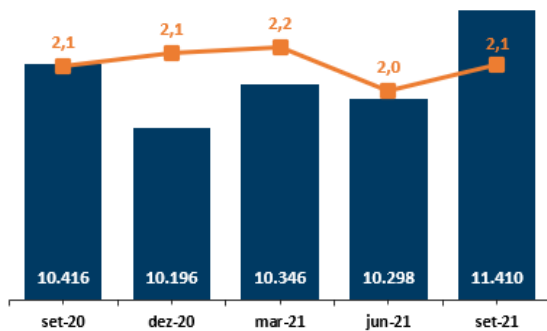
A dívida bruta da **Geramar** não é consolidada na Equatorial. O saldo da dívida bruta da Geramar no 3T21, ajustada pela participação da Equatorial, de 25%, era de R\$ 51 milhões.

	Indexador	Spread	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 a 2034	2035 a 2044	2044 a 2049	Total
Geramar	TJLP	+1,0%	6	10	10	10	-	-	-	-	-	36
	Pré fixado (R\$)	8,5% a.a.	1	2	2	2	2	2	-	-	-	10
	SELIC	+3,3%	1	3	1	-	-	-	-	-	-	4
	Geramar (Total)		7	15	13	12	2	2	-	-	-	51

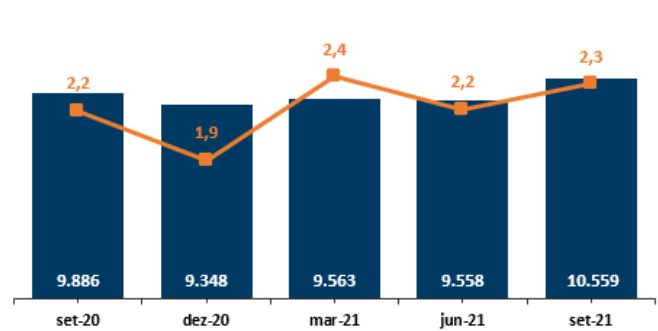
A dívida líquida consolidada da Equatorial no 3T21, totalizava R\$ 11,4 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA de 2,1x.

A dívida líquida ajustada pelas participações da Equatorial em suas controladas totalizava, em 30 de setembro de 2021, R\$ 10,6 bilhões, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA proporcional de 2,3x, conforme demonstrado a seguir.

Dívida Líquida Consolidada (R\$ MM) e Dívida Líquida / EBITDA



Dívida Líquida Proporcional (R\$ MM) e Dívida Líquida / EBITDA



7.2 – Captações Relevantes

Ao longo do 3T21 e até a elaboração deste relatório, o grupo realizou as seguintes liberações de dívidas/financiamentos.

Empresa	Emissão	Data da Liquidação	Valor (R\$ mil)	Prazo	Pagamento de Juros	Amortização
SPE 3	MÚTUO (EQTL)	15/07/2021	15.000	2 anos	Bullet	Bullet
CEEE-D	4131 BOFA	21/07/2021	250.000	2 anos	Trimestral	Bullet
EQTL MARANHÃO	BNDES	29/07/2021	145.000	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL PIAUÍ	BNDES	29/07/2021	110.000	20 anos	Mensal	Mensal
CEEE-D	4131 SMBC	11/08/2021	250.000	3 anos	Trimestral	Bullet
CEEE-D	DEBÊNTURES (Itaú)	25/08/2021	1.200.000	5 anos	Semestral	2º, 3º, 4º e 5º ano
CEEE-D	DEBÊNTURES (Itaú)	25/08/2021	300.000	8 anos	Semestral	7º e 8º ano
CEEE-D	NP (ABC e BV)	25/08/2021	500.000	3 anos	Bullet	Bullet
EQTL PARÁ	BNDES	10/09/2021	500.000	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 5	BNB	22/09/2021	30.000	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 1	BNB	22/09/2021	5.000	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL ALAGOAS	BNDES	11/10/2021	110.000	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 7	Banco do Brasil (FDA)	20/10/2021	50.679	20 anos	Mensal	Mensal
TOTAL			3.465.679			

Destacam-se as emissões feitas na distribuidora mais recente da Companhia, a CEEE-D, no total de R\$ 2,5 bilhões, como parte do *liability management* promovido pela gestão da empresa, no âmbito do processo de turnaround. Com o recurso dessas emissões foram liquidadas obrigações de prazo menor e/ou custo maior, permitindo uma melhora do perfil de dívida do ativo.

Comentário do Desempenho

8. Investimentos

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D Intesa, Equatorial Transmissão e 25% da Geramar.

Investimentos (R\$MM)	3T20	3T21	Var. %	9M20	9M21	Var. %
Maranhão						
Ativos elétricos	89	140	57,2%	286	322	12,5%
Obrigações especiais	4	11	148,0%	36	25	-30,8%
Ativos não elétricos	15	9	-42,9%	51	22	-56,6%
Total	108	159	47,0%	373	369	-1,1%
Pará						
Ativos elétricos	105	275	161,6%	310	580	87,1%
Obrigações especiais	33	59	81,4%	99	144	45,2%
Ativos não elétricos	11	8	-29,3%	36	27	-26,2%
Total	149	342	130,2%	446	752	68,5%
Piauí						
Ativos elétricos	66	114	72,7%	184	219	19,4%
Obrigações especiais	14	15	3,9%	46	38	-18,7%
Ativos não elétricos	11	9	-16,7%	31	32	3,3%
Total	91	138	51,0%	261	289	10,7%
Alagoas						
Ativos elétricos	34	76	124,8%	106	168	58,3%
Obrigações especiais	-	-	N/A	-	-	N/A
Ativos não elétricos	6	7	16,9%	13	24	81,9%
Total	40	83	108,9%	119	191	60,9%
Rio Grande do Sul						
Ativos elétricos	-	60	N/A	-	60	N/A
Obrigações especiais	-	-	N/A	-	-	N/A
Ativos não elétricos	-	0	N/A	-	0	N/A
Total	-	60	N/A	-	60	N/A
Total Equatorial Distribuição	388	783	101,7%	1.199	1.661	38,5%
Geramar						
Geração	0	0	22,6%	4	1	-63,8%
Equatorial Transmissão						
Projeto	186	32	-83,0%	766	253	-67,0%
Intesa	1	0	-61,9%	22	5	-78,4%
Total Equatorial	576	816	41,7%	1.991	1.379	-30,7%

Comentário do Desempenho

Desde o início dos projetos da Equatorial Transmissão, em 2017, de forma acumulada, já foram investidos aproximadamente R\$ 5,22 bilhões. A forte redução dos investimentos em transmissão é consequência da entrada em operação de todos os projetos. Quanto ao segmento de distribuição houve aumento comparativo dos investimentos, em todas as distribuidoras, refletindo o avanço do ciclo tarifário e o fim das restrições que estavam vigentes no 3T20 e que, consequentemente, impactaram de maneira negativa no volume de investimentos executados.

9. Mercado de Capitais

Dados de Mercados	set/20	set/21	Var. %
Enterprise Value (EV - R\$ milhões) ¹	31.168	35.681	14,5%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	21.403	25.617	19,7%
ADTV90 (R\$ milhões) ²	169	170	0,6%
EQTL3 (ON) (R\$/ação)	21,18	25,35	19,7%

¹EV = Valor de Mercado + Dívida Líquida Proporcional

²ADTV = Volume Médio Diário de Negociação

Em 4 de dezembro de 2020, a Companhia aprovou Programa de Recompra de Ações com o objetivo de maximizar a geração de valor para seus acionistas, por meio da aquisição para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução de capital social. A operação foi aprovada limitada a quantidade de 50.110.056 ações, o equivalente a 5,0% das ações em circulação, com duração máxima de 18 meses. Até 30 de setembro, 28.870.100 ações haviam sido adquiridas no âmbito do programa.

Adicionalmente, em 13 de agosto de 2021, conforme informado ao mercado em Fato Relevante, foram lançadas Ofertas Voluntárias para aquisição de ações das controladas diretas, Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas. Na Equatorial Piauí, o prazo para adesão à oferta encerrou-se em 17 de setembro, sendo adquiridas em outubro, no âmbito da operação, um total de 6.363.115 ações correspondentes a 0,46% do capital total. Como resultado, a Equatorial Energia passou a deter 94,93% da Equatorial Piauí. A Oferta Voluntária para a Equatorial Alagoas permanece vigente até fevereiro de 2022.

10. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas e CEEE-D (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Aviso

Comentário do Desempenho

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí, 100% da Equatorial Alagoas, 100% da CEEE-D, 100% da Equatorial Transmissão, 100% da Intesa e 100% da Equatorial Serviços.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí e da Equatorial Alagoas, CEEE-D e 100% da Equatorial Serviços.

Comentário do Desempenho

Anexo 1 – Resultado Gerencial da Operação do Sistema Isolado na Equatorial Pará (R\$ MM)

SISTEMAS ISOLADOS	3T20	3T21	Var. %	9M20	9M21	Var. %
RECEITAS / REEMBOLSOS	121	171,1	41,9%	332	380	14,5%
Subvenção CCC	85	161	90,3%	235	332	41,6%
Receita de ACR	27	-	100,0%	72	22	-69,8%
(-) C F PIS/COFINS	9	10	11,7%	25	26	3,1%
CUSTOS / DESPESAS	(122)	(136,5)	-12,2%	(334)	(360)	-7,8%
Serviço de terceiros	(2)	(3,2)	-32,8%	(7)	(8)	-14,5%
Contratação de energia e potência - SI	(119)	(133,3)	-11,8%	(328)	(352)	-7,6%
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO SISTEMA ISOLADO	(1)	35	-3184,6%	(3)	19	-818,7%
Energia Injetada (GWh)	88	75	-15,3%	235	206	-12,5%

Anexo 2 – Apuração de IRPJ e CSLL nas Distribuidoras (R\$ MM)

IRPJ / CSLL R\$ Milhões	3T21					9M21				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
LAIR (a)	271	477	169	141	(410)	749	909	375	397	(773)
Despesas IRPJ / CSLL	(56)	(101)	482	595	-	(143)	(199)	457	576	-
(+) Ativo Fiscal Diferido	26	55	(488)	(602)	-	23	84	(481)	(602)	30
(=) Imposto Calculado	(30)	(46)	(6)	(7)	-	(121)	(115)	(24)	(26)	30
(=) Imposto Caixa (b)	(30)	(46)	(6)	(7)	-	(121)	(115)	(24)	(26)	30
(b/a) Taxa Efetiva	11,0%	9,7%	3,3%	4,8%	0,0%	16%	13%	6%	7%	4%
Lucro Real	208	372	90	101	-	717	883	279	358	-
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	14,3%	12,4%	6,2%	6,6%	0,0%	16,8%	13,0%	8,5%	7,4%	0,0%

IRPJ / CSLL R\$ Milhões	3T20					9M20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
LAIR (a)	229	355	(30)	138	(423)	547	672	16	207	(1.471)
Despesas IRPJ / CSLL	(36)	(74)	-	6	-	(86)	(183)	-	8	32
(+) Ativo Fiscal Diferido	1	56	-	-	1	(4)	158	-	(35)	(32)
(=) Imposto Calculado	(36)	(18)	-	6	1	(89)	(25)	-	(27)	-
(=) Imposto Caixa (b)	(36)	(18)	-	6	1	(89)	(25)	-	(27)	-
(b/a) Taxa Efetiva	15,5%	5,0%	0,0%	-4,2%	0,3%	16%	4%	0%	13%	0%
Lucro Real	235	206	(84)	84	-	567	251	(126)	164	-
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	15,1%	8,6%	0,0%	-6,8%	0,0%	15,8%	10,0%	0,0%	16,3%	0,0%

Notas Explicativas

Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Informações contábeis
intermediárias
30 de setembro de 2021

Notas Explicativas

Relatório de revisão sobre as informações trimestrais	01
Balanço patrimonial	03
Demonstração do resultado	04
Demonstração do resultado abrangente	05
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	06
Demonstração do fluxo de caixa - Método indireto	07
Demonstração do valor adicionado	08
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	09

Notas Explicativas**Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D****Balço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020**

(Em milhares de reais)

	Notas	30/09/2021	31/12/2020 (reclassificado)	01/01/2020		Notas	30/09/2021	31/12/2020 (reclassificado)	01/01/2020
Ativo					Passivo				
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	5	140.185	54.849	75.028	Fornecedores	14	505.816	729.458	606.297
Aplicações financeiras	6	1.253.815	-	-	Empréstimos e financiamentos	15	569.626	147.067	54.313
Contas a receber de clientes	7	793.997	737.308	711.166	Debêntures	16	9.533	-	-
Almojarifado		14.503	21.849	37.672	Passivo de arrendamento		15.338	14.476	12.766
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	8	276.700	67.991	99.459	Impostos e contribuições a recolher	17	264.627	490.426	2.823.944
Instrumentos financeiro derivativos	29.4	1.583	-	-	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher		628	336	-
Impostos e contribuições a recuperar	9	279.511	1.083	5.777	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	19	242.816	71.716	80.817
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		10.451	6.914	-	Encargos setoriais		291.269	230.665	275.902
Serviços pedidos		30.134	36.865	-	Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	20	58.654	95.229	56.203
Outros créditos a receber		58.506	168.485	357.067	Plano de aposentadoria e pensão	28	82.790	175.640	178.756
Total do ativo circulante		2.859.385	1.095.344	1.286.169	Obrigações com partes relacionadas		-	-	-
					Outras contas a pagar	22	170.201	209.983	357.968
Não circulante					Total do passivo circulante		2.211.298	2.164.996	4.446.966
Contas a receber de clientes	7	169.782	88.773	77.934	Não circulante				
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	8	61.679	-	-	Fornecedores	14	-	250.326	344.184
Instrumentos financeiro derivativos	29.4	14.680	-	-	Empréstimos e financiamentos	15	1.021.911	1.110.059	730.109
Impostos e contribuições a recuperar	9	622.573	66.673	53.617	Debêntures	16	1.492.905	-	-
Depósitos judiciais		167.447	167.621	125.405	Passivo de arrendamento		24.023	23.907	33.782
Outros créditos a receber		1.871	1.871	1.888	Impostos e contribuições a recolher	17	2.253.865	3.848.882	110.459
Investimentos		838	3.698	42.457	Encargos setoriais		21.170	140.785	324.307
Ativo financeiro da concessão	11	356.667	253.046	222.738	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	21	795.227	-	-
Imobilizado		122.019	192.359	200.684	Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	20	707.398	287.384	270.939
Intangível	12	2.024.089	1.619.704	1.790.522	Plano de aposentadoria e pensão	28	1.001.513	1.375.719	1.185.476
Ativos de contrato	13	59.996	265.544	353.089	Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	-	30.399	43.548
Direito de uso		36.648	37.305	45.886	Adiantamento para futuro aumento de capital		-	270.008	177.202
Total do ativo não circulante		3.638.289	2.696.594	2.914.220	Obrigações com partes relacionadas		-	-	373.164
					Outras contas a pagar	22	36.036	32.367	27.737
					Total do passivo não circulante		7.354.048	7.369.836	3.620.907
Total do ativo		6.497.674	3.791.938	4.200.389	Passivo a descoberto	23			
					Capital social	23.1	3.385.861	23.703	23.703
					Ajuste de avaliação patrimonial		(1.330.320)	(1.160.085)	(907.573)
					Prejuízos acumulados		(5.123.213)	(4.606.512)	(2.983.614)
					Total do passivo a descoberto		(3.067.672)	(5.742.894)	(3.867.484)
					Total do passivo e passivo a descoberto		6.497.674	3.791.938	4.200.389

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D****Demonstração do resultado**

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

		01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020 (reclassificado)	01/01/2020 a 30/09/2020 (reclassificado)
	Notas				
Receita operacional líquida	24	1.412.633	3.475.986	792.607	2.412.563
Energia elétrica comprada para revenda	26	(1.058.613)	(2.534.097)	(647.841)	(1.920.896)
Custo de construção	25	(239.459)	(435.599)	(44.582)	(110.225)
Custo da operação		(185.770)	(400.420)	(107.097)	(450.623)
Custos de energia elétrica, construção e operação	25	(1.483.842)	(3.370.116)	(799.520)	(2.481.744)
Resultado bruto		(71.209)	105.870	(6.913)	(69.181)
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	25	(78.648)	(78.648)	(58.477)	(58.477)
Despesas gerais e administrativas	25	(160.819)	(198.805)	(194.102)	(272.051)
Perdas esperada por redução ao valor recuperável	25	821	(57.077)	(39.950)	(136.910)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	73.029	53.653	33.730	(50.606)
Total de despesas operacionais		(165.617)	(280.877)	(258.799)	(518.044)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro		(236.826)	(175.007)	(265.712)	(587.225)
Receitas financeiras	27	154.537	523.884	114.203	184.745
Despesas financeiras	27	(328.103)	(1.122.373)	(271.946)	(1.068.040)
Resultado financeiro		(173.566)	(598.489)	(157.743)	(883.295)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(410.392)	(773.496)	(423.455)	(1.470.520)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	-	30.399	1.062	32.047
Impostos sobre o lucro		-	30.399	1.062	32.047
Prejuízo do período		(410.392)	(743.097)	(422.393)	(1.438.473)
Prejuízo básico e diluído por ação ordinária		(13,93)	(19,12)	(43,63)	(148,59)
Prejuízo básico e diluído por ação preferencial		(13,93)	(19,12)	(43,63)	(148,59)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D****Demonstração do resultado abrangente**

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Prejuízo do período	(410.392)	(743.097)	(422.393)	(1.438.473)
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Perda em hedge accounting de fluxo de caixa	(1.741)	(1.741)	-	-
Outros resultados abrangentes do período	-	(168.494)	-	-
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	(1.741)	(170.235)	-	-
Total resultados abrangentes	(412.133)	(913.332)	(422.393)	(1.438.473)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D****Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Adiantamento para futuro aumento de capital</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>23.703</u>	<u>177.202</u>	<u>(907.573)</u>	<u>(2.983.614)</u>	<u>(3.690.282)</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(177.202)	-	-	(177.202)
Prejuízo do período	-	-	-	(1.438.473)	(1.438.473)
Saldos em 30 de setembro de 2020	<u>23.703</u>	<u>-</u>	<u>(907.573)</u>	<u>(4.422.087)</u>	<u>(5.305.957)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>23.703</u>	<u>-</u>	<u>(1.160.085)</u>	<u>(4.606.512)</u>	<u>(5.742.894)</u>
Aumento de capital	3.362.158	-	-	-	3.362.158
Prejuízo do período	-	-	-	(743.097)	(743.097)
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-
Baixa da reavaliação de propriedade para investimento	-	-	-	9.436	9.436
Ganhos atuariais	-	-	-	48.466	48.466
Perda em hedge accounting de fluxo de caixa	-	-	(1.741)	-	(1.741)
Outros resultados abrangentes do período	-	-	(168.494)	168.494	-
Saldos em 30 de setembro de 2021	<u>3.385.861</u>	<u>-</u>	<u>(1.330.320)</u>	<u>(5.123.213)</u>	<u>(3.067.672)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D****Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto**

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	30/09/2021	30/09/2020 (reclassificado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(743.097)	(1.438.473)
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	114.472	114.206
Baixas do ativo imobilizado e intangível	7.533	22.355
Atualização do ativo financeiro	(21.195)	(4.200)
Provisão por redução ao valor recuperável de imobilizado	41.269	-
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	97.159	351.646
Perdas (ganhos) com instrumentos derivativos	(49.155)	-
Ajuste a valor presente	68.263	-
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	57.077	136.910
Acréscimo moratório de energia vendida	(272.830)	-
Provisão e atualização de encargos setoriais	13.852	(17.428)
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	421.012	151.714
Valores a (receber) pagar de parcela A e outros itens financeiros	(522.500)	-
Rendimentos de aplicações financeiras	(11.643)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(30.399)	104.525
Plano de aposentadoria e pensão	67.197	-
Recuperação de despesas	(44.966)	-
Atualização do PIS e COFINS a serem restituídos a consumidores	(1.795)	-
Ganho na alienação de bens	(26.987)	-
Reversão de <i>impairment</i>	(38.759)	-
Outros	(4.159)	-
	(879.651)	(578.745)
Variações em:		
Contas a receber de clientes	9.792	(223.756)
Almoxarifado	7.346	19.266
Impostos e contribuições a recuperar	11.320	(11.090)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(3.537)	-
Depósitos judiciais	174	(42.512)
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	236.226	99.459
Serviços pedidos	6.731	-
Outros créditos a receber	125.865	241.770
Fornecedores	(479.044)	1.026
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	171.100	12.308
Impostos e contribuições a recolher	954.259	915.919
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	292	-
Plano de aposentadoria e pensão	(91.549)	(52.042)
Encargos setoriais	(72.863)	(5.081)
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	(37.573)	(75.241)
Outras contas a pagar	(36.113)	(82.063)
Caixa proveniente das atividades operacionais	802.426	797.963
Juros recebidos	31.151	-
Juros pagos	(32.782)	(46.197)
Fluxo de caixa líquido proveniente (utilizado) das atividades operacionais	(78.856)	173.021
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisições no ativo imobilizado	14.587	(2.988)
Aquisições no ativo intangível	(50.121)	(183)
Aquisições no ativo contratual	(373.222)	(110.225)
Adição de obrigações especiais	51.820	18.154
Aplicações financeiras	(1.242.172)	-
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(1.599.108)	(95.242)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	92.806
Amortização de empréstimos e financiamentos	(711.432)	(112.610)
Captação de empréstimos e financiamentos	998.783	-
Captação de debêntures	1.489.735	-
Amortização do passivo de arrendamento	(13.786)	(8.825)
Fluxo de caixa líquido proveniente (utilizado) das atividades de financiamento	1.763.300	(28.629)
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	85.336	49.150
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	54.849	75.028
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	140.185	124.178
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	85.336	49.150

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D****Demonstração do valor adicionado****Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020****(Em milhares de reais)**

	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u> (reclassificado)
Receitas		
Vendas de produtos e serviços e receitas de construção	5.373.831	4.188.383
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perda com créditos incobráveis	(57.077)	(136.910)
Outras receitas	35.466	7.620
	<u>5.352.220</u>	<u>4.059.093</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(2.969.696)	(2.031.121)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(141.286)	(151.773)
Perda/recuperação de valores ativos	(5.995)	-
Outras despesas	(100.703)	(212.584)
	<u>(3.217.680)</u>	<u>(2.395.478)</u>
Valor adicionado bruto	<u>2.134.540</u>	<u>1.663.615</u>
Depreciação e amortização	<u>(112.970)</u>	<u>(110.350)</u>
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>2.021.570</u>	<u>1.553.265</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	535.236	185.681
	<u>535.236</u>	<u>185.681</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>2.556.806</u>	<u>1.738.946</u>
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Remuneração direta	5.451	182.490
Benefícios	233.207	120.620
FGTS	21.151	15.961
Outros	(2.549)	1.383
	<u>257.260</u>	<u>320.454</u>
Tributos		
Federais	789.142	763.487
Estaduais	1.130.819	1.025.384
	<u>1.919.961</u>	<u>1.788.871</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	267.303	627.579
Aluguéis	309	54
Outros	855.070	440.461
	<u>1.122.682</u>	<u>1.068.094</u>
Remuneração de capitais próprios		
Prejuízo do período	(743.097)	(1.438.473)
	<u>(743.097)</u>	<u>(1.438.473)</u>
Valor adicionado	<u>2.556.806</u>	<u>1.738.946</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (“Companhia” ou “CEEE-D”), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, controlada pela Equatorial Participações e Investimentos S.A. (Equatorial Participações). A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na sua área de concessão legal que abrange 72 dos 497 municípios do estado do Rio Grande do Sul, cobrindo uma área de 87.101 km²(*), atendendo, em 30 de setembro de 2021, 1.771.219(*) consumidores, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia possui suas ações negociadas no Mercado de Balcão Organizado da B3.

(*) referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre, não revisado.

1.1 Mudança de controle acionário da Companhia

A Companhia era anteriormente controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, através da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE-Par), que detinha 65,92% do seu capital total CEEE-PAR. Em 31 de março de 2021, a Equatorial Participações e Investimentos S.A (Equatorial Participações I) sagrou-se vencedora no processo licitatório na modalidade de leilão (“Leilão”), realizado na forma do edital de leilão nº 01/2020 - Alienação de Ações Ordinárias e Preferenciais da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D (“Edital”).

Em 27 de maio de 2021, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), por meio do Despacho 1.516, anuiu a transferência de controle da CEEE-D à Equatorial Participações, com prazo de implantação da operação de até 120 dias a partir da data do Despacho. Em 31 de maio de 2021, transitou em julgado a operação de compra e venda pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Em 05 julho de 2021, foi aprovado o processo de desestatização da CEEE-D pela ANEEL, através do Despacho nº 1.516, de 27 de maio de 2021. Nesta data, ficou homologado o aumento do capital social da Companhia em R\$ 3.362.158, com a emissão de 58.574.184 novas ações ordinárias, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 57,40 por ação. O capital social da Companhia, após a integralização passou a ser R\$ 3.385.861, representado por 68.254.930 ações nominativas, sem valor nominal. Dessas, 68.090.916 são ações ordinárias e 164.014, ações preferenciais, sem direito a voto.

Nos termos do Edital do Leilão, a Equatorial Participações I adquiriu 64.925.900 ações ordinárias e 1.087 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, equivalentes a, aproximadamente, 95,12% do total das ações de emissão da Companhia e, respectivamente, 95,35% das ações ordinárias e 0,66% das ações preferenciais da Companhia, sendo que, dessas ações, 5.317 ações ordinárias de emissão da Companhia estão atualmente bloqueadas judicialmente e serão transferidas à Equatorial Participações I assim que se tornarem livres e desembaraçadas de tal restrição.

Em 08 de julho de 2021, a Equatorial Participações I assumiu oficialmente o controle da CEEE-D.

Os impactos das reclassificações das mudanças de práticas contábeis da Companhia decorrentes da alteração de controle acionário estão evidenciados nas notas explicativas nº 4.1 a 4.4.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

1.2 Continuidade operacional e desestatização

Quando da elaboração das informações contábeis intermediárias, a Administração fez avaliação sobre a capacidade operacional da Companhia para os próximos 12 meses. A Companhia vem apresentando prejuízos recorrentes e, em 30 de setembro de 2021, apresenta capital circulante líquido positivo no valor de R\$ 648.087 (R\$ 1.069.652, negativo em 31 de dezembro de 2020) e passivo a descoberto no montante de R\$ 3.067.672 (R\$ 5.742.894, em 31 de dezembro de 2020).

Com objetivo de fortalecer os seus fluxos de caixa operacionais e seus resultados a Companhia estabeleceu, entre outras, as seguintes ações estruturantes:

- (i) Fortalecimento das ações de cobrança;
- (ii) Aumento do capital social da Companhia em R\$ 3.362.158, conforme apresentado na nota explicativa nº 23.1 – Capital social;
- (iii) Captações de empréstimos, conforme apresentado na nota explicativa nº 15 - Empréstimos e financiamentos;
- (iv) Contratação de *Non Deliverable Forward* (NDF) para mitigar o risco de exposição a variação cambial, conforme apresentado na nota explicativa nº 15 – Empréstimos e financiamentos; e
- (v) Reestruturação e adequação do quadro de pessoal as necessidades e realidade da Companhia, conforme apresentado na nota explicativa nº 19 – Obrigações e encargos sobre folha de pagamento e nº 28 – Benefício pós-emprego.

A Administração acredita que as obrigações futuras serão cumpridas com fluxos de caixa operacionais ou captações alternativas de recursos e tem em seu novo controlador uma estrutura sólida para recorrer a aumento de capital, se necessário. Adicionalmente, o acionista controlador, através da Equatorial Energia S.A., assegura as necessidades de caixa da Companhia na forma de capital ou adiantamentos para permitir a liquidação de obrigações futuras até que a operação atinja seu equilíbrio financeiro.

1.3 Impactos da Covid-19

Em março de 2020, foi declarada pela OMS a pandemia da Covid-19. Desde então, a Companhia tem acompanhado a propagação do vírus no Brasil e no mundo e seus impactos na economia.

Em 25 de março de 2020, a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 878/2020 em resposta às medidas de isolamento social e restrição à mobilidade, autorizando a flexibilização até 30 de setembro de 2020 de algumas obrigações do contrato de concessão, tais como vedação a suspensão de fornecimento por inadimplemento de unidades consumidoras, que abrange clientes residenciais e serviços essenciais. Em 21 de julho de 2020, a ANEEL publicou a Resolução Normativa 891/2020, suspendendo a vedação do corte por motivo de inadimplência, com exceção dos consumidores da classe de consumo Baixa Renda, que se mantiveram protegidos pela cláusula de proibição ao corte até o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, conforme Decreto Legislativo nº 6.

Em 01 de abril de 2021, a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 928/2021 que novamente estabeleceu medidas para preservação da prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica em decorrência da Covid-19 e revogou as Resoluções Normativas nº 878; nº 886; e nº 891. Com essa resolução, ficou novamente vedada a suspensão de fornecimento por inadimplemento para alguns casos, como por exemplo, das unidades consumidoras das subclasses residenciais baixa renda e onde existam pessoas usuárias de equipamentos de autonomia limitada, vitais à preservação da vida humana e dependentes de energia elétrica. Essas medidas estariam vigentes até 30 de julho de 2021, porém com a publicação da Resolução Normativa nº 936/2021, publicada em 15 de junho de 2021, foram prorrogadas por mais 90 dias.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia tomou diversas medidas de prevenção para seus colaboradores, evitando que se exponham a situações de risco, como através do cancelamento de viagens nacionais e internacionais, adoção de *home office* e rodízio de colaboradores para evitar aglomerações, utilizações de meios de atendimento remotos, dentre outras. A Companhia continuará atendendo às orientações dos órgãos competentes e poderá adotar novas medidas preventivas, com foco na segurança de seus colaboradores.

A Companhia apresenta abaixo os principais efeitos financeiros e econômicos da Covid-19 e continuará monitorando a evolução da situação e seus impactos. Por ser uma Companhia regulada tem o seu equilíbrio econômico e financeiro garantido no contrato de concessão.

Dentre os efeitos pode-se citar:

Foco nos colaboradores:

- (i) Criação de um Comitê de Crise com o objetivo de monitorar os efeitos da crise bem como avaliar medidas a serem tomadas para minimizar tais impactos nos negócios da Companhia;
- (ii) Aplicação de regime de *home office* para todos os trabalhadores cuja função possibilite esta modalidade de trabalho;
- (iii) Ampliação dos serviços digitais;
- (iv) Orientações às equipes técnicas, assim como o fornecimento de materiais de proteção, com vistas a assegurar o andamento dos trabalhos de manutenção das redes de distribuição, permitindo a adequada operação e o fornecimento de energia elétrica para todos os consumidores, em especial àqueles responsáveis pela segurança e pela saúde da população;
- (v) Reforços de campanha de comunicação interna para medidas de prevenção e contenção à Covid-19;
- (vi) Acompanhamento dos empregados com suspeita ou confirmação de contágio por Covid-19, promovendo orientações aos mesmos e às suas chefias;
- (vii) Prestação de atendimento psicológico na modalidade *on-line*; e
- (viii) Disponibilização de máscaras para todos os empregados;

Foco nos negócios:

- (i) Postergação de recolhimento de impostos federais e encargos trabalhistas;
- (ii) Redução das alíquotas das contribuições aos serviços sociais autônomos (Sistema S) no período compreendido entre abril e junho de 2020;
- (iii) Fornecimento e perdas de energia: No terceiro trimestre de 2021, houve crescimento da perda não técnica, aproximadamente 150 GWh (decorrente da diferença entre a energia injetada na rede da Distribuidora e a energia consumida), se comparado ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado deve-se, principalmente, à ocorrência de cancelamento de faturas (perda na arrecadação), ocorridas em setembro de 2021, no montante de 100 GWh. Adicionalmente, por esse motivo, houve redução de 3,26% no resultado da energia fornecida no trimestre, que corresponde a uma redução de 59 GWh no período;
- (iv) Sobrecontração: A Companhia apresentou uma cobertura contratual de 110,15%, em função da queda do volume de energia e a mesma será tratada como involuntária em virtude dos efeitos da pandemia Covid-19; e
- (v) Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD): A partir de 1º de outubro de 2021, a ANEEL liberou a suspensão de fornecimento para os beneficiários da tarifa social, baixa renda, que estava previsto na Resolução nº 936/2021. Nesse contexto e início da gestão do Grupo Equatorial, a Companhia promoveu campanha de negociação com condições diferenciadas para proporcionar a regularização das dívidas dos clientes residenciais e comerciais, evitando assim a suspensão de fornecimento de energia, atingindo também a classe baixa renda.

Notas Explicativas da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

1.4 Conta-Covid

Para aliviar parcialmente os impactos financeiros sofridos pelas distribuidoras por conta da pandemia, a ANEEL publicou a Resolução Normativa 885/2020 que regulamentou o Decreto 10.350 de 18 de maio de 2020 para a criação da Conta-Covid. A Conta-Covid visa antecipar recursos financeiros para as distribuidoras via o mecanismo tarifário. Os seguintes itens foram considerados nos valores a serem antecipados: (i) sobrecontratação de energia; (ii) saldo de CVA em constituição, a serem constituídos e não amortizados reconhecida no processo tarifário anterior à publicação da Resolução; (iii) neutralidade dos encargos setoriais; (iv) postergação, até 30 de junho de 2020, da aplicação dos resultados dos processos tarifários de distribuidoras homologados até essa data; (v) saldo não amortizado de diferimentos reconhecidos ou revertidos no processo tarifário anterior à publicação da Resolução; e (vi) antecipação de itens relativos à Parcela B.

Em 03 de julho de 2020, a Companhia aderiu à Conta-Covid e com essa adesão são aplicadas restrições às distribuidoras, sendo elas: (i) vedação de requerimentos de suspensão ou redução dos volumes de energia elétrica adquiridos por contratos de compra e venda de energia elétrica com fundamento na diminuição do consumo devido à pandemia, verificada até dezembro de 2020; (ii) limitação, no caso de inadimplemento intrasetorial, de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio ao percentual mínimo legal de 25% do lucro líquido, preservada a constituição das reservas legal e para contingências; e (iii) renúncia ao direito de discutir, no âmbito judicial ou arbitral, as condições, procedimentos e obrigações estabelecidas nos preceitos legais e regulamentares sobre a Conta-Covid. Contudo, é preservado o direito de requerimento de equilíbrio econômico-financeiro.

Conforme os Despachos 2.177/2020, 2.353/2020, 2.640/2020, 2.914/2020 e 3.197/2020 respectivamente, publicados pela ANEEL, a Companhia recebeu o montante de R\$ 228.304 da Conta-Covid, sendo:

	31/07/2020	12/08/2020	14/09/2020	13/10/2020	12/11/2020	Total
Valor recebido	87.227	34.572	36.968	18.759	50.778	228.304

A Companhia concluiu que o repasse da Conta-Covid é uma amortização diretamente pelo poder concedente, através da CCEE, de parcelas que, em situações normais, seriam recebidas posteriormente via tarifa após incluídas nos reajustes tarifários.

Desta forma, via antecipação da parcela A e itens financeiros, a Companhia registrou acréscimo de caixa contra o recebimento do ativo financeiro setorial ou constituição de passivo financeiro setorial, em igual valor ao repasse dos recursos financeiros recebidos da CCEE. No caso dos passivos financeiros setoriais, esses serão amortizados quando do repasse dos efeitos da parcela A para o consumidor nos reajustes tarifários.

Vale relembrar que a Companhia trabalha com uma política de caixa conservadora, que busca manter a liquidez robusta, mediante a realização de aplicações em instituições financeiras de primeira linha e em operações com baixo risco de crédito, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 30 de setembro de 2021 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (“CVM”), aplicáveis à elaboração das informações contábeis intermediárias.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações trimestrais. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 10 de novembro de 2021.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado e outros resultados abrangentes, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

3 Principais políticas contábeis

Essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social, exceto pelas reclassificações descritas na nota explicativa de Reapresentação dos valores correspondentes, e devem ser analisadas em conjunto com a nota explicativa nº 4 – Principais políticas contábeis, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

4 Representação dos valores correspondentes

A Administração da Companhia, após reavaliação de determinados temas e objetivando aprimoramento nas suas divulgações a fim de manter a mesma base comparativa, em conformidade com o CPC 23 / IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, procedeu às reclassificações em seu balanço patrimonial correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e das demonstrações do resultado, do fluxo de caixa e do valor adicionado para o período findo em 30 de setembro de 2020.

As mudanças efetuadas não alteram o total do patrimônio líquido e o lucro líquido dos períodos.

4.1 Reclassificação do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020

	2020 (Apresentado)	Reclassificações	2020 (Reapresentado)
Ativo circulante	1.092.139	3.205	1.095.344
Impostos e contribuições a recuperar (a)	7.997	(6.914)	1.083
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar (a)	-	6.914	6.914
Serviços pedidos (b)	-	36.865	36.865
Outros créditos a receber (b) (c)	202.145	(33.660)	168.485
Demais ativos circulantes	881.997	-	881.997
Ativo não circulante	2.922.723	(226.129)	2.696.594
Intangível (d)	1.801.473	(181.769)	1.619.704
Ativos de contrato (d)	309.904	(44.360)	265.544
Demais ativos não circulantes	811.346	-	811.346
Total de ativos	4.014.862	(222.924)	3.791.938

	2020 (Apresentado)	Reclassificações	2020 (Reapresentado)
Passivo circulante	2.161.791	3.205	2.164.996
Empréstimos e financiamentos	65.950	81.117	147.067
Impostos e contribuições a recolher (e)	490.762	(336)	490.426
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher (e)	-	336	336
Obrigações com partes relacionadas (f)	81.117	(81.117)	-
Outras contas a pagar (g)	206.778	3.205	209.983
Demais passivos circulantes	1.317.184	-	1.317.184
Passivo não circulante	7.595.965	(226.129)	7.369.836
Empréstimos e financiamentos (f)	878.160	231.899	1.110.058
Obrigações da concessão (d)	366.914	(226.129)	140.785
Obrigações com partes relacionadas (f)	231.899	(231.899)	-
Demais passivos não circulantes	6.118.992	-	6.118.992
Passivo a descoberto	(5.742.894)	-	(5.742.894)
Total de passivos	4.014.862	(222.924)	3.791.938

- (a) Reclassificações para correção da classificação dos saldos de impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar, anteriormente apresentados em Impostos e contribuições a recuperar;
- (b) Reclassificações para correção da classificação dos saldos de Serviços pedidos, anteriormente apresentados em Outros créditos a receber no montante de R\$ 36.865;
- (c) Reclassificações decorrentes da apresentação líquida dos saldos referente a partes relacionadas nas rubricas de outros créditos a receber e outras contas a pagar, no montante de R\$ 3.205 e da abertura da linha de serviços pedidos, no montante de R\$ 36.865;
- (d) Reclassificações de obrigações especiais no montante de R\$ 226.129 da linha de obrigações da concessão para as rubricas de ativos de contrato, no montante de R\$ 44.360 e na rubrica do ativo intangível, no montante de R\$ 181.769, para fins de aderência à política adotada pelo novo controlador e práticas contábeis adotadas no Brasil;

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

- (e) Reclassificações para correção da classificação dos saldos de impostos e contribuições sobre o lucro a recolher, anteriormente apresentados em Impostos e contribuições a recolher;
- (f) Reclassificação de operações de mútuo, anteriormente apresentados na rubrica de obrigações com partes relacionadas e reclassificado para rubrica de empréstimos e financiamentos; e
- (g) Reclassificações decorrentes da apresentação líquida dos saldos referente a partes relacionadas nas rubricas de outros créditos a receber e outras contas a pagar.

4.2 Reclassificação da demonstração do resultado em 30 de setembro de 2020

	01/07/2020 a 30/09/2020			01/01/2020 a 30/09/2020		
	Apresen- tado	Reclassifi- cações	Reapre- sentado	Apresen- tado	Reclassifi- cações	Reapre- sentado
Receita operacional líquida (a)	764.013	28.594	792.607	2.383.969	28.594	2.412.563
Energia elétrica comprada para revenda	(647.841)	-	(647.841)	(1.920.896)	-	(1.920.896)
Custo de construção (b)	(44.578)	(4)	(44.582)	(110.225)	-	(110.225)
Custo da operação (b)	(166.883)	59.786	(107.097)	(510.405)	59.782	(450.623)
Custos de energia elétrica, construção e operação	(859.302)	59.782	(799.520)	(2.541.526)	59.782	(2.481.744)
Resultado bruto	(95.289)	88.376	(6.913)	(157.557)	88.376	(69.181)
Despesas operacionais						
Despesas com vendas (b)	(39.949)	(18.528)	(58.477)	(136.910)	78.433	(58.477)
Despesas gerais e administrativas (b)	(39.744)	(154.358)	(194.102)	(117.693)	(154.358)	(272.051)
Perdas esperada por redução ao valor recuperável (b)	-	(39.950)	(39.950)	-	(136.910)	(136.910)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (a) / (b)	(90.730)	124.460	33.730	(175.065)	124.459	(50.606)
Total de despesas operacionais	(170.423)	(88.376)	(258.799)	(429.668)	(88.376)	(518.044)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro	(265.712)	-	(265.712)	(587.225)	-	(587.225)
Receitas financeiras (c)	120.431	(6.228)	114.203	190.973	(6.228)	184.745
Despesas financeiras (c)	(278.174)	6.228	(271.946)	(1.074.268)	6.228	(1.068.040)
Resultado financeiro	(157.743)	-	(157.743)	(883.295)	-	(883.295)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(423.455)	-	(423.455)	(1.470.520)	-	(1.470.520)
Impostos sobre o lucro	1.062	-	1.062	32.047	-	32.047
Prejuízo do período	(422.393)	-	(422.393)	(1.438.473)	-	(1.438.473)

- (a) Impacto líquido de R\$ 28.594 para fins de aderência e melhor comparabilidade às práticas adotadas pelo novo controlador, decorrentes dos seguintes principais fatores: (i) recebimento de CCBRT no montante de R\$ 28.486, anteriormente classificado em deduções da receita na rubrica de fornecimento de energia elétrica; (ii) penalidades DIC/FIC e outras no montante de R\$ 21.351, anteriormente classificado como receita pela disponibilidade – uso de rede e reclassificado para deduções da receita; (iii) uso mútuo de poste no valor de R\$ 38.789, anteriormente apresentado na rubrica de outras despesas operacionais e reclassificado para outras receitas; e (iv) R\$ 10.195 decorrente de saldos de tributos estaduais e federais anteriormente classificados despesas operacionais e reclassificados para deduções da receita;
- (b) Reclassificações para melhor comparabilidade e aderência às práticas adotadas pelo novo controlador, principalmente relacionadas aos seguintes assuntos: (i) rateio entre custos e despesas para itens de serviços de terceiros no valor de R\$ 28.750; (ii) material no valor de R\$ 578 e pessoal no valor de R\$ 19.129; (iii) reclassificação da receita referente a uso mútuo de poste classificada anteriormente classificado na linha outras receitas (despesas) operacionais para receita líquida no montante de R\$ 32.596; e
- (c) Reclassificação de PIS/COFINS sobre receita financeira, anteriormente apresentada na linha de despesa financeira.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

4.3 Reclassificação da demonstração do fluxo de caixa em 30 de setembro de 2020

	Apresentado	Reclassificação	Reapresentado
Prejuízo líquido do período	(1.438.473)	-	(1.438.473)
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais (a) (b)	707.260	152.468	859.728
Aumento / redução dos ativos e passivos operacionais	751.493	273	751.766
Fluxo de caixa das atividades operacionais	20.280	152.741	173.021
Fluxo de caixa das atividades de investimento (a)	(4.266)	(90.976)	(95.242)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (b)	33.136	(61.765)	(28.629)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	49.150	-	49.150
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	75.028	-	75.028
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	124.178	-	124.178
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	49.150	-	49.150

- (a) Reclassificação das adições de obrigações especiais do fluxo de atividades operacionais para atividade de investimentos; e
- (b) Reclassificação da amortização de passivo de arrendamento e amortização de obrigações com partes relacionadas do fluxo de atividades operacionais para atividades de financiamento.

4.4 Reclassificação da demonstração do valor adicionado em 30 de setembro de 2020

	Apresentado	Reclassificação	Reapresentado
Receitas (a)	3.953.417	105.676	4.059.093
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI) (a) / (b)	(2.183.833)	(211.645)	(2.395.478)
Valor adicionado bruto	1.769.584	(105.969)	1.663.615
Depreciação e amortização (b) (c)	(276.960)	166.610	(110.350)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	1.492.624	60.641	1.553.265
Valor adicionado recebido em transferência	190.973	(5.292)	185.681
Valor adicionado total a distribuir	1.683.597	55.349	1.738.946
Distribuição do valor aplicado			
Empregados	320.007	447	320.454
Tributos (c)	1.727.741	61.130	1.788.871
Remuneração de capitais de terceiros	1.074.322	(6.228)	1.068.094
Remuneração de capitais próprios	(1.438.473)	-	(1.438.473)
Valor aplicado total	1.683.597	55.349	1.738.946

- (a) Efeito das reclassificações na receita bruta e custo do serviço decorrentes de: (i) correção da classificação dos saldos de disponibilidade – uso de rede e uso mútuo de poste; (ii) reclassificação de saldos referentes ao recebimento de CCBRT; e (iii) reclassificações decorrente de saldos de tributos estaduais e federais;;
- (b) Reclassificação para linha de insumos adquiridos de terceiros dos saldos de provisões diversas, apresentados anteriormente na linha de depreciação e amortização; e
- (c) Reclassificação para a linha de tributos decorrente, principalmente, de provisões de encargos setoriais anteriormente apresentados em provisões diversas, na linha de depreciação e amortização.

Notas Explicativas da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	44.881	30.679
Equivalentes de caixa		
Investimentos		
Certificado de Depósito Bancário – CDB (a)	<u>95.304</u>	24.170
Subtotal de equivalentes de caixa	<u>95.304</u>	24.170
Total	<u>140.185</u>	<u>54.849</u>

- (a) Referem-se a fundos de investimentos, Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Operações Compromissadas, de alta liquidez e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que aloca seus recursos em cotas de diversos fundos abertos de baixo risco, insignificante variação de rentabilidade e alta liquidez, não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do Patrimônio Líquido. Logo, esses investimentos são classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03(R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e a rentabilidade média ponderada da carteira, no período findo em 30 de setembro de 2021, equivale a 100,95% do CDI (196,8% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

6 Aplicações financeiras

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Fundo de investimento (a)		
Cotas de fundos de investimento	<u>1.253.815</u>	-
Total	<u>1.253.815</u>	<u>-</u>

- (a) Os fundos de investimentos representam operações em instituições financeiras de primeira linha e possuem vencimentos superiores a três meses e/ou são mantidos com a finalidade de investimentos para construção de projetos de infraestrutura na prestação dos serviços da concessão. São compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que alocam seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, tampouco participação relevante (limite máximo de 10% do Patrimônio líquido) conforme CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira do período findo em 30 de setembro de 2021 equivale a 99,83% do CDI.

Notas Explicativas Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

7 Contas a receber de clientes

7.1 Composição dos saldos

	30/09/2021				31/12/2020			
	Vencidos			Total	Vencidos			Total
	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias		A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	
Residencial	157.032	112.767	348.307	618.106	134.833	81.424	333.751	550.008
Industrial	6.633	5.149	70.089	81.871	5.653	5.949	69.049	80.651
Comercial	62.716	30.129	183.419	276.264	58.452	24.815	175.299	258.566
Rural	12.422	6.861	25.391	44.674	11.428	5.971	23.588	40.987
Poder público	11.779	1.995	45.804	59.578	9.511	1.383	46.032	56.926
Iluminação pública	12.537	733	33.492	46.762	9.778	568	75.467	85.813
Serviço público	13.575	158	14	13.747	10.126	83	57	10.266
Contas a receber de consumidores faturados	276.694	157.792	706.516	1.141.002	239.781	120.193	723.243	1.083.217
Contas a receber de consumidores não faturados (a)	199.779	-	-	199.779	204.974	-	-	204.974
Residencial	108.894	13.658	74.319	196.871	83.890	9.728	58.980	152.598
Industrial	5.743	500	24.285	30.528	3.328	342	24.124	27.794
Comercial	67.903	22.583	47.883	138.369	68.776	20.333	36.910	126.019
Rural	5.090	496	7.720	13.306	4.044	315	7.134	11.493
Poder público	165.343	5.449	6.189	176.981	14.627	5.812	6.192	26.631
Iluminação pública	45.359	32.196	33.909	111.464	50.742	33.671	34.468	118.881
Serviço público	39	-	-	39	32	-	-	32
Concessionárias e permissionárias	133	-	-	133	-	-	-	-
Parcelamentos (b)	398.504	74.882	194.305	667.691	225.439	70.201	167.808	463.448
(-) AVP Contas a receber - Parcelamentos	(124.576)	-	-	(124.576)	(56.313)	-	-	(56.313)
Baixa renda (c)	(485)	-	-	(485)	1.933	-	-	1.933
Outras	5.027	-	-	5.027	14.530	-	-	14.530
Total	754.943	232.674	900.821	1.888.438	630.344	190.394	891.051	1.711.789
(-) Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber	(412.990)	(105.031)	(406.638)	(924.659)	(343.972)	(95.375)	(446.361)	(885.708)
Total contas a receber clientes	341.953	127.643	494.183	963.779	286.372	95.019	444.690	826.081
Circulante				793.997				737.308
Não circulante				169.782				88.773

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Consiste na estimativa de energia fornecida entre a data de leitura e o encerramento do mês;
- (b) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m.. Os valores dos juros são reconhecidos no recebimento da parcela, por isso não há necessidade de aplicação do ajuste a valor presente; e
- (c) O Governo Federal, por meio das leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda.

7.2 Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber

	31/12/2020	Provisões (adições) (a)	Reversões (baixas) (a)	30/09/2021
Contas a receber de consumidores faturados	701.096	92.678	(93.164)	700.610
Parcelamentos	167.809	34.541	(2.950)	199.400
Contas a receber de consumidores não faturados	-	7.254	-	7.254
Outras	16.803	4.189	(3.597)	17.395
Total	885.708	138.662	(99.711)	924.659

	31/12/2019	Provisões (adições)	Reversões (baixas)	30/09/2020
Contas a receber de consumidores faturados	578.219	107.670	(201)	685.688
Parcelamentos	134.796	27.800	(555)	162.041
Outras	12.951	4.992	(1.738)	16.205
Total	725.966	140.462	(2.494)	863.934

- (a) A movimentação líquida no período findo em 30 de setembro de 2021 gerou complemento de provisão de R\$ 38.951 (aumento de R\$ 137.968 em 30 de setembro 2020), sendo composta por: reconhecimento de provisão no resultado do período de R\$ 57.077 (R\$ 136.910 em 30 de setembro 2020) e baixa dos recebíveis e incobráveis de R\$ 18.126 (reversão de baixa de R\$ 1.058 em 30 de setembro de 2020).

Notas Explicativas da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

8 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros

	31/12/2020	Constituição	Amortizações	Atualização	Recebimento CCBRT (f)	Reclassifi- cações	30/09/2021
Parcela A							
CDE - conta de desenvolvimento energético	1.371	13.954	984	254	-	-	16.563
Transp. Itaipú	8.492	(547)	(5.019)	63	-	-	2.989
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	5.717	8.520	9.935	1	-	(15.886)	8.287
Rede básica (a)	75.143	30.636	(37.830)	843	-	-	68.792
Compra de energia CVA (b)	267.064	634.512	(159.689)	6.360	(236.226)	-	512.021
ESS – encargos do serviço do sistema (c)	(73.907)	108.409	61.825	(117)	-	-	96.210
(-) Repasse da Conta-Covid – Parcela A (d)	(75.846)	-	83.698	-	-	-	7.852
Outros	182.844	-	-	-	-	(182.844)	-
	<u>390.878</u>	<u>795.484</u>	<u>(46.096)</u>	<u>7.404</u>	<u>(236.226)</u>	<u>(198.730)</u>	<u>712.714</u>
Itens financeiros							
Sobrecontratação de energia (e)	8.061	(41.571)	(7.973)	(98.006)	-	-	(139.489)
Neutralidade	10.861	23.218	(7.292)	(881)	-	-	25.906
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(46.377)	(26.310)	22.689	-	-	-	(49.998)
(-) Repasse da Conta-Covid – Parcela A (d)	(125.669)	-	49.439	-	-	-	(76.230)
Outros	(169.763)	(72.941)	(74.664)	-	-	182.844	(134.524)
	<u>(322.887)</u>	<u>(117.604)</u>	<u>(17.801)</u>	<u>(98.887)</u>	<u>-</u>	<u>182.844</u>	<u>(374.335)</u>
Total	<u>67.991</u>	<u>677.880</u>	<u>(63.897)</u>	<u>(91.483)</u>	<u>(236.226)</u>	<u>(15.886)</u>	<u>338.379</u>
Circulante	67.991						276.700
Não circulante	-						61.679
Total	<u>67.991</u>						<u>338.379</u>

Notas Explicativas da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação Período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O saldo da Compensação de Variação de Valores de itens da Parcela A(CVA) da Rede Básica foi afetado por duas variáveis: (i) constituição da CVA R\$ 30.636, cujo valor foi positivo em virtude do aumento das tarifas pagas de transporte de energia elétrica, fazendo com que as despesas sejam superiores as coberturas vigentes, gerando uma constituição ativa; e (ii) a amortização do período, cujo valor foi de R\$ (37.820);
- (b) O saldo de compra de energia foi impactado pelo aumento dos custos da operação do efeito da contratação por disponibilidade e do risco hidrológico, resultantes dos custos repassados à distribuidora para o atendimento do seu mercado, gerando uma CVA positiva no período. Com relação à amortização, período findo em 30 de setembro de 2021, tem-se o valor negativo de R\$ 159.689 reconhecido na Reajuste Tarifário Anual 2020;
- (c) O Encargo de Serviço do Sistema (ESS) está relacionado ao pagamento de Usinas Térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). A medida de despachar essas térmicas é tomada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) para garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi inferior aos custos efetivamente pagos, com isso, até o período findo em 30 de setembro de 2021, a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição ativa de R\$ 108.409, sendo R\$ 129.619 referente à constituição da CVA ESS, R\$ (21.210) referente ao passivo do excedente financeiro de energia de reserva e R\$ (20.542) referente ao repasse de bandeira ESS. O impacto da amortização do período foi de R\$ 61.825;
- (d) Referem-se aos repasses da Conta-Covid, conforme Despachos 2.177/2020, 2.353/2020 e 2.640/2020 publicados pela ANEEL, conforme exposto na nota explicativa nº 1.4 – Conta-Covid;
- (e) A constituição do saldo de R\$ (41.571) deve-se à venda no mercado de curto prazo a um PLD médio de R\$ 381,86/MWh superior ao preço médio de compra de energia da distribuidora 224,65 R\$/MWh. O impacto da amortização no período foi de R\$ 7.973 em negativo; e
- (f) No período houve o recebimento CCBRT no montante de R\$ 236.226. A bandeira tarifária é uma forma de antecipação do reajuste seguinte, quando ocorre o faturamento de bandeira tarifária ou mesmo recebimento via conta centralizadora (CCBRT), onde tais valores são baixados da receita de CVA, para não cobrar futuramente no reajuste. Quanto à realização, os valores apurados de Energia /ESS/Sobrecontratação, que possuíam cobertura de bandeira tarifária no período, são homologados pela ANEEL pelo valor líquido e a realização (amortização) ocorre mensalmente pelos faturamentos da tarifa vigente. Quando ocorre o faturamento da bandeira tarifária aos consumidores, impacta a receita da Companhia positivamente e ao mesmo tempo reduz a receita de CVA. Já quando ocorre recebimento de bandeira tarifária da conta centralizadora, impacta a receita de doação positivamente e reduz a receita de CVA. Para maiores informações, veja detalhamento na nota explicativa nº 29.5.g) Risco de escassez de energia (Risco hidrológico).

No mês de novembro de 2020, a ANEEL apurou o índice do reajuste tarifário anual da Companhia adequando suas despesas da parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão) e atualizando a parcela B (custos gerenciáveis), com o efeito médio de reajuste em +7,83%. A Resolução Homologatória nº 2.798, de 17 de novembro de 2020, homologou as novas tarifas que entraram em vigor no dia 22 de novembro de 2020 com vigência até 21 de novembro de 2021.

9 Impostos e contribuições a recuperar

	30/09/2021	31/12/2020
Circulante		
ICMS a recuperar	22	460
PIS e COFINS	1.570	396
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (a) – nota explicativa nº 21	277.421	-
INSS	221	-
Outros	277	227
Total circulante	279.511	1.083
Não circulante		
ICMS a recuperar	81.317	66.595
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (a) – nota explicativa nº 21	541.178	-
INSS	74	74
Outros	4	4
Total não circulante	622.573	66.673
Totais impostos e contribuições a recuperar	902.084	67.756

- (a) A Companhia possui um ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 818.599 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2020), líquido de compensação com impostos federais, baseado na opinião de seus assessores jurídicos após publicação do Acórdão do julgamento do Recurso extraordinário julgado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), e suportado pelo trânsito e julgado da ação, conforme nota explicativa nº 21 – PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores. Este saldo será realizado mediante compensação dos seguintes tributos federais: imposto de renda sobre folha de pagamento, PIS e COFINS e retenções federais.

Notas Explicativas da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 24 de setembro de 2021, o Superior Tribunal Federal – STF decidiu, por unanimidade, pela inconstitucionalidade da incidência de IRPJ e CSLL sobre os valores atinentes à atualização pela taxa SELIC em razão de repetição de indébito tributário. A Companhia avaliou junto com seus assessores tributários e concluiu sobre a imaterialidade do valores líquidos, visto a existência de atualizações monetárias ativas e passivas sobre o mesmo mérito. A administração continuará a monitorar o tema e a evolução da jurisprudência sobre o tratamento fiscal da correção sobre as atualizações monetárias dos valores a restituir aos consumidores, que em 30 de setembro de 2021 compensam a possível base para restituição de IR e CS sobre as atualizações monetárias ativas.

10 Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possui movimentações com partes relacionadas, principalmente dos contratos de compartilhamentos, dividendos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

		30/09/2021		31/12/2020	30/09/2020
Companhias	Nota	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Outras contas a receber					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Centrais Elétricas Brasileiras – Eletrobras	(a)	5.703	-	5.617	-
Total		5.703	-	5.617	-
Fornecedores					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Centrais Elétricas Brasileiras – Eletrobras	(a)	(1)	(3.688)	(426.078)	(585)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(b)	(36)	(963)	-	-
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(b)	(33)	(892)	-	-
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(b)	(50)	(465)	-	-
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(b)	(61)	(2.175)	-	-
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(b)	(41)	(941)	-	-
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(b)	(38)	(797)	-	-
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(b)	(33)	(837)	-	-
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(b)	(47)	(1.391)	-	-
Total		(340)	(12.149)	(426.078)	(585)

- (a) Os saldos das operações de energia elétrica comprada para revenda e encargo de uso do sistema são realizados em conformidade com as tarifas aprovadas pela ANEEL e pelo ONS. Em 30 de agosto de 2021, a CEEE-D realizou a liquidação antecipada dos Termos de Confissão e Repactuação da Dívida do Repasse de Itaipu nº 3247/2015 e 3352/2017 com a Centrais Elétricas Brasileiras S.A – Eletrobras, no montante de R\$ 426.078, através de caixa e equivalente de caixa; e
- (b) Valores referem-se a serviços prestados pelas transmissoras de energia, do mesmo grupo econômico da companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST).

10.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

A Companhia considera como pessoal-chave da Administração seus diretores e os membros do Conselho de Administração. O montante gasto com remuneração, encargos e benefícios dos administradores em 30 de setembro de 2021 foi de R\$ 970 (R\$ 845, em 30 de setembro de 2020).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 30 de setembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e b) remuneração baseada em ações.

Notas Explicativas da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Os benefícios pós-empregos estão descritos na nota explicativa nº 28 - Benefício pós-emprego e referem-se aos planos de benefícios de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social.

Proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente ao período findo em 30 de setembro de 2021:

30/09/2021				
	Remunerações/ Honorários	Encargos	Benefícios	Total
Diretoria	646.439	32.917	125.294	804.650
Conselheiros	138.076	27.615	-	165.691
Total	784.515	60.532	125.294	970.341

30/09/2020				
	Remunerações/ Honorários	Encargos	Benefícios	Total
Diretoria	462.916	128.616	73.058	664.590
Conselheiros	138.076	27.615	-	165.691
Total	600.992	156.231	73.058	830.281

10.2 Garantias

A Equatorial Participações e Investimentos S.A., controladora da CEEE-D, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia sem ônus nos contratos de financiamentos abaixo listados:

Instituição	Valor do financiamento	% do aval	Início	Término	Valor liberado	30/09/2021
Bank of America	250.000	100	21/07/2021	31/07/2023	250.000	261.039
Sumitomo Mitsui Banking	250.000	100	13/08/2021	13/08/2024	250.000	260.458
Nota Promissória	500.000	100	25/08/2021	25/08/2024	500.000	503.285
1ª Emissão de Debêntures	1.200.000	100	19/08/2021	15/08/2026	1.200.000	1.207.944
1ª Emissão de Debêntures	300.000	100	19/08/2021	15/09/2029	300.000	304.759
Apólices de Seguros	20.234	100	31/07/2021	29/09/2024	N/A	N/A
Total	2.520.234				2.500.000	2.537.485

11 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2020	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferência - Ativos de contrato (b)	Baixas	Outros	30/09/2021
Ativo financeiro	253.046	21.195	77.249	(115)	5.292	356.667
Total ativo financeiro da concessão	253.046	21.195	77.249	(115)	5.292	356.667

	31/12/2019	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferência - Ativos de contrato (b)	Baixas	Outros	31/12/2020
Ativo financeiro	222.738	10.111	19.854	(426)	769	253.046
Total ativo financeiro da concessão	222.738	10.111	19.854	(426)	769	253.046

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização utilizada pelo regulador nos processos de reajuste tarifário; e
- (b) Correspondem às transferências do ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão.

12 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

		30/09/2021			
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Em serviço	3,77%	4.107.959	(1.878.611)	(205.259)	2.024.089
Total		4.107.959	(1.878.611)	(205.259)	2.024.089

		31/12/2020			
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Em serviço	3,88%	3.571.481	(1.770.008)	(181.769)	1.619.704
Total		3.571.481	(1.770.008)	(181.769)	1.619.704

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitado à data do contrato de concessão até julho de 2045, conforme ICPC 01(R1) – Contratos de concessão.

Movimentação do ativo intangível

	31/12/2020	Adições	Baixas	Transferência de ativos de contrato (a)	Reclassificação (c)	30/09/2021
Em serviço	3.571.481	156	(12.475)	487.018	61.779	4.107.959
(-) Amortização	(1.770.008)	(96.092)	5.629	-	(18.140)	(1.878.611)
Total em serviço	1.801.473	(95.936)	(6.846)	487.018	43.639	2.229.348
Obrigações especiais em serviço (b)	(256.696)	-	-	(37.317)	7.064	(286.949)
(-) Amortização	74.927	7.501	-	-	(738)	81.690
Total em obrigações especiais	(181.769)	7.501	-	(37.317)	6.326	(205.259)
Total	1.619.704	(88.435)	(6.846)	449.701	49.965	2.024.089

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2019	Adições	Baixas	Transferência de ativos de contrato (a)	Reclassificação	31/12/2020
Em serviço	3.460.293	1.347	(63.601)	174.211	(769)	3.571.481
(-) Amortização	(1.669.771)	(136.086)	35.887	-	(38)	(1.770.008)
Total em serviço	1.790.522	(134.739)	(27.714)	174.211	(807)	1.801.473
Obrigações especiais em serviço (b)	(231.236)	-	-	(25.460)	-	(256.696)
(-) Amortização	65.785	9.142	-	-	-	74.927
Total em obrigações especiais	(165.451)	9.142	-	(25.460)	-	(181.769)
Total	1.625.071	(125.597)	(27.714)	148.751	(807)	1.619.704

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
- (b) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e
- (c) Correspondem, principalmente, aos valores de PIS/COFINS, que durante o processo de avaliação dos custos das obras do período de 2017 a 2021, identificou-se que os serviços e materiais alocados nas obras foram contabilizados líquidos desses impostos, entretanto, os custos incorridos inicialmente para adquirir um ativo foram registrados pelo valor de aquisição. Desta forma, houve a reclassificação do montante para os ativos incorporados no período.

A Companhia concluiu suas análises de *impairment* e não tem qualquer indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável.

13 Ativos de contrato

A movimentação dos ativos de contrato está conforme a seguir demonstrado:

	31/12/2020	Adições (c)	Transferências (b)		Outros	30/09/2021
			Ativo intangível	Ativo financeiro		
Ativos de contrato	309.904	364.562	(487.018)	(77.249)	8.660	118.859
Obrigações especiais (a)	(44.360)	(51.820)	37.317	-	-	(58.863)
Total	265.544	312.742	(449.701)	(77.249)	8.660	59.996

	31/12/2019	Adições	Transferências (b)		Outros	31/12/2020
			Ativo intangível	Ativo financeiro		
Ativos de contrato	353.089	151.851	(174.211)	(19.854)	(971)	309.904
Obrigações especiais (a)	(42.041)	(27.779)	25.460	-	-	(44.360)
Total	311.048	124.072	(148.751)	(19.854)	(971)	265.544

- (a) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e
- (b) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão.
- (c) Em 2021, a Companhia aplicou os critérios de apropriação dos custos relacionados às construções de acordo com a regulamentação da Aneel, de modo que o custeio que antes era realizado pelo critério de *timesheet*, por meio do qual apenas os gastos com mão-de-obra direta eram apropriados às construções, passou a ser realizado pelo critério de departamentalização contemplando assim os custos indiretos de mão-de-obra, incorrendo incremento no custo na ordem de R\$ 150.236, decorrente da adequação deste critério entre junho de 2016 a maio de 2021.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia avaliou o impacto e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber dinheiro ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, não foi identificado nenhum indicativo de *impairment*, e, consequentemente, nenhuma provisão foi constituída no período findo em 30 de setembro de 2021 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Os valores dos bens em construção estão sujeitos à fiscalização da ANEEL.

14 Fornecedores

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Circulante		
Suprimento de energia elétrica (a)	377.918	376.997
Encargos de uso da rede elétrica	55.545	68.620
Materiais e serviços (b)	59.254	94.771
Partes relacionadas – nota explicativa nº 10	-	175.752
Cauções em garantia – Fornecedores	13.099	13.318
Total circulante	<u>505.816</u>	<u>729.458</u>
Não circulante		
Partes relacionadas – nota explicativa nº 10	-	250.326
Total não circulante	<u>-</u>	<u>250.326</u>
Total fornecedores	<u>505.816</u>	<u>979.784</u>

- (a) O aumento em 30 de setembro de 2021, deu-se devido aos custos das operações com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) referentes ao efeito disponibilidade, da contratação de cotas de garantia e exposição financeira terem aumentado a despesa em R\$ 3.200. Referente aos contratos de energia, as despesas aumentaram no montante de R\$ 16.915, tendo como principal aumento das despesas com a parcela variável dos contratos por disponibilidade devido o acionamento das usinas termoeletricas; e
- (b) A composição deve-se, substancialmente, a fornecedores de materiais e serviços, referentes ao custeio operacional e aos investimentos realizados na infraestrutura da área de concessão da Companhia.

Notas Explicativas da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

15 Empréstimos e financiamentos

15.1 Composição do saldo

	Custo médio da dívida (% a.a.)	Garantias	30/09/2021		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (US\$)					
Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) (a)	4,37%	-	362.482	-	362.482
Sumitomo Mitsui Banking Corporation (SMBC)	5,27%	Aval	760	259.698	260.458
Bank of America	5,03%	Aval	894	260.145	261.039
Total moeda estrangeira US\$	4,83%		364.136	519.843	883.979
Moeda nacional					
CEEE-T - Mútuo (b)	3,01%	-	205.490	-	205.490
Notas promissórias	4,45%	Aval	-	503.285	503.285
Subtotal	4,03%		205.490	503.285	708.775
(-) Ajuste a valor presente – AVP	-		-	(1.217)	(1.217)
Total moeda nacional	4,03%		205.490	502.068	707.558
Total empréstimos e financiamentos	4,48%		569.626	1.021.911	1.591.537
	Custo médio da dívida (% a.a.)	Garantias	31/12/2020		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (US\$)					
Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)	4,37%	-	27.212	346.308	373.520
Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	2,93%	-	36.714	523.923	560.637
Total moeda estrangeira US\$			63.926	870.231	934.157
Moeda nacional					
Eletrobras – Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	5,00%	-	2.024	7.929	9.953
CEEE-T – mútuo (b)	2,28%	-	81.117	231.899	313.016
Total moeda nacional			83.141	239.828	322.969
Total empréstimos e financiamentos			147.067	1.110.059	1.257.126

(a) O Contrato de Financiamento AFD previu a liquidação antecipada da dívida no caso de mudança de controle da contratante do financiamento, o que ocorreu após a Liquidação do Leilão. Como condição precedente à Liquidação do Leilão, a CEEE-Par e o Estado obtiveram o *waiver* de referida previsão contratual de vencimento antecipada da dívida e ocorreu a reclassificação da dívida do não circulante para o circulante; com previsão de pré-pagamento para a data legal de 8/07/2022 conforme edital do leilão N° 01/2020 cláusulas 5.51.3; e

(b) O contrato de Constituição de Garantias via Vinculação de Receitas foi celebrado entre a CEEE-D e a CEEE-T em 24 de julho de 2020 e estabelece os termos e condições de cumprimento das obrigações de pagamento assumidas pela CEEE-D no Contrato de Mútuo e no Primeiro Termo Aditivo. A CEEE-D vinculou à CEEE-T, até a liquidação final das obrigações, os recursos resultantes do recebimento das faturas de fornecimento depositadas na conta centralizadora mantida no Banco do Estado do Rio Grande do Sul.

Em 11 de março de 2021, a ANEEL através do despacho nº 665, anuiu o Termo de Acordo e Reconhecimento de Dívida celebrado com a CEEE-T, o qual tem como objeto os custos de compartilhamento de infraestrutura e recursos humanos entre as partes, ocorridos no período de 01 de agosto de 2013 até 30 de junho de 2020.

Em 30 de setembro de 2021, os valores em empréstimos e financiamentos possuem um custo médio de 3,06% a.a., equivalente a 147,46% do CDI (7,03% a.a., equivalente a 256,6% do CDI, em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

15.2 Cronograma de amortização da dívida

Em 30 de setembro de 2021, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Vencimento	30/09/2021	
	Valor	%
Circulante	569.626	36%
2022	-	0%
2023	260.145	16%
2024	762.983	48%
Subtotal	1.023.128	64%
Ajuste a valor presente (Não circulante)	(1.217)	0%
Não circulante	1.021.911	64%
Total	1.591.537	100%

15.3 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme a seguir demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (US\$)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	83.141	239.828	63.926	870.231	1.257.126
Ingressos (a)	-	500.000	-	500.000	1.000.000
Encargos	4.865	4.685	19.890	-	29.440
Variação monetária e cambial	-	-	8.599	39.362	47.961
Transferências	171.644	(171.644)	889.750	(889.750)	-
Amortizações de principal	(49.376)	(68.224)	(593.832)	-	(711.432)
Pagamentos de juros	(4.784)	(1.360)	(24.197)	-	(30.341)
Custo de captação	-	(1.217)	-	-	(1.217)
Saldos em 30 de setembro de 2021	205.490	502.068	364.136	519.843	1.591.537

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (US\$)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.023	383.299	52.290	719.973	1.157.585
Encargos	770	26.137	27.234	-	54.141
Variação monetária e cambial	-	-	12.641	210.763	223.404
Transferências	169.608	(169.608)	60.505	(60.505)	-
Amortizações de principal	(74.567)	-	(58.015)	-	(132.582)
Pagamentos de juros	(14.693)	-	(30.729)	-	(45.422)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	83.141	239.828	63.926	870.231	1.257.126

- (a) Em 21 de julho de 2021, foi celebrado contrato de financiamento com o Bank of America, no montante de R\$ 250.000. Tal recurso destina-se à giro, com custo de CDI + 1,96% a.a. com vencimento final em 31 de julho de 2023. Em 30 de setembro de 2021, o saldo remanescente é de R\$ 261.039 e a taxa efetiva dessa operação é de 5,08% a.a.

Em 13 de agosto de 2021, foi celebrado contrato de financiamento com o Banco Sumitomo Mitsui Banking Corporation, no montante de R\$ 250.000. Tal recurso destina-se à giro, com custo de CDI + 2,19% a.a. com vencimento final em 13 de agosto de 2024. Em 30 de setembro de 2021, o saldo remanescente é de R\$ 260.458 e a taxa efetiva dessa operação é de 5,33% a.a.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 25 de agosto de 2021, foi celebrado contrato de financiamento em Nota Promissória no montante de R\$ 500.000. Tal recurso destina-se à giro, com custo de CDI + 1,40% a.a. com vencimento final em 25 de agosto de 2024. Em 30 de setembro de 2021, o saldo remanescente é de R\$ 503.285 e a taxa efetiva dessa operação é de 4,51% a.a..

15.4 Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias financeiras, e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia:

Covenants Empréstimos	Bank of America
1º Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	1,9
Covenants Empréstimos	SMBC
1º Dívida líquida/EBITDA : <=4, 5	1,9
Covenants Empréstimos	Notas promissórias
1º Dívida líquida/EBITDA : <=4, 5	1,9

Os indicadores acima, obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos contratos. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA. No período findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia manteve-se dentro dos limites estipulados nos contratos.

16 Debêntures

16.1 Movimentação de debêntures

A movimentação das debêntures do período está conforme a seguir demonstrada:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	-	-
Ingressos (a)	-	1.500.000	1.500.000
Encargos	9.533	-	9.533
Variação monetária e cambial	-	3.170	3.170
Custo de captação (b)	-	(10.265)	(10.265)
Saldos em 30 de setembro de 2021	9.533	1.492.905	1.502.438

- (a) Em 19 de agosto de 2021, foi celebrado contrato de financiamento da 1ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com adicional fidejussória em duas Series sendo está a 1ª Serie no montante de R\$ 1.200.000 Tal recurso destina-se à giro, com custo de CDI + 1,45% a.a. com vencimento final em 15 de agosto de 2026. Em 30 de setembro de 2021, o saldo remanescente é de R\$ 1.207.943.748 e a taxa efetiva dessa operação é de 4,56% a.a..

Sendo está a 2ª Serie no montante de R\$ 300.000 Tal recurso destina-se à reembolso de investimento, com custo de IPCA + 5,44% a.a. com vencimento final em 15 de setembro de 2029. Em 30 de setembro de 2021, o saldo remanescente é de R\$ 304.758 e a taxa efetiva dessa operação é de 15,65% a.a.; e

- (b) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

Notas Explicativas da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

16.2 Características das debêntures

Emissão	Característica	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Venc. Final	30/09/2021	Custo efetivo
							Saldo líquido do custo de captação	
1ª	(1)/(2)/(3)	Única	1.200.000	CDI + 1,5% a.a.	ago/21	ago/26	1.197.679	4,56%
2ª	(1)/(2)/(3)/(4)	Única	300.000	IPCA + 5,4% a.a.	ago/21	set/29	304.759	15,65%

- (1) Emissão pública de debêntures simples
(2) Não conversíveis em ações
(3) Espécie quirografária
(4) Debêntures incentivadas

16.2 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

	30/09/2021	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	9.533	1%
2023	300.000	20%
2024	300.000	20%
2025	300.000	20%
Após 2025	603.170	40%
Subtotal	1.503.170	100%
Custo de captação – Não circulante	(10.265)	-1%
Total não circulante	1.492.905	99%
Total debêntures	1.502.438	100%

16.3 Covenants

As debêntures contratadas pela Companhia possuem *covenants* e garantias financeiras (quirografárias), cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. No período findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia manteve-se dentro dos limites estipulados nos contratos.

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5

1ª debêntures

1,9

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA : <=4, 5

2ª debêntures

1,9

Os indicadores acima, obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos contratos. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA.

Notas Explicativas da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

17 Impostos e contribuições a recolher

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Circulante		
ICMS (a)	30.909	226.168
ICMS parcelamento (b)	67.632	212.114
PIS e COFINS	127.245	15.236
PIS e COFINS parcelamento	34.024	33.356
Outros	4.817	3.552
Subtotal	<u>264.627</u>	<u>490.426</u>
Não circulante		
ICMS parcelamento (b)	2.224.606	3.795.180
PIS e COFINS parcelamento	29.259	53.702
Subtotal	<u>2.253.865</u>	<u>3.848.882</u>
Total	<u>2.518.492</u>	<u>4.339.308</u>

- (a) A redução do ICMS corrente é decorrente da quitação por assunção de dívida. Além dos valores parcelados, a quitação reduziu um débito do ICMS corrente R\$ 67 milhões do principal, que atualizado perfazia R\$ 75,7 milhões; e
- (b) De acordo com o Instrumento Particular de Assunção de Obrigação de Pagamento de Dívidas e Outras Avenças, assinado em 07 de dezembro de 2020, a CEEE-D cedeu e transferiu à sua controladora, a CEEE-Par, a assunção da obrigação do débito tributário relativo a ICMS, no montante de R\$ 2.778.735. A operação se deu mediante capitalização pela CEEE-Par, na CEEE-D, dos créditos decorrentes dessa obrigação, que em decorrência da assunção da obrigação de pagamento, será considerado integralmente quitado no montante anteriormente considerado. Ver também nota explicativa nº 23.1 - Capital social.

Do saldo remanescente, R\$ 2.150.266 refere-se ao parcelamento realizado junto à Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do SUL – SEFAZ/RS, nos termos do Decreto nº 55.577/2020 (Programa “REFAZ Energia Elétrica”), cujo pagamento foi dividido em 180 parcelas atualizadas mensalmente pela taxa SELIC. Conforme previsto no inciso IV do art. 4º, há possibilidade de redução de 60% dos juros e multa condicionada a quitação total ou parcial do débito. Os descontos possíveis estão demonstrados na tabela abaixo:

	<u>Parcelamentos sem descontos</u>	<u>Descontos</u>	<u>Parcelamentos com descontos</u>
Principal	1.551.767	-	1.551.767
Multa	413.043	(247.826)	165.217
Juros	185.456	(111.273)	74.183
Total	<u>2.150.266</u>	<u>(359.099)</u>	<u>1.791.167</u>

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

18 Impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos

18.1 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020, está demonstrada a seguir:

	30/09/2021		30/09/2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	(773.496)	(773.496)	(1.470.520)	(1.470.520)
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (A)	(193.374)	(69.615)	(367.630)	(132.347)
Adições:				
Provisão para contingências	51.549	18.557	49.707	17.894
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	28.022	10.088	37.233	13.404
Ajuste a valor presente	18.066	6.504	1.439	518
Variação de swap	-	-	-	-
Adoção Inicial (Lei nº 12.973/14, art. 69)	2.894	1.042	2.894	1.042
Atuarial	3.007	1.082	5.139	1.850
Arrendamentos – CPC06 (R2)	5.218	1.878	-	-
Variação cambial	56.290	20.264	148.982	53.633
Outras provisões permanentes	8.632	3.108	6.017	2.166
Outras provisões	19.527	7.030	23.267	8.376
Total adições (B)	193.205	69.553	274.678	98.883
Exclusões:				
Reversão de contingências	(30.802)	(11.089)	-	-
Reversão para redução ao valor recuperável do contas a receber	(25.372)	(9.134)	(2.668)	(961)
Ajuste a valor presente	-	-	(380)	(137)
Impairment – CPC 01	(9.690)	(3.488)	-	-
Variação cambial	(145.389)	(52.340)	(21.635)	(7.789)
Valor Novo de Reposição – VNR	(5.299)	(1.908)	(1.050)	(378)
Atuarial	(104.470)	(37.609)	(9.543)	(3.435)
Arrendamentos – CPC06 (R2)	(4.809)	(1.731)	-	-
Outras exclusões permanentes	(10.573)	(3.806)	(551)	(198)
Total exclusões (C)	(336.404)	(121.105)	(35.827)	(12.898)
IRPJ e CSLL corrente no resultado do período (E = A+B+C)	-	-	-	-
IRPJ e CSLL diferido no resultado do período (F) (i)	(22.352)	(8.047)	(23.564)	(8.483)
IRPJ e CSLL no resultado do período (G = E + F)	(22.352)	(8.047)	(23.564)	(8.483)

- (i) Foi reconhecida uma baixa dos tributos diferidos passivos no resultado no montante de R\$ 30.399 (R\$ 32.047 em 30 de setembro de 2020), sendo R\$ 22.352 e R\$ 8.047 (R\$ 23.564 e 8.483 em 30 de setembro de 2020), de IRPJ e CSLL, respectivamente. Essa realização no resultado decorre da falta de expectativa de rentabilidade futura, e considera o não reconhecimento de tributos diferidos ativos sobre prejuízo fiscal e base negativa.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

18.2 Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia apresentou o saldo de R\$ 4.356.150 (R\$ 3.842.914 em 31 de dezembro de 2020) a realizar na rubrica de impostos diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscais e base negativa.

	30/09/2021		31/12/2020	
	Valor	Efeito Tributário	Valor	Efeito Tributário
Prejuízos fiscais acumulados	5.879.058	1.998.880	5.108.510	1.736.893
Base negativa de CSLL	5.879.058	1.998.880	5.108.510	1.736.893
Diferenças temporárias	1.054.090	358.390	1.085.670	369.128
Total		4.356.150		3.842.914

19 Obrigações e encargos sobre folha de pagamento

	30/09/2021	31/12/2020
Salários e encargos	79.756	29.776
Provisão de férias e 13º salário	52.779	34.089
Plano de desligamento voluntário (PDV) (a)	107.545	-
Outras provisões	2.736	7.851
Total obrigações e encargos sobre folha de pagamento	242.816	71.716

- (a) Em 30 de setembro de 2021, foi constituída provisão no montante de R\$ 107.545, retratando a melhor estimativa no período, referente a cobertura dos custos com o Programa de Desligamento Voluntário (PDV) da Companhia, que incluem benefícios de rescisão para empregados com base em um plano detalhado acordado entre a Administração e seus empregados. O PDV foi comunicado aos colaboradores da Companhia em 21 de setembro de 2021, com objetivo de reestruturar e adequar o quadro de pessoal as necessidades e realidade da Companhia pós-desestatização. Adicionalmente, 998 empregados aderiram ao PDV até o encerramento das inscrições, findada em 20 de outubro de 2021.

A adesão poderia ser feita por qualquer empregado com contrato ativo e sem estabilidade legal da CEEE-D. O incentivo financeiro a ser pago aos empregados que aderiram ao PDV correspondia a 40% do salário base + adicional de periculosidade (caso faça jus ao pagamento do adicional de periculosidade na folha do mês de adesão ao PDV) por cada ano completo de serviço, limitado a seis salários base + adicional de periculosidade.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

20 Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	30/09/2021		31/12/2020	
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais
Cíveis	377.785	17.820	115.805	18.443
Fiscais	1.776	292	1.343	242
Trabalhistas	338.831	149.335	265.370	148.936
Regulatório	21.079	-	83	-
Ambiental	26.581	-	12	-
Total	766.052	167.447	382.613	167.621
Circulante	58.654	-	95.229	-
Não circulante	707.398	167.447	287.384	167.621

20.1 Movimentação dos processos no período

	31/12/2020		30/09/2021			
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis	115.805	74.259	(14.282)	(23.885)	225.888	377.785
Tributárias	1.343	186	(1)	(72)	320	1.776
Trabalhistas	265.370	120.500	(23.277)	(60.164)	36.402	338.831
Regulatório	83	7.618	-	(712)	14.090	21.079
Ambiental	12	3.640	(13)	(172)	23.114	26.581
Total contingências	382.613	206.203	(37.573)	(85.005)	299.814	766.052

	31/12/2019		31/12/2020			
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis	81.355	64.123	(29.407)	(30.593)	30.327	115.805
Tributárias	16.665	632	(1.678)	(55.913)	41.637	1.343
Trabalhistas	229.027	116.581	(65.839)	(31.722)	17.323	265.370
Regulatório	83	-	-	-	-	83
Ambiental	12	-	-	-	-	12
Total contingências	327.142	181.336	(96.924)	(118.228)	89.287	382.613

- (1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;
 (2) Reversões realizadas no período; e
 (3) Atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa Selic.

A Companhia aplicou as alterações na política de contingenciamento no que diz respeito a estimativa das provisões para perdas relacionadas aos processos judiciais. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Notas Explicativas da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

No período findo em 30 de setembro de 2021, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A aplicação prospectiva da revisão da estimativa, de acordo com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Retificação de Erro, gerando um impacto no resultado de R\$ 421.012.

20.2 Cíveis

A Companhia figura como ré em 12.147 processos cíveis em 30 de setembro de 2021 (11.076 processos em 31 de dezembro de 2020), os quais, em sua grande maioria, referem-se aos pleitos de danos materiais e morais, incluindo ressarcimento de valores pagos por consumidores.

Os processos cíveis mais significativos envolvem ações indenizatórias questionando acidentes com a rede de distribuição, falha no fornecimento, morte por descarga elétrica (eletroplessão) ou danos decorrentes da rescisão de contratos com fornecedores.

Além dos processos provisionados, existem outros processos cíveis cuja possibilidade de perda em 30 de setembro de 2021 é avaliada como possível pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica, no montante de R\$ 63.857 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 44.402 em 31 de dezembro de 2020) para as quais não foi constituída provisão.

Contingências cíveis (prognóstico provável de perda)	30/09/2021	31/12/2020
Debêntures	180.723	-
Desclassificação na secagem de fumo	33.271	28.396
Classificação tarifária	20.713	9.243
Ato administrativo	18.183	-
Acidente com terceiros	14.690	12.672
Convênio de devolução	14.535	13.531
Falha no atendimento	13.389	11.864
Quebra de contrato	13.188	299
Acidente de trabalho	9.304	4.558
Outras	59.789	35.242
Total	377.785	115.805
Contingências cíveis (prognóstico possível de perda)	30/09/2021	31/12/2020
Desclassificação na secagem de fumo	16.986	10.955
Falha no atendimento	11.507	10.281
Fraude questionada	8.425	6.932
Quebra de contrato	7.669	751
Portarias DNAEE 38/86 e 45/86	5.975	4.966
Cobrança indevida	3.435	2.703
Acidente com terceiros	3.267	2.527
Falha no atendimento	3.006	2.706
Corte indevido	1.067	339
Outras	2.520	2.242
Total	63.857	44.402

20.3 Fiscais

A Companhia figura como ré em 319 processos fiscais em 30 de setembro de 2021 (443 processos em 31 de dezembro de 2020), no entanto, existem outros processos cuja possibilidade de perda é avaliada como possível pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica, no montante de R\$ 17 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2020) para as quais não foi constituída provisão.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

Os assuntos discutidos nos processos mais relevantes de diagnóstico possível são Débito Tributário e ICMS. Na esfera fiscal há processos nos quais se discute incidência ou não do ICMS sobre a TUST e TUSD, classificados com perda remota.

Contingências fiscais (prognóstico provável de perda)	30/09/2021	31/12/2020
Tributos municipais	1.271	879
Pis/Cofins	500	460
Exibição de documentos	3	2
ICMS	2	2
Total	1.776	1.343
Contingências fiscais (prognóstico possível de perda)	30/09/2021	31/12/2020
Tributos federais	12	-
Tributos municipais	5	-
Total	17	-

20.4 Trabalhistas

O passivo trabalhista em 30 de setembro de 2021 é composto por 4.276 reclamações ajuizadas (3.950 reclamações ajuizadas em 31 de dezembro de 2020) por ex-empregados contra a Companhia, com pedidos que variam entre horas extras, periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias.

A Companhia, em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não possui processos trabalhistas, cuja possibilidade de perda é avaliada como possível pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica.

Contingências trabalhistas (prognóstico provável de perda)	30/09/2021	31/12/2020
Diferença salarial	114.817	89.924
Contribuição previdenciária	49.848	39.041
Verbas rescisórias	28.427	22.264
Horas extras	23.873	18.697
Responsabilidade solidária	16.981	13.299
Reintegração	15.209	11.912
Auxílio-alimentação	13.307	10.422
Responsabilidade subsidiária	13.076	10.241
Assédio moral	6.059	4.745
Plano de saúde	5.820	4.558
Adicional penosidade	2.455	1.922
Outros	48.959	38.345
Total	338.831	265.370

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

21 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) publicou o Acórdão do julgamento do Recurso Extraordinário, em sede de repercussão geral, de forma favorável à tese da Companhia, que também obteve decisão judicial favorável com trânsito em julgado em março de 2021. Em maio de 2021, o STF julgou embargos de declaração opostos contra o acórdão do Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, acolhendo-os em parte para (i) modular os efeitos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, devendo se dar após 15/03/2017, ressalvadas as ações judiciais e requerimentos administrativos protocoladas até (inclusive) 15/03/2017; e (ii) o ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais, e não o efetivamente pago.

Baseada na opinião de seus assessores jurídicos, em 31 de março de 2021 a Companhia constituiu: (i) ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 711.096; (ii) passivo de R\$ 711.096 relativo ao ressarcimento a seus consumidores. O ativo contempla créditos com a Receita Federal desde o ingresso da ação. O passivo foi constituído considerando que a Companhia repassa aos seus consumidores os efeitos tributários incidentes sobre as faturas de energia elétrica dos últimos 10 anos, consoante com as disposições do Código Civil Brasileiro. Assim, após a homologação do crédito na Receita Federal e seu efetivo aproveitamento, considerando ainda eventual definição de mecanismos de ressarcimento pela ANEEL, espera-se que a realização ocorra em 37 meses.

No período findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia efetuou complemento neste lançamento, referente à atualização da taxa SELIC, constituindo (i) complemento de ativo de R\$ 85.925 e de passivo no montante de R\$ 83.782; (ii) contabilização de 44.966 como resultado financeiro, referente a juros e multas; (iii) compensação de débitos tributários de R\$ 23.389 com os tributos federais imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS e retenções federais através de PER/DCOMP; (iv) não houve constituição de passivo relativo ao ressarcimento a seus consumidores; e (v) R\$ 1.795 como receita financeira, onde também incidiu PIS/COFINS de R\$ 83.

	30/09/2021	31/12/2020
Ativo		
Circulante – nota explicativa nº 9	277.421	-
Não circulante – nota explicativa nº 9	541.178	-
PIS e COFINS a recuperar	818.599	-
Passivo		
Não circulante (a)	795.227	-
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	795.227	-
Resultado		
(+) Receita financeira		
PIS/COFINS consumidores a restituir	1.795	-
(-) PIS/COFINS sobre a receita financeira	(83)	-
Efeito líquido no resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.712	-

- (a) O prazo e as condições como os saldos de PIS e COFINS serão restituídos aos consumidores dependem de definição a ser realizada pela ANEEL. Como, até 30 de setembro de 2021, o órgão regulador não se posicionou quanto aos termos da restituição, a Companhia em linha com o definido no item 69 do CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis manteve o saldo apresentado como não circulante.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possui habilitação dos créditos pela Receita Federal e o saldo classificado no ativo circulante no montante de R\$ 277.421 será realizado mediante compensação dos seguintes tributos federais até o próximo exercício: imposto de renda e contribuição social, PIS e COFINS e retenções federais.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

21.1 Expectativa de PIS/COFINS a recuperar

	30/09/2021	
	Valor	%
Circulante	277.421	34%
2022	49.401	6%
2023	265.197	32%
2024	226.580	28%
Não circulante	541.178	66%
Total (a)	818.599	100%

- (a) A Companhia possui ativo referente a PIS/COFINS a recuperar no montante de R\$ 818.600 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2020), baseada na opinião de seus assessores jurídicos após publicação do Acórdão do julgamento do Recurso extraordinário julgado pelo STF, e suportado pelo trânsito e julgado da Ação.

Apesar do início da devolução dos valores aos consumidores, os critérios definitivos para a restituição dos créditos de PIS/Pasep e COFINS aos consumidores estão pendentes, aguardando a conclusão das discussões junto à Aneel a respeito dos mecanismos e critérios de compensação, quando da efetiva compensação dos créditos tributários.

22 Outras contas a pagar

	30/09/2021	31/12/2020
Circulante		
Devolução a consumidores	9.057	9.001
Convênios de arrecadação	15.834	16.808
Encargos tarifários (a)	97.374	15.284
Adiantamentos	4.800	9.258
CDE Nota Técnica nº 216/2020 (b)	25.720	141.460
Multas regulatórias	476	6.651
Partes relacionadas – nota explicativa nº 10	734	3.206
Outras contas a pagar	16.206	8.315
Total circulante	170.201	209.983
Não circulante		
Comercialização de Energia na CCEE	27.173	23.433
ANEEL - autos de infração	8.833	8.902
Outras contas a pagar	30	32
Total não circulante	36.036	32.367
Total outras contas a pagar	206.237	242.350

- (a) O valor de R\$ 97.374 (R\$15.284), refere-se, principalmente, a contabilização das bandeiras tarifárias, registrados contabilmente conforme orientações do Despacho nº 4.356, de 22 de dezembro de 2017; e
- (b) Valor referente à CDE, a ser repassado para Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) à CEEE-D, no período de competência de novembro de 2020 a outubro de 2021. O recurso diz respeito aos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica, conforme previsto no art. 13, inciso VII, da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, e em cumprimento ao disposto no art. 3º do Decreto nº 7.891, de 23 de janeiro de 2013.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

23 Passivo a descoberto**23.1 Capital social**

O capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 3.385.861 (R\$ 23.703 em 31 de dezembro de 2020), correspondente a um total de 68.090.916 (sessenta e oito milhões, noventa mil, novecentos e dezesseis) ações ordinárias e 164.014 (cento e sessenta e quatro mil e quatorze) ações preferenciais, nominativas, sem valor nominal e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	30/09/2021			
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total	%
Equatorial Participações e Investimentos S.A	64.925.900	1.087	64.926.987	95,12%
Eletrobras	3.067.033	87.638	3.154.671	4,62%
Custódia em Bolsa – B3	64.534	24.007	88.541	0,13%
Municípios	32.997	50.155	83.152	0,12%
Outros	452	1.127	1.579	0,00%
Total	68.090.916	164.014	68.254.930	100,00%

Acionistas	31/12/2020			
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total	%
CEEE-PAR	6.375.347	1.087	6.376.434	65,87%
Eletrobras	3.067.033	87.638	3.154.671	32,59%
Custódia em Bolsa – B3	40.903	23.757	64.660	0,67%
Municípios	32.997	50.155	83.152	0,86%
Outros	452	1.127	1.829	0,01%
Total	9.516.732	164.014	9.680.746	100,00%

Em 1º de julho de 2021, foi autorizado e homologado em assembleia, o aumento de capital social no montante de R\$ 3.362.158, passando o capital social dos atuais R\$ 23.703 para R\$ 3.385.861. O aumento de capital foi totalmente integralizado pelos acionistas da Companhia, mediante a capitalização pela então Controladora, Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações - CEEE-Par, sua controladora até 30 de junho de 2021, dos créditos decorrentes (a) de adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) realizado pela CEEE-Par no valor de R\$ 270.008, (b) da dívida de ex-autárquicos descontados os bens imóveis, conforme Edital de Leilão N° 01/2020 e Instrumento Particular de Compromisso de Transferência de ativos e passivos e outras avenças de 30 de junho de 2021, no valor de R\$ 313.415, e (c) correspondente à obrigação tributária de ICMS transferida pela CEEE-D à CEEE-Par, onde a CEEE-Par capitalizou os créditos dessa obrigação na controlada CEEE-D conforme previsto pelo Instrumento Particular de Assunção de Obrigação de Pagamento de Dívidas e Outras Avenças de 07 de dezembro de 2020, no montante de R\$ 2.778.735.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

23.2 Resultado por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), a tabela a seguir reconcilia o prejuízo líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído:

	01/07/2021 à 30/09/2021			01/01/2021 à 30/09/2021		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador:						
Prejuízo do período	(408.107)	(2.285)	(410.392)	(739.961)	(3.136)	(743.097)
Denominador:						
Média ponderada por classe de ações	29.287.092	164.014	29.451.106	38.698.083	164.014	38.862.097
Prejuízo básico e diluído por ação – R\$	(13,93471)	(13,93174)	(13,93469)	(19,12139)	(19,12032)	(19,12138)

	01/07/2020 à 30/09/2020			01/01/2020 à 30/09/2020		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador:						
Prejuízo do período	(415.237)	(7.156)	(422.393)	(1.414.102)	(24.371)	(1.438.473)
Denominador:						
Média ponderada por classe de ações	9.516.732	164.014	9.680.746	9.516.732	164.014	9.680.746
Prejuízo básico e diluído por ação – R\$	(43,63231)	(43,63042)	(43,63228)	(148,59113)	(148,59097)	(148,59113)

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão dessas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

24 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está conforme a seguir demonstrada:

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020 (Reclassificado)	01/01/2020 a 30/09/2020 (Reclassificado)
Receita de distribuição	908.915	3.544.178	1.059.365	3.478.966
Remuneração financeira WACC	19.610	19.610	-	-
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (a)	486.601	613.983	29.907	(68.248)
Subvenção CDE – Outros	38.580	115.740	77.320	231.959
Fornecimento de energia elétrica	1.453.706	4.293.511	1.166.592	3.642.677
Suprimento de energia elétrica (b)	159.946	197.017	33.294	105.297
Receita pela disponibilidade - uso da rede	127.437	313.851	93.488	240.432
Receita de construção (c)	239.460	435.600	44.579	110.225
Atualização do ativo financeiro	8.289	21.195	2.041	4.200
Outras receitas	72.361	112.657	51.893	85.548
Receita operacional bruta	2.057.032	5.373.831	1.391.887	4.188.379
Deduções da receita				
ICMS sobre venda de energia elétrica	(358.658)	(1.130.819)	(310.119)	(1.025.384)
PIS e COFINS	(128.399)	(375.434)	(125.792)	(387.175)
Encargos do consumidor	(11.619)	(29.989)	(7.204)	(22.909)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica – TFSE	(845)	(2.536)	(819)	(2.456)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(97.799)	(330.182)	(105.515)	(316.545)
Penalidades DIC/FIC e outras	(28.885)	(28.885)	(21.351)	(21.351)
Outros encargos (d)	(22.361)	-	(28.480)	4
Deduções da receita operacional	(648.566)	(1.897.845)	(599.280)	(1.775.816)
Total	1.412.633	3.475.986	792.607	2.412.563

- (a) A variação positiva entre os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020, dos ativos e passivos regulatórios foi afetada, principalmente por: (i) aumento dos custos de compra de energia, no montante de R\$ 634.512, motivados pela escassez hídrica vivenciada desde o começo do terceiro trimestre de 2021; (ii) reconhecimento na tarifa dos recursos recebidos a título de repasse da Conta-Covid, até Setembro de 2021, no montante de R\$ 133.137 e (iii) constituição ativa de R\$ 108.409 de ESS, decorrente do aumento do pagamento de Usinas Térmicas despachadas que operam com o preço de compra acima do (PLD);
- (b) A receita de suprimento de energia elétrica foi maior em comparação com o período anterior, devido ao aumento do PLD, tendo em vista que no terceiro trimestre de 2020, a Companhia apresentou um PLD de 31,80 R\$/MWh, já no terceiro trimestre de 2021, o PLD apresentado foi de 381,86 R\$/MWh;
- (c) A Companhia reconhece a receita de construção referente aos serviços de construções e melhorias previstos no contrato de concessão, com base no estágio de conclusão das obras realizadas. O valor é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados, ou, quando não puder ser medido de maneira confiável, até o limite dos custos reconhecidos na condição em que os custos incorridos possam ser recuperados. A variação positiva no período de 2021 deu-se, principalmente, em decorrência da Covid-19, havendo impacto no recebimento de materiais e liberação de equipes para execução das obras, o que ocasionou em uma redução na realização de algumas obras orçadas para o exercício de 2020, as quais foram reprogramadas para o exercício de 2021, gerando, com isso, maiores gastos em relação ao período comparativo, além da revisão nos critérios de apropriação dos custos relacionados às construções; e
- (d) O saldo desta conta refere-se à contabilização das bandeiras tarifárias, realizada conforme o Despacho Nº 4.356, de 22 de dezembro de 2017. No início de 2020 e nos meses subsequentes as bandeiras reconhecidas não foram suficientes para cobrir a reversão, por estarem em bandeira verde durante o período de pandemia. Durante o período de 2021, a bandeira predominante foi a vermelha, elevando os valores das bandeiras tarifárias no período.

Notas Explicativas Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

25 Custo do serviço e despesas operacionais

	01/07/2021 a 30/09/2021						01/01/2020 a 30/09/2021					
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas por redução ao valor recuperável	Outras despesas operacionais	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas por redução ao valor recuperável	Outras despesas operacionais	Total
Pessoal	(163.676)	(35.282)	(16.261)	-	-	(215.219)	(245.818)	(35.282)	(17.323)	-	-	(298.423)
Material	(4.419)	(259)	(100)	-	-	(4.778)	(7.383)	(259)	(690)	-	-	(8.332)
Serviços de terceiros	16.452	(41.068)	(20.043)	-	-	(44.659)	(62.472)	(41.068)	(33.308)	-	-	(136.848)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.058.613)	-	-	-	-	(1.058.613)	(2.534.097)	-	-	-	-	(2.534.097)
Custo de construção	(239.459)	-	-	-	-	(239.459)	(435.599)	-	-	-	-	(435.599)
Perdas por redução ao valor recuperável	-	-	-	821	-	821	-	-	-	(57.077)	-	(57.077)
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	(124.829)	-	71.096	(53.733)	-	-	(124.885)	-	-	(124.885)
Provisão para perda de estoque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(44.754)	(44.754)
Reversão de impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38.759	38.759
Perda/ganho na desativação de bens e direito	-	-	-	-	1.239	1.239	-	-	-	-	55.889	55.889
Depreciação e amortização	(35.962)	-	(5.967)	-	-	(41.929)	(94.409)	-	(18.561)	-	-	(112.970)
Outros	1.835	(2.039)	6.381	-	694	6.871	9.662	(2.039)	(4.038)	-	3.759	7.344
Total	(1.483.842)	(78.648)	(160.819)	821	73.029	(1.649.459)	(3.370.116)	(78.648)	(198.805)	(57.077)	53.653	(3.650.993)

	01/07/2021 a 30/09/2020 (Reclassificado)						01/01/2020 a 30/09/2020 (Reclassificado)					
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas por redução ao valor recuperável	Outras despesas operacionais	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas por redução ao valor recuperável	Outras despesas operacionais	Total
Pessoal	(79.830)	(19.129)	(20.560)	-	-	(119.519)	(284.278)	(19.129)	(61.209)	-	-	(364.616)
Material	(4.500)	(578)	(16)	-	-	(5.094)	(13.268)	(578)	(92)	-	-	(13.938)
Serviços de terceiros	8.260	(38.750)	(20.135)	-	-	(50.625)	(55.690)	(38.750)	(35.054)	-	-	(129.494)
Energia elétrica comprada para revenda	(647.841)	-	-	-	-	(647.841)	(1.920.896)	-	-	-	-	(1.920.896)
Custo de construção	(44.582)	-	-	-	-	(44.582)	(110.225)	-	-	-	-	(110.225)
Perdas por redução ao valor recuperável	-	-	-	(39.950)	-	(39.950)	-	-	-	(136.910)	-	(136.910)
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	(154.358)	-	80.509	(73.849)	-	-	(154.358)	-	-	(154.358)
Perda/ganho na desativação de bens e direito	-	-	-	-	1.126	1.126	-	-	-	-	3.761	3.761
Depreciação e amortização	(30.147)	-	(6.595)	-	-	(36.742)	(90.517)	-	(19.833)	-	-	(110.350)
Outros	(880)	(20)	7.562	-	(47.905)	(41.243)	(6.870)	(20)	(1.505)	-	(54.367)	(62.762)
Total	(799.520)	(58.477)	(194.102)	(39.950)	33.730	(1.058.319)	(2.481.744)	(58.477)	(272.051)	(136.910)	(50.606)	(2.999.788)

Notas Explicativas Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

26 Energia elétrica comprada para revenda

	GWh (*)				R\$			
	01/07/2021	01/01/2021	01/07/2020	01/01/2020	01/07/2021	01/01/2021	01/07/2020	01/01/2020
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2020
Energia de leilão	1.120	3.518	1.142	3.522	472.699	1.193.369	304.745	959.175
Itaipu	413	1.219	433	1.282	136.592	420.821	154.882	417.883
Contratos Eletronuclear	78	232	81	240	-	-	-	-
Contratos cotas de garantias	459	1.513	480	1.554	-	-	-	-
Energia bilateral	10	26	11	24	-	-	-	-
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (a)	-	-	-	-	60.786	187.097	18.121	31.292
Energia de curto prazo - CCEE (b)	-	-	-	-	311.773	436.667	60.981	272.653
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA	42	113	42	116	17.975	53.925	14.842	44.527
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	-	-	-	(62.864)	(178.123)	(45.871)	(144.509)
Subtotal	2.122	6.621	2.189	6.738	936.961	2.113.756	507.700	1.581.021
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (c)	-	-	-	-	121.652	420.341	140.141	339.875
Total	2.122	6.621	2.189	6.738	1.058.613	2.534.097	647.841	1.920.896

- (a) O crescimento elevado do período é associado as despesas do Encargos de Serviços do Sistema – ESS, devido ao acionamento das térmicas fora da ordem de mérito, levando a pagamentos elevados deste encargo;
- (b) A energia de curto prazo apresentou uma variação de R\$ 164.014, devido ao aumento do PLD comparado ao mesmo período de 2020; e
- (c) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida (RAP). Os custos ocorridos no primeiro semestre de 2021 foram maiores que no mesmo período de 2020 em decorrência das tarifas aprovadas na resolução RAP de nº 2.726 de 14 de julho de 2020 com vigência até junho/2021, as quais são relacionadas à Rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do Montante de Uso do Sistema de Transmissão (MUST). Nesse terceiro trimestre está em vigência a nova resolução RAP Nº 2.896 de 13 de julho de 2021, a qual teve uma redução nas tarifas em relação à resolução anterior.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

27 Resultado financeiro

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020 (Reclassificado)	01/01/2020 a 30/09/2020 (Reclassificado)
Receitas financeiras				
Rendas de aplicações financeiras	59.596	60.798	853	2.452
Valores a receber/devolver parcela A	6.609	6.609	326	2.097
Receita financeira de AVP	4.003	4.003	1.519	1.519
Acréscimo moratório de energia vendida (a)	182.316	272.830	36.535	88.404
PIS/COFINS sobre receita financeira	(6.243)	(11.352)	1.777	(936)
Atualização monetária dos depósitos judiciais	(538)	2.941	(2.208)	3.631
Variação monetária - Energia comprada	(1.863)	12.271	4.145	6.967
Variação monetária e cambial da dívida (b)	(9.701)	158.113	79.485	79.692
Atualização de PIS/COFINS a recuperar	(80.228)	1.795	-	-
Outras receitas financeiras	586	15.876	(8.229)	919
Total de receitas financeiras	154.537	523.884	114.203	184.745
Despesas financeiras				
Valores a receber/devolver parcela A	(98.092)	(98.092)	(450)	(5.374)
Despesa financeira de AVP	(64.532)	(72.266)	(4.896)	(5.756)
Encargos da dívida	(23.612)	(39.358)	(2.728)	(31.651)
Variação monetária - Energia comprada	(8.590)	(14.010)	(1.780)	(27.648)
Variação monetária e cambial da dívida (b)	(84.618)	(214.320)	(128.139)	(568.280)
Atualização de eficiência e contingências (c)	(25.345)	(314.622)	9.126	(27.111)
Despesa P&D e PEE	(1.108)	(5.398)	(1.668)	(7.220)
Juros, multas s/ operação de energia	(10.867)	(137.022)	(103.980)	(350.257)
Atualização da devolução ao consumidor	78.715	-	-	-
Encargos Arrendamentos	(834)	(2.138)	(648)	(2.177)
Outras despesas financeiras (d)	(89.220)	(225.147)	(36.783)	(42.566)
Total de despesas financeiras	(328.103)	(1.122.373)	(271.946)	(1.068.040)
Resultado financeiro líquido	(173.566)	(598.489)	(157.743)	(883.295)

- (a) O aumento em acréscimos moratórios deve-se, principalmente, pela efetivação de negociação de parcelamento com a Prefeitura e Pelotas em agosto de 2021. No momento da efetivação do parcelamento são calculados os juros moratórios até a data do parcelamento e inclui estes encargos na dívida a ser parcelada, sendo distribuído em todas as parcelas;
- (b) Em 30 de setembro de 2021, a redução deu-se em função da variação cambial, que gerou uma despesa inferior em 2021 com o aumento do dólar de 4,67%, saindo de R\$ 5,19 em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 5,43 em 30 de setembro de 2021, contra uma despesa superior em 2020 com o aumento do dólar em 39,9%, saindo de R\$ 4,03 em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 5,64 em 30 de setembro de 2020;
- (c) Refere-se à atualização monetária das contingências prováveis, calculadas de acordo com os critérios de atualização definidos pela Companhia e que estão em consonância com os índices previstos nos respectivos processos e com as legislações pertinentes; e
- (d) O valor refere-se, principalmente, a apropriação de encargos sobre os parcelamentos de ICMS no montante de R\$ 129.000, situação que não ocorreu no mesmo período de 2020, conforme observado na nota explicativa nº 17 – Impostos e contribuições a recolher.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

28 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os saldos registrados no passivo compõem-se de:

	30/09/2021	31/12/2020
Circulante		
Contas a Pagar Aposentadoria Incentivada – CTP	5	5
Plano Único	32.920	40.875
Plano CEEEPREV	49.865	55.734
Ex-Autárquicos – EXA (a)	-	79.026
Total circulante	82.790	175.640
Não circulante		
Contas a Pagar Aposentadoria Incentivada – CTP	40	41
Plano Único	211.946	213.425
Plano CEEEPREV	789.527	774.214
Ex-Autárquicos – EXA (a)	-	388.039
Total não circulante	1.001.513	1.375.719
Total plano de aposentadoria e pensão	1.084.303	1.551.359

- (a) Esta provisão, registrada conforme o cálculo atuarial refere-se ao compromisso da Companhia com empregados denominados ex-autárquicos aposentados, remanescentes da antiga Comissão Estadual de Energia Elétrica, por força da Lei Estadual nº 4.136/1961. A baixa do valor no período refere-se à transferência da obrigação do passivo atuarial de ex-autárquicos para o Estado no período, formalizado por meio do Instrumento Particular de Compromisso de Transferência de Ativos e Passivos e Outras Avenças assinado em 30 de junho de 2021. A CEEE-Par assumiu perante a CEEE-D, a assumir o ressarcimento ao Estado do valor de R\$ 313.415 (ver nota explicativa 23.1 – Capital social) e doação de bens imóveis que montam o valor justo de R\$ 80.823, perfazendo o valor total da obrigação transferida de R\$ 394.238.

No período houve reconhecimento de ganhos atuariais no montante de R\$ 48.466, em contrapartida do patrimônio líquido e, custo com a contribuição da patrocinadora no montante de R\$ 67.197, reconhecido no resultado.

Características do plano de aposentadoria

A Companhia, através da Fundação CEEE de Seguridade Social (ELETROCEE), concede aos seus empregados os planos de previdência complementar, denominados CEEEPREV e Plano Único. Esse último, fechado para novas adesões. Mantém, também, as obrigações do pagamento de aposentadoria a ex-autárquicos e da complementação de aposentadoria a ex-empregados desligados por aposentadoria incentivada (CTP).

A Companhia registra seu passivo com base em laudos emitidos por atuários independentes, sendo que o passivo referente ao Plano CEEEPREV e Plano Único é composto pelo valor presente da obrigação na data do balanço menos o valor justo dos ativos do plano, e considera o contrato de dívida SF nº 1254/1995, firmado junto à Fundação CEEE de Seguridade Social (ELETROCEEE).

O contrato SF nº 1254/1995 refere-se a contribuições passadas inadimplidas, cuja renegociação foi efetuada em maio de 2013, estabelecendo uma carência até junho de 2018, tendo o reinício dos pagamentos das amortizações do valor de principal a partir de julho de 2018, com término previsto para maio de 2031. Os encargos contratuais incidentes são a taxa real de juro atuarial acrescido de 1%, correspondendo a 6,63%, e correção monetária pela variação mensal do INPC.

Os planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritos a seguir:

Notas Explicativas da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

(i) Planos de benefícios CEEEPREV

O CEEEPREV é um plano com características de contribuição definida, exceto no que se refere aos benefícios de risco e à parte dos benefícios saldados.

O benefício saldado é um benefício proporcionado a uma parcela de participantes que migraram do Plano Único. É o valor calculado no momento dessa migração e atualizado pelo índice de reajuste do plano, viabilizado por uma contribuição suplementar, chamada reserva a amortizar, hoje, de responsabilidade exclusiva da patrocinadora CEEE-D. Essa parcela decorre de desequilíbrio encontrado no Plano CEEEPREV, originário dos participantes migrados do Plano Único, gerando uma situação atípica dentro de um plano originalmente de contribuição definida:

Em 2014, houve a implantação de alterações regulamentares do Plano CEEEPREV, aprovadas pela Portaria PREVIC nº 213/2014. As alterações contemplaram a recomposição dos benefícios saldados e referencial dos participantes que migraram do Plano Único, atribuindo a esses o crescimento de 3% ao ano, de novembro de 2002 até a data em que o empregado completar as carências para a aposentadoria normal ou até a data em que se desvinculou das patrocinadoras, o que ocorrer primeiro. Na mesma esteira, esse incremento nas obrigações é viabilizado por uma contribuição suplementar, também de responsabilidade exclusiva da patrocinadora.

Assim, existem peculiaridades *sui generis* no Plano CEEEPREV, contendo uma parte contribuição definida e uma parte benefício definido. Especialmente na parte que toca ao benefício definido e à responsabilidade de cobertura integral desses déficits pela CEEE-D, há apontamentos pelos órgãos de controle, tanto no âmbito da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) quanto do Tribunal de Contas do Estado (TCE), que afirmam a ilegalidade desse procedimento.

Pela regulamentação atual do Plano CEEEPREV (artigos 109, 132 e 147), a eventual insuficiência de cobertura patrimonial nas reservas que suportam o chamado benefício saldado (déficit) é suportada integralmente pela patrocinadora. A PREVIC interpreta tal dispositivo regulamentar como ilegal, determinando através da Portaria PREVIC nº 213, de 23/04/2014, a alteração do respectivo regulamento do plano, introduzindo nova disciplina para que os eventuais déficits sejam suportados de forma paritária entre participantes e patrocinadora, em consonância com a Emenda Constitucional nº 20/98.

Contrária à determinação da PREVIC, a ELETROCEEE ingressou com a ação judicial de nº 0065790-57.2014.4.01.3400 perante a Justiça Federal do Distrito Federal, que, em primeira instância, foi julgada improcedente, estando pendente de julgamento recurso de apelação interposto pela ELETROCEEE. Tal recurso acabou sendo recebido pelo TRF com efeito suspensivo, razão pela qual fica impedido o cumprimento imediato da decisão pela PREVIC. Na mesma esteira do órgão de controle previdenciário, a equipe de fiscalização do Tribunal de Contas do Estado do RS também apontou ilegalidade nos dispositivos regulamentares do CEEEPREV, notadamente em desacordo com o princípio constitucional da paridade contributiva, concluindo que essas ilegalidades geraram reflexos significativos na situação patrimonial da Companhia.

Considerando a natureza societária da CEEE-D (Economia Mista) e a responsabilidade de seus administradores, a patrocinadora ingressou com ação declaratória contra a ELETROCEEE, demanda instruída nos autos do processo nº 5051477-51.2019.8.21.0001, em curso na justiça estadual do Rio Grande do Sul. Em 18 de dezembro de 2019, foi deferido pedido de antecipação de tutela, determinando que a ELETROCEEE enquadre os aportes exigidos da Empresa aos ditames do art. 202, § 3º da CF, e do art. 6º da Lei Complementar 108/2001. De outro lado, a Fundação ELETROCEEE interpôs agravo de instrumento (processo nº 5000483-37.2020.8.21.7000), ao qual foi atribuído efeito suspensivo à luz da tutela recursal vigente no processo federal que suspendeu temporariamente a determinação da PREVIC contida na Portaria

Notas Explicativas da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

nº 213/2014. Conceitualmente, a aplicação efetiva da paridade contributiva reduziria o saldo do passivo pós-emprego do Plano CEEEPREV em aproximadamente 50%.

(ii) Plano único

O Plano Único tem modalidade de benefício definido e encontra-se fechado para novas adesões de participantes desde 02 de setembro de 2002. Esse plano recebe contribuições paritárias entre patrocinadora e empregados.

A Lei Complementar nº 108/2001 disciplina, nos termos de seu artigo 1º, a relação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, inclusive no tocante às Sociedades de Economia Mista, enquanto patrocinadoras de entidades fechadas de previdência complementar. Nessa esteira, o Parágrafo 1º do artigo 6º da referida Lei determina que “A contribuição normal do patrocinador para plano de benefício definido, em hipótese alguma, excederá a do participante, observado o disposto no artigo 5º da Emenda Constitucional nº 20, de 15 de dezembro de 1998, e as regras específicas emanadas do órgão regulador e fiscalizador”. Ainda é vedado ao patrocinador, pelo Parágrafo 3º da mesma Lei Complementar, assumir encargos adicionais para financiamento dos planos de benefício além daqueles previstos nos respectivos planos de custeio.

Considerando que o Regulamento do Plano Único prescreve que as eventuais insuficiências (déficits) serão equacionadas conforme a legislação aplicável, e, na medida em que a Resolução CNPC nº30 de 30/10/2018, determina em seu art. 14º que para a destinação da reserva especial ou equacionamento de déficit, deverão ser identificados quais os montantes atribuíveis aos participantes e assistidos, de um lado, e ao patrocinador, de outro, observada a proporção contributiva das contribuições normais vertidas no período em que se deu a constituição da reserva especial, no caso de superávit, e as contribuições vigentes no período em que o resultado deficitário foi apurado, no caso de déficit, sem prejuízo de ação regressiva contra dirigentes ou terceiros que tenham dado causa a dano ou prejuízo ao plano do benefício administrado pela EFPC, a Companhia, na qualidade de empresa de economia mista patrocinadora do Plano Único, pelo conteúdo do ordenamento legal brasileiro, não pode exceder a paridade contributiva em caso de equacionamento de déficit eventualmente apurado. Considerando a natureza societária da Companhia (Economia Mista) e a responsabilidade de seus administradores, o passivo do Plano Único é reconhecido na proporção paritária, em aderência às manifestações anteriores registradas pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

29 Instrumentos financeiros

29.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos seus instrumentos financeiros, a seguir: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo eles dívida líquida sobre EBITDA ajustado¹ (DL/EBITDA Ajustado) e dívida líquida sobre a dívida líquida somada ao patrimônio líquido (DL/DL+PL).

29.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos (*swap*), apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

29.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado para o período. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

(a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão identificados conforme a seguir:

¹ O EBITDA Ajustado é calculado por meio do EBITDA acrescido ou reduzido por itens que entendemos como não recorrentes ou que não afetam a nossa geração de caixa, como perda/ganho na desativação de bens e direitos.

Notas Explicativas da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/09/2021		31/12/2020	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	44.881	44.881	30.679	30.679
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	-	Valor justo por meio do resultado	95.304	95.304	24.170	24.170
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	1.253.815	1.253.815	-	-
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	963.779	963.779	826.081	826.081
Instrumentos financeiros derivativos	2	Financeiros ao valor justo	16.263	16.263		
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo Amortizado	338.379	338.379	67.991	67.991
Ativo financeiro de concessão	2	Valor justo por meio do resultado	356.667	356.667	253.046	253.046
Total do ativo			3.069.088	3.069.088	1.201.967	1.201.967

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/09/2021		31/12/2020	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedor	-	Custo amortizado	505.816	505.816	979.784	985.686
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	1.591.537	1.581.557	1.257.126	1.721.040
Debêntures	-	Custo amortizado	1.502.438	1.505.779	-	-
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	39.361	43.325	38.383	38.383
Total do passivo			3.639.152	3.636.477	2.275.293	2.745.109

Caixa e equivalente de caixa - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais;

Aplicações financeiras - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos onde os vencimentos limitam-se dozes meses, assim a Administração entende que seu valor justo já está refletido no valor contábil. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;

Contas a receber de clientes - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;

Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros - são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado;

Ativo financeiro de concessão - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 2 na hierarquia de valor justo;

Fornecedores - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como passivo ao custo amortizado;

Empréstimos e financiamentos - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados;

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Debêntures - são classificadas como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado secundário da própria dívida ou dívida equivalente, divulgadas pela ANBIMA; e

Passivo de arrendamento - composto pelas obrigações decorrentes de contratos de locações e leasing que se enquadram na no escopo do CPC 06 (R2). Os saldos são trazidos a valor presente por meio de fluxo de caixa descontado para o período de vigência de cada contrato e são classificados como passivo ao custo amortizado.

29.4 Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possui contratos de *swap* com o Bank of America e Banco Sumitomo Mitsui Banking Corporation, referente à operação em moeda estrangeira.

Em 26 de julho de 2021, a Companhia realizou captação de recursos com o Bank of America, no valor contratado de US\$ 47.991, com juros trimestrais e amortização final na data do vencimento (*Bullet*), tendo como data de vencimento final 31 de julho de 2023. A captação tem como desembolso a taxa de 1,9647% a.a. + I.R (objeto de *hedge*), e tem um contrato de *swap* contabilizado a valor justo por meio do resultado (instrumento de *hedge*).

Em 13 de agosto de 2021, o saldo dos contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira com o Banco Sumitomo Mitsui Banking Corporation é de US\$ 47.938 com juros semestral e amortização final na data do vencimento (*Bullet*), tendo como data de vencimento final 13 de agosto de 2024. A captação tem como desembolso a taxa de 2,1943% a.a. + I.R (objeto de *hedge*), e tem um contrato de *swap* contabilizado a valor justo por meio do resultado (instrumento de *hedge*). Para maiores informações vide nota explicativa nº 15 – Empréstimos e financiamentos.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia contratou *Non Deliverable Forward* (NDF) com o banco Citibank, no valor de US\$ 67.963, com o objetivo de mitigar a variação cambial em moeda estrangeira, tendo como data de vencimento final em 29 de outubro de 2021.

Em 30 de setembro de 2021, o saldo dos contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira com o Bank of America é de R\$ 261.039 (com valor contratado de R\$ 250.000), com o banco Sumitomo Mitsui o R\$ 260.457 (com valor contratado de R\$ 250.000) é de R\$ 379.235 contratado com *Non Deliverable Forward* (NDF).

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, que podem ser assim resumidos:

Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores	Valor justo	
		30/09/2021	31/12/2020
Bank of America			
Ponta ativa	US\$ + 1,96% a.a.	266.457	-
Ponta passiva	CDI + 1,50% a.a.	(259.214)	-
Total		7.243	-
SMBC			
Ponta ativa	US\$ + 2,19% a.a.	268.946	-
Ponta passiva	CDI + 1,45% a.a.	(261.462)	-
Total		7.484	-
Citibank – R\$ 379.235	N/A	1.536	-
Total		1.536	-

Notas Explicativas da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Líquido – Ativo não circulante	1.583	-
Líquido – Ativo circulante	14.680	-
Efeito líquido no balanço	16.263	-

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swap* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

Os valores relativos ao item designado como instrumentos de *hedge* e a inefetividade de *hedge* foram os seguintes:

Risco Cambial	Valor Nominal	Valor contábil 30/09/2021		Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA	Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
		Ativo	Passivo			
Contrato de <i>swap Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	500.000	14.727	-	Instrumentos financeiros derivativos	(1.741)	N/A

A tabela a seguir fornece uma reconciliação por categoria de risco dos componentes do patrimônio líquido e a análise dos itens de Outros Resultados Abrangentes (ORA), líquido de impostos, resultantes da contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa:

	Reserva de <i>Hedge</i>
Saldo em 1º de janeiro de 2021	-
Hedge de fluxo de caixa	
Mudanças no valor justo:	
Risco cambial - <i>swap</i> empréstimos	(1.741)
Valor reclassificado para resultado:	
Risco cambial - <i>swap</i> empréstimos	-
Saldo em 30 de setembro de 2021	(1.741)

29.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 30 de setembro de 2021, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2020.

(a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros.

(i) Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia detém caixa e equivalentes de caixa de R\$ 140.185 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 54.849 em 31 de dezembro de 2020).

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, a Companhia julgou não ser necessário a constituição de provisão.

(ii) Contas a receber de clientes

As contas a receber são compostas pelas faturas de energia elétrica e pelos parcelamentos de débitos das contas do fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes, e a representatividade é influenciada pelas características da área de concessão.

A Companhia estabelece as políticas de cobrança para as classes de clientes para reduzir os níveis de inadimplência, e consequentemente, a recuperação dos valores recebíveis. Todas as políticas de cobrança estabelecidas estão em consonância com a legislação e regulamentação específicas, no caso do setor de energia elétrica a Resolução Normativa nº 414 emitida pela ANEEL.

Para o período findo em 30 de setembro de 2021 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes por classe consumidora consta na nota explicativa nº 7.1 – Contas receber – Composição de saldos. assim apresentada:

Classe consumidora	%	
	30/09/2021	31/12/2020
Residencial	44%	45%
Industrial	7%	8%
Comercial	24%	25%
Rural	3%	4%
Poder público	12%	5%
Iluminação pública	8%	12%
Serviço público	1%	1%
Concessionárias e permissionárias	1%	0%
Total	100%	100%

Notas Explicativas da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

30/09/2021				
Classe consumidora	Consumidores faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Total
Residencial	618.106	72.214	196.871	887.191
Industrial	81.871	28.487	30.528	140.886
Comercial	276.264	59.539	138.369	474.172
Rural	44.674	9.367	13.306	67.347
Poder público	59.578	12.645	176.981	249.204
Iluminação pública	46.762	8.285	111.464	166.511
Serviço público	13.747	9.242	39	23.028
Concessionárias e permissionárias	-	-	133	133
Total	1.141.002	199.779	667.691	2.008.472

31/12/2020				
Classe consumidora	Consumidores faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Total
Residencial	550.008	81.121	152.598	783.727
Industrial	80.651	24.711	27.794	133.156
Comercial	258.566	61.086	126.019	445.671
Rural	40.987	18.842	11.493	71.322
Poder público	56.926	11.524	26.631	95.081
Iluminação pública	85.813	253	118.881	204.947
Serviço público	10.266	7.437	32	17.735
Total	1.083.217	204.974	463.448	1.751.639

A Companhia registrou uma provisão para perda que representa sua melhor estimativa de perdas referentes à Contas a receber de clientes, conforme apresentado na nota explicativa nº 7.2 – Contas a receber de clientes.

Avaliação da perda esperada de crédito de liquidação duvidosa para clientes (contas a receber)

A Companhia adota o modelo de provisão de perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) que é mensurada a partir do *aging list* das contas a receber das faturas de energia elétrica e pelos parcelamentos de débitos de faturas de fornecimento de energia através da matriz de provisão. A matriz de provisão estabelece os percentuais de risco de recebimento dos valores recebíveis de acordo com o *aging list* das faturas de energia elétrica e das parcelas através da análise.

A PECLD é constituída com base nos valores recebíveis dos consumidores, segregando por faturamento e parcelamento pelas classes de consumidores, em valor considerado suficiente pela Administração, para cobrir as possíveis perdas na realização de créditos.

Aging parcelamento saldos a vencer

	30/09/2021				Total
	2021	2022	2023	Após 2023	
Residencial	31.246	51.445	18.856	7.347	108.894
Industrial	1.176	2.548	1.722	297	5.743
Comercial	8.837	17.322	8.957	32.787	67.903
Rural	1.820	2.246	733	291	5.090
Poder público	2.964	8.378	8.357	145.644	165.343
Iluminação pública	2.224	6.508	6.501	30.126	45.359
Serviço público	27	6	4	2	39
Concessionárias e permissionárias	133	-	-	-	133
Total a vencer	48.427	88.453	45.130	216.494	398.504

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2020				Total
	2021	2022	2023	Após 2023	
Residencial	53.954	20.428	6.664	2.844	83.890
Industrial	2.138	847	233	110	3.328
Comercial	20.571	10.795	5.886	31.524	68.776
Rural	2.581	919	338	206	4.044
Poder público	4.976	543	513	8.595	14.627
Iluminação pública	6.846	6.508	6.508	30.880	50.742
Serviço público	32	-	-	-	32
Total a vencer	91.098	40.040	20.142	74.159	225.439

Aging de parcelamentos vencidos há mais de 90 dias

	30/09/2021				Total
	Venc. 91 a 360 dias	Venc. de 361 à 720 dias	Venc. de 721 a 1080 dias	Venc. de 1081 a 1530 dias	
Residencial	19.826	19.810	15.461	19.222	74.319
Industrial	594	1.575	1.414	20.702	24.285
Comercial	11.802	11.047	9.148	15.886	47.883
Rural	756	551	443	5.970	7.720
Poder Público	1	2	1	6.185	6.189
Iluminação Pública	2.444	2.352	1.933	27.180	33.909
Serviço Público	-	-	-	-	-
Total de parcelamentos	35.423	35.337	28.400	95.145	194.305

	31/12/2020				Total
	Venc. 91 a 360 dias	Venc. de 361 à 720 dias	Venc. de 721 a 1080 dias	Venc. de 1081 a 1530 dias	
Residencial	18.120	17.835	12.056	10.969	58.980
Industrial	1.734	1.447	1.597	19.346	24.124
Comercial	9.407	9.774	7.062	10.667	36.910
Rural	583	476	481	5.594	7.134
Poder Público	5	1	1	6.185	6.192
Iluminação Pública	1.814	2.019	1.658	28.977	34.468
Serviço Público	-	-	-	-	-
Total de parcelamentos	31.663	31.552	22.855	81.738	167.808

(iii) Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros e Ativo financeiro da concessão

A Administração da Companhia considera reduzido o risco desses créditos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente: (i) referente a custos não recuperados por meio de tarifa (ativo financeiro setorial); e (ii) referente aos investimentos em curso e efetuados em infraestrutura e que não foram amortizados até o vencimento da concessão (ativos de contrato e ativo financeiro da concessão).

(iv) Derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado nas agências de *rating Fitch Ratings* e *Standard & Poors*.

(b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentadas nas notas explicativas nº 15 - Empréstimos e financiamentos e nota explicativa nº 16 - Debêntures.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de endividamento para os próximos 12 meses (índice de disponibilidade). O índice de disponibilidade por dívida de curto prazo é de 1,3 em 30 de setembro de 2021 (2,8 em 31 de dezembro de 2020).

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

Passivos financeiros não derivativos	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Empréstimos bancários com garantia	1.088.252	1.185.525	376.595	246.810	291.359	270.761	-
Títulos de dívida emitidos com garantia	503.285	636.274	-	-	-	636.274	-
Subtotal - Empréstimos e Financiamentos	1.591.537	1.821.799	376.595	246.810	291.359	907.035	-
Títulos de dívida emitidos com garantida (Debêntures)	1.502.438	2.071.925	110.586	417.276	1.106.642	437.421	-
Subtotal – Debêntures	1.502.438	2.071.925	110.586	417.276	1.106.642	437.421	-
Fornecedores	505.816	505.816	462.070	43.746	-	-	-
Subtotal – Fornecedores	505.816	505.816	462.070	43.746	-	-	-
Passivo de arrendamento	39.361	43.325	3.841	18.874	14.049	5.207	1.354
Subtotal – Passivo de arrendamento	39.361	43.325	3.841	18.874	14.049	5.207	1.354
Total	3.639.152	4.442.865	953.092	726.706	1.412.050	1.349.663	1.354

Os fluxos de entradas/(saídas), divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual.

Notas Explicativas da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Adicionalmente, conforme divulgado nas notas explicativas nº 15 - Empréstimos e financiamentos e nº 16 - Debêntures, a Companhia possui operações financeiras com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a Companhia liquide a dívida antes da data prevista. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela diretoria financeira e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não gerando qualquer expectativa futura de que as condições acordadas não sejam cumpridas.

(c) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar em vencimento antecipado, conforme descritos a diante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A quantidade de energia comprada está baseada na previsão de consumo para os próximos 5 anos. A legislação (Lei nº 10.848, de março de 2004, e Decreto nº 5.163, de julho de 2004) permite que a Companhia descontrate mensalmente a energia correspondente ao atendimento de consumidores livres, quando de sua saída. Também prevê a possibilidade de descontratação de energia decorrente da entrada em operação de energia contratada antes de 16 de março de 2004, anualmente por variação de mercado até 4% da energia contratada nos leilões de energia existente, duas vezes no ano através de cessões para outras distribuidoras em função de outros desvios de mercado e sem limites de montante de declaração. A Resolução Normativa nº 21/2006 prevê alterações nas quotas-parte de Itaipu para cada companhia e essas alterações podem gerar sobras ou déficits que também podem ser compensados através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD).

Geralmente, a Companhia busca aplicar *hedge accounting* para gerenciar a volatilidade no resultado.

(d) Riscos de taxa de câmbio

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Determinados passivos financeiros estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar. Atualmente a exposição ao câmbio é de 16,9% (17,5% em 31 de dezembro de 2020) de sua dívida (respectivo a empréstimos e financiamentos, credores financeiros de recuperação judicial e AVP de credores financeiros em moeda estrangeira) conforme demonstrado a seguir:

Indexador	R\$	Custo médio (a.a.)	Prazo final médio (mês/ano)	Prazo médio (em anos)	Part. (%)
CDI (swap US\$)	521.497	5,15%	fev/24	2,40	19,1%
Moeda estrangeira	521.497	5,15%	fev/24	2,40	19,1%
CDI	1.905.238	4,34%	set/25	3,03	69,8%
IPCA	304.759	16,25%	set/29	7,49	11,2%
Moeda nacional	2.209.997	5,98%	mar/26	3,64	80,9%
Total	2.731.494	5,82%	out/25	3,41	100,0%

A Companhia monitora continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Notas Explicativas da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia possui uma dívida em moeda estrangeira, e ambas possuem *swap* para proteção contra as oscilações de câmbio, conforme nota explicativa nº 29.4 - Instrumentos financeiros derivativos.

A sensibilidade da dívida foi demonstrada em cinco cenários, um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Fonte:B3) (Cenário Provável); mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) da cotação da moeda estrangeira considerada. Incluímos ainda mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a depreciação de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V).

A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados conforme a seguir:

		Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à variação cambial					
		Impacto no resultado					
Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV - 25%	Cenário V -50%
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	US\$	(883.979)	(955.477)	(1.194.346)	(1.433.216)	(716.608)	(477.738)
Impacto no resultado			(71.498)	(238.869)	(477.739)	238.869	477.739
Swap - Ponta Ativa	US\$	535.403	578.707	723.384	868.061	434.030	289.353
Impacto no resultado (swap)			43.305	144.677	289.354	(144.677)	(289.354)
Efeito líquido no resultado			(28.194)	(94.192)	(188.385)	94.192	188.385
Referência para ativos e passivos financeiros		Taxa projetada	Taxa em 30/09/2021	+25%	+50%	-25%	-50%
Dólar US\$ R\$ (% 12 meses)		5,88	5,44	7,35	8,82	4,41	2,94

(e) Risco de taxa de juros

As variações das taxas de juros da economia afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros da Companhia. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros foi demonstrada em cinco cenários. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 30 de setembro de 2021 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior.

A seguir é apresentado um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores.

Foram incluídos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Notas Explicativas da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros				
			Impacto no resultado				
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos Financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	1.349.119	1.350.332	1.378.177	1.406.023	1.322.487	1.294.641
Impacto no resultado				27.845	55.691	(27.845)	(55.691)
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(1.905.238)	(2.076.519)	(2.119.339)	(2.162.159)	(2.033.699)	(1.990.879)
	IPCA	(1.905.238)	(2.076.519)	(2.119.339)	(2.162.159)	(2.033.699)	(1.990.879)
Total passivos financeiros		(2.209.997)	(2.400.752)	(2.448.441)	(2.496.129)	(2.353.063)	(2.305.375)
Impacto no resultado				(47.689)	(95.377)	47.689	95.377
Swap - Ponta Passiva	CDI	(520.676)	(567.485)	(532.378)	(544.080)	(508.974)	(497.272)
Impacto no resultado (swap)			(46.809)	(11.702)	(23.404)	11.702	23.404
Efeito líquido no resultado			(46.809)	(19.844)	(39.686)	19.844	39.686
Referência para ativos e passivos financeiros¹							
		Taxa projetada	Taxa em 30/09/2021	+25%	+50%	-25%	-50%
CDI (% 12 meses)		8,99	3,01	11,24	13,49	6,74	4,50
SELIC (% 12 meses)		8,99	3,01	11,24	13,49	6,74	4,50
IPCA (% 12 meses)		6,39	10,25	7,99	9,59	4,79	3,20

Fonte: B3 e Santander

(f) Risco de vencimento antecipado

A Companhia possui debêntures com *covenants* que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. A Administração acompanha suas posições, bem como projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento mencionados na nota explicativa nº 16 - Debêntures.

(g) Risco de escassez de energia (Risco hidrológico)

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Em uma situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. Com a finalidade de incentivar o uso racional da energia, o governo através do Decreto nº 8.401/2015, criou a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT - conta bandeiras) no sentido de monitorar a situação hidrológica do Brasil, contendo assim o consumo de energia de forma não racional. O recebimento de repasse CCRBT no período findo em 30 de setembro de 2021 está evidenciado na nota explicativa nº 8 - Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros.

Estudos técnicos da situação hídrica do país, realizados por especialistas do setor elétrico apontam que a condição de suprimento em 2021 é preocupante.

Notas Explicativas da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Como consequência da situação hidrológica desfavorável de 2021, foi criada a Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG) (Medida Provisória nº 1.055/2021), com competência definir diretrizes obrigatórias relativas ao estabelecimento de condições excepcionais e temporárias para enfrentamento da situação hidrológica. Por meio da Resolução nº 3, de 31/08/21, a CREG determinou a cobrança da “bandeira Escassez Hídrica”, no valor de R\$14,20 a cada 100 quilowatt-hora consumidos, para todos os consumidores do Sistema Interligado Nacional de setembro de 2021 a abril de 2022, com exceção dos beneficiários da tarifa social.

Em 30 de setembro de 2021, após a implementação de diversas ações da CREG, a entrada em operação de nova capacidade de geração e transmissão e com a evolução das aflúncias nos últimos meses, as projeções elaboradas por especialistas do setor apontam que a condição de suprimento de 2021 é preocupante, mas não resulta em expectativa de racionamento, sendo os maiores impactos observados sob a perspectiva do custo da energia. Cabe ressaltar que essas expectativas envolvem riscos e incertezas, como por exemplo, menor disponibilidade de águas nos grandes reservatórios hidroelétricos e o consequente despacho das térmicas, que podem impactar os custos da Companhia e, por consequência, as demonstrações contábeis e regulatórias.

(h) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os Processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente devem ser amplamente discutidas e contarão com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do Setor. Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a Companhia justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A própria ANEEL também poderá proceder com Revisões Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para seu repasse às tarifas.

(i) Risco ambiental

A Companhia baliza suas ações em sua Política de Sustentabilidade, que prevê, em nossas Concessões, o atendimento aos requisitos legais ambientais nas 3 esferas de governo (Federal, Estaduais e Municipais), visando a preservação ambiental e o respeito à sociedade, em especial, às populações tradicionais.

Para controle dos processos e atividades com impactos ambientais, utilizamos um Sistema de Gestão Ambiental balizado na ISO 14001, que vincula os processos e atividades a seus possíveis impactos, bem como o correlaciona à Legislação vigente. Para tais processos, temos procedimentos específicos, que visam o controle preventivo quanto aos impactos ambientais, que envolvem os colaboradores próprios e terceiros, bem como os demais *Stakeholders*.

O Controle do Sistema de Gestão Ambiental que tem como principais macroprocessos:

- Licenciamento Ambiental;
- Gestão de Limpeza de Faixa, Podas e Supressão de Vegetação;
- Gestão de Resíduos;
- Educação e Conscientização Ambiental;
- Gestão de Requisitos Legais;
- Gestão de Recursos Hídricos; e
- Normatização e Controle do Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

Dentro destes macroprocessos, fazemos gestão de centenas de processos de licenças e autorizações ambientais para implantação, manutenção e operação de ativos e processos, em especial, no que se refere a implantação de Subestações, Linhas e Redes de Distribuição de Energia. Também trabalhamos com os

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

órgãos ambientais competentes na obtenção de autorizações de poda, limpeza de faixa e supressão de vegetação, atendendo a legislação e evitando riscos ao sistema elétrico.

Em nosso SGA, temos a etapa de Integração Ambiental para implantação de obras. Este processo consiste em alinhamento com os fornecedores/executores de obras, quanto ao licenciamento e autorizações recebidas dos órgãos ambientais. Nas reuniões de Integração Ambiental são repassados aos gestores e executores das obras, todo processo que foi ambientalmente licenciado, bem como as obrigações legais relacionadas ao cumprimento das condicionantes e da legislação vigente, visando assim minimizar os riscos ambientais associados a implantação das obras.

Também visando reduzir impactos ambientais, utilizamos em nossas áreas de concessão cabos protegidos ou compactos que minimizam as ações e intensidades de podas, em especial, em áreas urbanas com alta densidade árvores de grande porte.

29.6 Gestão de capital

A política da Administração da Companhia é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratados.

Notas Explicativas da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Demonstração dos fluxos de caixa

30.1 Transações que não afetam caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	<u>Efeito não caixa</u>
Atividades de investimento	
Transferências entre ativo financeiro e ativos de contrato (a)	77.249
Transferências entre ativos de contrato e intangível (a)	449.701
Transferências entre imobilizado e propriedade para investimento	5.416
Reavaliação de propriedade para investimento	19.951
Doação de bens – Força e Luz	10.515
Doação de bens imóveis	80.823
Total de atividades de investimento	<u>643.655</u>
Atividades de financiamento	
Integralização de capital (b)	3.362.158
Hedge accounting de fluxo de caixa	1.741
Reconhecimento de ativo e passivo de arrendamento	18.271
Reclassificações / remensurações de arrendamento	3.045
Total de atividades de financiamento	<u>3.385.215</u>
Total	<u><u>4.028.870</u></u>

(a) Conforme demonstrado na nota explicativa nº 13 – Ativos de contrato; e

(b) Integralização de capital, conforme demonstrado na nota explicativa nº 23.1 – Capital social.

30.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2020	Fluxo de caixa	Pagamento de juros	Novos arrendamentos	Outros (*)	30/09/2021
Empréstimos e financiamentos	1.257.125	287.351	(30.341)	-	77.401	1.591.537
Debêntures	-	1.489.735	-	-	12.703	1.502.438
Passivos de arrendamento	38.383	(13.786)	(2.441)	18.271	(1.066)	39.361
Totais	<u>1.295.509</u>	<u>287.351</u>	<u>(32.782)</u>	<u>18.271</u>	<u>89.038</u>	<u>3.133.336</u>

(*) As movimentações incluídas na coluna de “Outros” incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas, capitalização de juros e o reconhecimento de dividendos a pagar ainda não pagos no fim do exercício. A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

31 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2021	2022	2023	Após 2023 (*)
Energia contratada (em R\$)	2021 a 2032	593.320	1.960.939	1.961.178	20.021.446
Energia contratada (em MhW)	2021 a 2032	2.310.883	9.235.894	9.062.083	81.500.775

(*) estimado 9 anos após 2020.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEAR), e foram homologados pela ANEEL.

	Vigência	2021	2022	2023	Após 2023 (*)
Arrendamentos e aluguéis	2021 a 2029	4.977	20.466	9.516	4.163

(*) estimado 6 anos após 2023.

32 Seguros

A Companhia mantém apólices de seguros, por montantes considerados suficientes, para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável por danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações financeiras, consequentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com as apólices de seguros contratadas pela Companhia está demonstrado a seguir:

Riscos	Vencimento das apólices	Importância segurada
Riscos operacionais	30/04/2022	120.120
Responsabilidade civil geral	30/04/2022	30.000
Seguro garantia judicial	(a)	20.233
Automóveis	30/04/2022	(b)

(a) Apólices vigência até 2024; e

(b) Veículos próprios segurados.

Notas Explicativas

* * *

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

Sérvio Túlio dos Santos

David Abdalla Pires Leal

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo

Conselho Fiscal

Titulares

Saulo de Tarso Alves de Lara

Paulo Roberto Franceschi

Vanderlei Dominguez da Rosa

Suplentes

Moacir Gibur

Claudia Luciana Ceccatto de Trotta

Ricardo Bertucci

Notas Explicativas

Diretoria Executiva

Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira
Diretor Presidente

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor

Tinn Freire Amado
Diretor

Humberto Luis Queiroz Nogueira
Diretor

José Silva Sobral Neto
Diretor

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor

Geovane Ximenes de Lira
Superintendente de Contabilidade e Tributos
Contador CRC PE 012996-O-3 S-PI

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Administradores da
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anterior

A auditoria das demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e a revisão das informações contábeis intermediárias para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, apresentadas para fins de comparação e preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes da correção de erros descritos na nota explicativa no 4, foram conduzidas sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório sobre as demonstrações contábeis em 29 de março de 2021, e relatório de revisão sobre as informações contábeis intermediárias em 10 de novembro de 2020, sem modificação e contendo parágrafo de incerteza relevante relacionada à continuidade operacional, respectivamente.

Como parte de nossa revisão das informações contábeis intermediárias referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021, revisamos também os ajustes descritos na nota explicativa no 4 que foram efetuados para alterar os valores correspondentes relativos às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e as informações contábeis intermediárias dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações dos ajustes não são apropriadas ou não foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as

demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício de 2020, nem sobre as informações contábeis intermediárias para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e, portanto, não expressamos opinião, conclusão ou qualquer forma de asseguração sobre essas demonstrações contábeis e informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto, respectivamente.

Fortaleza, 10 de novembro de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE020728/O-7-T-CE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Em atendimento a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, o Diretor Presidente e os demais Diretores da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D, sociedade de economia mista por ações, de capital aberto, com sede na Avenida Joaquim Porto Villanova, 201 – Prédio “A2”, Porto Alegre-RS, inscrita no CNPJ sob nº 08.467.115/0001-00, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais da CEEE-D relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021.

Porto Alegre, 10 de novembro de 2021.

Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira
Diretor Presidente

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor

Tinn Freire Amado
Diretor

Humberto Luis Queiroz Nogueira
Diretor

José Silva Sobral Neto
Diretor

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, o Diretor Presidente e os demais Diretores da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D, sociedade de economia mista por ações, de capital aberto, com sede na Avenida Joaquim Porto Villanova, 201 – Prédio “A2”, Porto Alegre-RS, inscrita no CNPJ sob nº 08.467.115/0001-00, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da Grant Thornton Auditores Independentes, relativamente às Informações Trimestrais da CEEE-D referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021.

Porto Alegre, 10 de novembro de 2021.

Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira
Diretor Presidente

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor

Tinn Freire Amado
Diretor

Humberto Luis Queiroz Nogueira
Diretor

José Silva Sobral Neto
Diretor

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor